Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 357 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE SETEMBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

MANIFESTO Á NAÇÃO

Quando, portanto, o presidente da Republica abraça, ás claras ou ás occultas, mas sensivelmente, notoriamente, provadamente, uma dessas indicações facciosas, identificando o governo com uma dessas individualidades colhidas no medalhario official, adoptadas nos conselhos do poder e mergulhadas nos seus interesses, a intervenção hostil ao "goso e exercicio dos direitos politicos", pelos cidadãos brasileiros está logo e logo declarada, está para logo encetada, está logo e logo abalizada com inequivocas mostras da prepotencia resoluta em levar de vencida os obstaculos de justiça, direito e legalidade".

RUY BARBOSA

Falar á Nação Brasileira nesta hora crepuscular do regimen, em que se intenta erigir o arbitrio em regra commum no Estado e transformar o abuso em normalidade funccional das instituições politicas será, ao mesmo tempo, communicar-lhe a medida da corrupção que afflige a Republica e levar-lhe a segurança, raciocinada e serena, de que dos seus soffrimentos, humilhações e tristezas de hoje se plasmará em esplendor a sua victoria de amanhã.

Falar á Nação ao meio desta incerteza generalizada de contornos e propositos, de origens e finalidades, de methodos e affirmações, que é a nossa actualidade politica, será mostrar-lhe, encaminhadas em rumos objectivos e precisos, as duas correntes de pensamento que se entrechocam no seu scenario: uma pretendendo armar o seu supremo magisterio de prerogativa que a Constituição não lhe reconhece e a dignidade do poder lhe véda, animada a outra da convicção de que urge harmonizar os nossos costumes partidarios com o imperio da lei, sob pena de, refugindo agora á agitação salutar das idéas, nos conformarmos com uma indisfarçavel situação de despotismo, que é sempre vespera fatal de anarchia.

Falar á Nação neste momento extremo equivale á certeza que lhe queremos transmittir de que a nossa actividade civica não lhe aggravará os males, mas procurará evitar por todos os meios legaes ao nosso alcance que a prepotencia do mando, a fonte viciosa dos poderes constitucionaes, o accintoso desrespeito á vontade do povo em materia de seu exclusivo direito, venham a ter no Brasil a chancella do irremediavel. Se isso acontecesse, não poderia ser para bem da Nação. O commodismo de hoje conduz ao protesto de amanhã, e é na covardia de uma geração, ou na de duas, ou de tres que se forjam os heroismo sagrados do futuro e as supremas decisões collectivas.

CREDENCIAES POLITICAS

Pretende-se contestar-nos a posse de credenciaes politicas, senão de titulos cohonestadores da nossa autoridade moral, para dar inicio a este movimento de regeneração dos nossos costumes civicos. Não avançaremos um passo no caminho que nos propuzemos, sem deixar por fórma definitiva respondidos quantos sophismas e artimanhas de quesitos hajam sido articulados e levantados contra a inteireza das nossas intenções e a nobreza dos nossos propositos.

Perguntam-nos a toda hora em nome de que principio levantámos a nossa bandeira de protesto contra a unanimidade asphyxiadora da politica nacional. E quando respondemos que o principio central da nossa campanha é a restituição ao povo do que só ao povo pertence, intentam fulminar-nos com a allegação de que, até hontem, muitos de nós reputavamos perfeitamente aceitaveis os processos contra os quaes, agora, com tanta vivacidade nos pronunciamos. Chama-nos a conta os nossos adversarios, phariseus preoccupados com as virgulas das Escripturas, pelos erros que nós mesmos tenhamos commettido; mas não se encontram obrigados a fornecer a prova de que o seu procedimento delles é conforme á moralidade do regimen. Argúem como vicio de origem irremediavel a variedade das nossas procedencias doutrinarias, mas não comprehendem, ou fingem não comprehender, que essas divergencias se fundem hoje na mais perfeita das concordancias emquanto se refere ao nosso protesto contra a faculdade attribuida ao presidente da Republica de escolher e impôr o nome de quem lhe ha de succeder no governo. Gritam e clangoram notas de escandalo contra o que lhes pareça contradicção de doutrina e de facto nos nossos arraiaes, mas não se capacitam de que essas contradições são immensamente maiores, porque offendem o proprio pacto fundamental da Republica, nas hostes heterogeneas que obedecem á voz de commando do honrado chefe da Nação.

UMA ALLIANÇA POLITICA

Nós não somos um partido, mas uma alliança de partidos politicos.

Para que uma colligação partidaria se produza é necessario que, determinando-lhe o apparecimento e condicionando-o ás exigencias de tempo e meio, exista um motivo capital, em cujo derredor se possam agrupar os varios partidos que deliberem agir de commum accordo. Não dirá, pois, nenhuma novidade, mas recorrerá a expediente lamentavelmente mediocre, quem accusar uma alliança politica de possuir em seu seio varios programmas partidarios. Se a variedade de programmas não existisse, se todos estivessemos já de ha muito reunidos em torno de um só e identico ideario de doutrinas, não seriamos uma alliança, mas formariamos um partido.

Inutil, portanto, todo esse sobrehumano esforço em arrombar portas escancaradas ao bom-senso de toda gente.

Em determinado momento da historia politica do Brasil, varios partidos, separados ainda hontem pelos pontos de vista restrictos de cada um, sentiram e comprehenderam que um principio fundamental á dignidade da Republica estava sendo violado pela acção do Poder Executivo. Em torno desse principio uniram-se essas correntes partidarias, dispostas desde logo a uma acção commum e uniforme, e resolvidos, portanto, a reciprocas transigencias no que dissésse respeito aos seus differentes programmas.

Uma alliança de partidos não é novidade adrede inventada no Brasil, para enfrentar ou evitar possiveis crises politicas. Allianças, colligações, *cartels* de partidos têm sido formados e praticados em todos os paizes do mundo. E são precisamente os mais civilizados dentre elles os que com mais frequencia nos dão exemplos dessas conjugações de esforços collectivos. A maioria governamental da França, que sustentava até ha pouco o governo Poincaré, não era outra coisa, nem é de essencia differente a colligação em que se baseia presentemente o governo parlamentar da Allemanha.

O que se deve, quanto possivel, procurar numa alliança é que ella não se integre de elementos doutrinariamente irreconciliaveis entre si. Assim, para não fugir ao nosso caso, toda alliança será, desde logo legitima e defensavel, se os seus participantes acceitarem os principios essenciaes vasados na Constituição de 24 de Fevereiro, se estiverem de accordo com o nosso systema actual de governo, se não propenderem a modificações radicaes de substancia e forma nas nossas instituições.

Sr. Getulio Vargas

Ora, não ha entre todos os partidos congregados na actual alliança politica um só que, expressa ou tacitamente, se desvie dessa norma fundamental. As divergencias com que os nossos agrupamentos partidarios chegaram ao limiar da colligação reduzem-se, na verdade, a simples questões adjectivas, como no caso do chamado voto secreto, ou a meros procedimentos de administração, como no que diz respeito á actual orientação da nossa politica financeira.

Mal não fica, mal não póde ficar a ninguem transigir em questões de caracter doutrinariamente secundario, quando se trata de salvar a propria dignidade do regime.

Antes de mais nada, queremos que a Republica se reaffirme entre nós como a imaginaram os seus apostolos e fundadores, como o seu consolidador a praticou, como a entenderam sempre, descontadas possiveis excepções, os mais eminentes dos seus servidores. Isto, e nada mais, o que está em jogo agora. Para isto, conclamamos as energias civicas do povo brasileiro. E isto conseguido, poderemos, pelo menos, estar certos de que a Republica já não será entre nós, como é neste momento, palavra vã e sem sentido.

Mas se nós somos uma alliança constituida de varios partidos, se uma colligação que honestamente reconhece as suas divergencias, todas irrelevantes na essencia, que se poderá com propriedade dizer dos nossos adversarios? Se uma alliança não é ainda um partido, na pureza technica da palavra, já vale, entretanto, por um esforço collectivo tendente á uniformização occasional dos seus rumos e procedimentos. Guia-a, inspira-a, anima-a um alto proposito de definição. Ha no seu seio um esforço para a caracterização ideal de uma attitude. As proprias transigencias que nella se praticam e que, para serem nobres, devem ser expressas e claras, são já uma evidencia de honestidade mental. Discutimos as nossas divergencias e chegamos a um resultado de accordo: póde o povo ter confiança em nós, porque não praticamos a politica excusa dos subentendidos, nem nos arreceiamos de encarar de frente as nossas responsabilidades.

CONTRA UMA ALLIANÇA, UM CONGLOMERADO

Não assim os nossos adversarios. Se nós somos uma alliança, elles não passam de um conglomerado; se nós procuramos definir os nossos rumos, elles se acotovelam na confusão; se nós affirmamos, elles tergiversam; se nós constituimos em torno de idéas, elles se agglomeram ao derredor de interesses; se somos uma corrente formada de varios desaguadouros, elles o marasmo que não póde pretender a alegria limpida e saudavel das aguas em movimento.

Pretendem arguir-nos de contradictorios, porque somos apenas uma alliança e não ainda um partido; mas fingem de deslembrados de que no seio da sua anarchia indefinivel de principios ha logar para os presidencialistas de varios matizes e para os parlamentaristas do Rio Grande do Sul. [illegible] dade no que se refere ao systema do voto, propugnadores, uns, em doutrina, do voto publico, praticantes todos do voto meio-secreto, partidarios, outros ainda, do voto inteiramente sigilloso; mas não se lembram de que nos acampamentos bariolares das suas hostes de combate descansam por igual os satisfeitos com o systema eleitoral vigente e outros que, como os situacionistas do Ceará, já moldaram a sua lei pelo programma do voto secreto, o que significa tambem, por certo, discordancia dos rumos seguidos pela maioria; e esquecem-se ainda de que se as nossas contradições, até aqui, não parecem praticamente maiores do que as delles, do nosso lado votam apenas os homens, ao passo que do delles, partir do exemplo do Rio Grande do Norte, as mulheres tambem votam.

RENEGAÇÕES DE PRINCIPIOS

Renegações de principios? Mas quem, no Brasil, com bastante autoridade moral para lançar-nos em rosto tão lamentavel peccado? Será, por acaso, o Partido Republicano Paulista, a que pertencem o presidente da Republica e o candidato á sua successão? Mas esse partido, que foi pars magna na Campanha Civilista, já estará deslembrado das lições de Ruy Barbosa, com que esteve em plena e absoluta conformidade de vistas, e cujo postulado basico era a incompetencia funccional e moral do chefe da Nação para indicar o seu substituto? Ou será, talvez, o Partido Republicano da Bahia, de cujo seio sae o candidato á vice-presidencia, que se curva ainda, ademais, ao peso de haver sido um dos discipulos dilectos do grande Senador bahiano? Ou serão, por ventura, no scenario da politica federal, os soldados de Pinheiro Machado, solidarios com o chefe varonil na sustentação desse mesmo principio agora desfraldado por nós?

Eia, senhores, inutilmente não gastemos nosso tempo. Divergencias de principios e contradições de atitudes, se do nosso lado existem, resgatadas estão pelo animo sincero com que nos empenhamos nesta luta, maior do que nós mesmos, em prol da Republica. Mas fique perfeitamente claro que erros que se resgatam não pódem servir de pretexto para ataques, de parte daquelles que no erro persistem e cujas heresias em materia de doutrina politica clamam aos céos de indefensaveis que são.

ALLIANÇA LIBERAL

Estranham ainda os nossos oppositores que a nossa alliança, na necessidade de caracterisar em synthese a sua orientação, haja tomado o distico de liberal. E fazem, em consequencia, doutas dissertações probatorias de que, se vivemos em republica, forçosamente hão de ser liberaes as instituições que nos regem.

Com effeito, assim é, collocada a questão no puro terreno da doutrina politica. Mas, desde logo se impõe a constatação de que se a nossa alliança tem o nome de liberal, isso acontece porque o povo lh'a conferiu. O instincto divinatorio das multidões difficilmente se engana. Se quarenta annos depois de fundada a Republica do Brasil reapparece, na mais impressionante das espontaneidades, um distico partidario que parecia relegado com o antigo regime, é porque, á plena evidencia, se operou profunda involução no nosso mecanismo politico. A Republica é, na verdade, pela propria definição, um systema liberal de governo. Mas se, em plena vida republicana, sem premeditação de quem quer que seja, o povo sente a necessidade e imperiosamente exige o apparecimento de uma corrente liberal, [illegible] renovada na propria fonte das suas doutrinas.

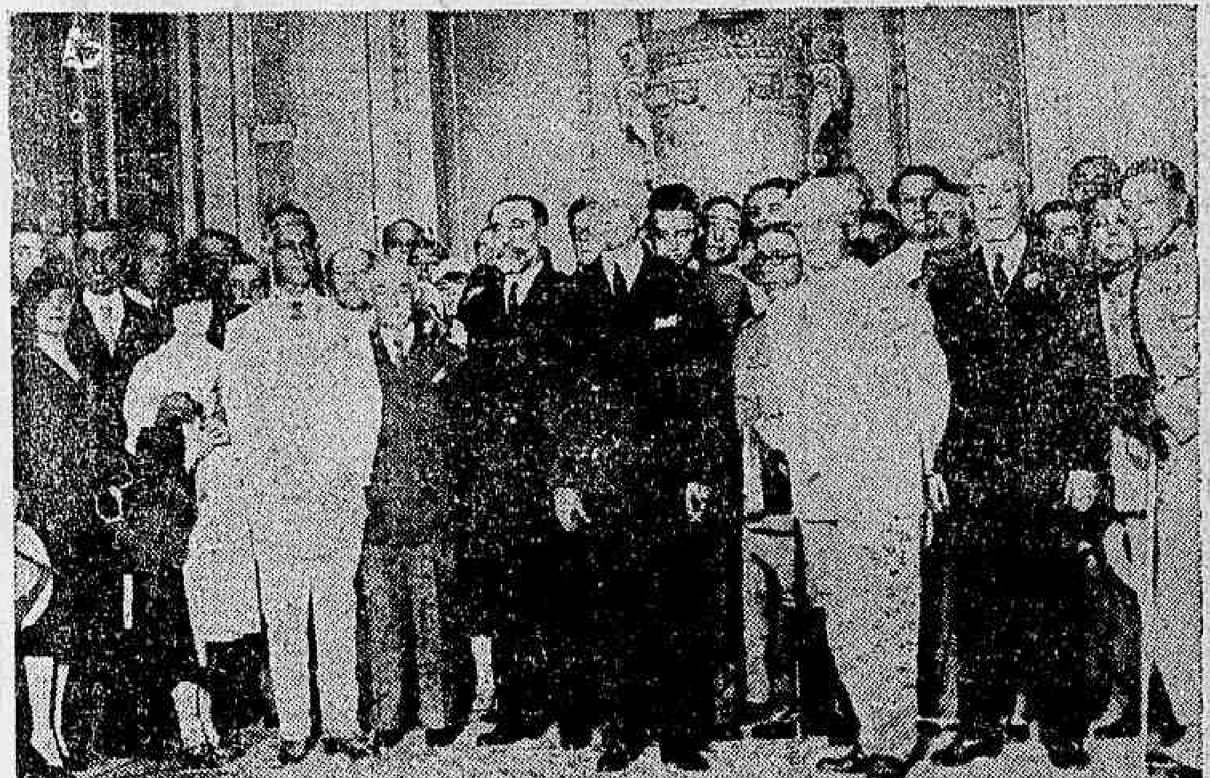
Os inglezes, que se podem orgulhar da melhor e da mais solida tradição politica, tradição que é verdadeira escola de governo, resumem a confiança no seu direito consuetudinario com o pedirem simplesmente homens e não modificações nos processos, ou alterações nas medidas politicas e administrativas. "Men not measures". No Brasil, onde a tradição politica é extremamente precaria e onde os homens, por isso mesmo, nem sempre se têm por obrigados á observancia de paradigmas politicos, o distico inglez forçosamente ha de ser lido ao inverso: "measures not men". O Bra-

(Continúa na 3ª pagina)

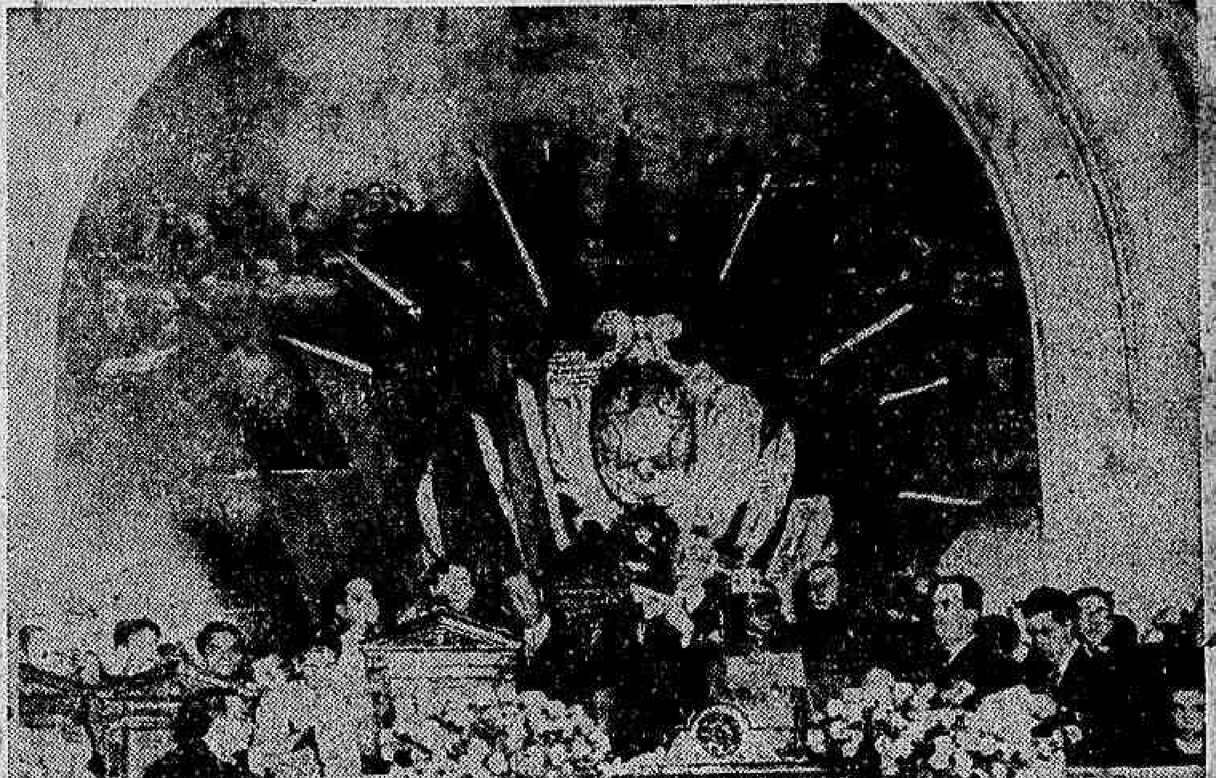
UM EMPOLGANTE ESPECTACULO DE CIVISMO

Foi num ambiente de delirante, indescriptivel enthusiasmo popular que a Convenção Liberal proclamou, hontem, as candidaturas Getulio Vargas e João Pessôa

A colossal multidão accorreu á grande assembléa enchendo o recinto, as galerias e tribunas da Camara e se espraiando em torno do edificio, desde duas horas antes do inicio dos trabalhos



As acclamações incessantes e vibrantissimas aos candidatos liberaes e a todos os leaderes do soberbo movimento civico — os discursos dos srs. Antonio Carlos e Simões Lopes e a leitura do manifesto da Alliança — A eloquencia e a vibração patriotica das declarações de voto dos convencionaes — O presidente de Minas carregado em triumpho pelo povo



O presidente Antonio Carlos, entre congressistas e convencionaes, no salão de honra da Camara dos Deputados

O presidente Antonio Carlos proferindo a sua magistral oração

A Convenção Nacional para proclamação dos candidatos liberaes á successão presidencial da Republica foi um acontecimento memoravel, de extraordinaria significação, e sem precedentes nos ultimos tempos da nossa existencia politica. O ambiente de indescriptivel enthusiasmo em que decorreram os trabalhos da grande assembléa, na qual se reuniram representações de todas as forças livres da opinião brasileira, demonstrou a pujança, a extensão e a intensidade desse movimento politico, o maior já registrado na vida do regimen.

A população carioca deu, nessa noite gloriosa para a democracia brasileira, a maior, mais vibrante, mais significativa demonstração do ardor civico com que acompanha o soberbo movimento civico leaderado por Minas, o Rio Grande e a Parahyba.

Nunca decerto uma assembléa politica entre nós attraiu maior interesse popular. A multidão que enchia todos os recantos do Palacio da Camara e que se espalhava pela praça fronteira, seguindo com delirante enthusiasmo os trabalhos da Convenção Liberal, foi uma verdadeira consagração prévia da chapa que a opinião nacional vae fazer triumphante nas urnas contra todas as indignidades da campanha de compressão e corrupção em que se empenha o sr. Washington Luis para tentar inutilmente impor ao paiz liberal a candidatura de um expoente da sua politica reaccionaria e prepotente, execrada por todas as consciencias livres!

A's 19 horas, já no pateo fronteiro á Camara estacionava uma verdadeira multidão, aguardando a hora de ser permittido o accesso ás tribunas. Tambem, nos portões que dão ingresso ás galerias, numerosos grupos se formavam, em incontida ansiedade. Pouco depois, foram os portões abertos e, de repente, tribunas e galerias ficaram repletas de representantes de todas as classes, e innumeras familias. Um suggestivo e bellissimo scenario para o empolgante espectaculo civico da noite de hontem.

Em cada portão do edificio, uma incalculavel multidão procurava entrar, estabelecendo-se, por isso, certa confusão inevitavel nesses momentos. A distribuição de ingressos fôra, de certo, muito superior á capacidade do palacio, e isto devido ao extraordinario interesse do publico pela grande assembléa. Assim, enchendo-se rapidamente, superlotando-se de muito todas as tribunas e galerias, foi colossal a massa de povo que ficou enchendo totalmente o largo fronteiro e os trechos de ruas lateraes ao Palacio Tiradentes.

A CHEGADA DO SR. ANTONIO CARLOS A' CAMARA

Pouco antes das 21 horas, chegava á Camara o sr. Antonio Carlos. Acompanhavam o eminente leader liberal o seu assistente militar, commandante Oscar Paschoal, e o prof. Bruno Lobo e outras figuras do movimento liberal.

A multidão estacionada no pateo do palacio prorompeu em vibrantissima ovação ao grande estadista.

Logo após, o sr. Antonio Carlos foi conduzido, por uma commissão de convencionaes, para o salão de honra, onde palestrou, durante algum tempo, com jornalistas e politicos. S. ex. mostrava-se tranquillo e confortado com a empolgante manifestação que lhe acabava de fazer a população carioca.

O ASPECTO DESLUMBRANTE DO RECINTO

Antes de 20 horas, o aspecto do recinto era já imponente. Grande numero de convencionaes enchia as primeiras bancadas.

Nas ultimas, sentavam-se congressistas e outras figuras de representação politica e social, inclusive numerosas familias que, não alcançando mais logares nas tribunas, foram conduzidas para o proprio plenario da Camara.

Toda aquella multidão que enchia, que ultrapassava de muito a lotação das tribunas e galerias, dava ao ambiente um aspecto de vibração extraordinaria, acclamando a cada momento os nomes dos candidatos da Alliança Liberal e dos demais leaderes do movimento, e agitando pequenas bandeiras e galhardetes.

No espaço entre a mesa e as primeiras bancadas e pelos corredores, os reporteres photographicos armavam as suas machinas batendo as primeiras chapas. Operadores cinematographicos, inclusive o da Botelho Film, apanhavam os varios aspectos do recinto.

A MESA

O aspecto da mesa era sumptuoso.

Atrás da cadeira presidencial, fôra armado um lindo painel. As armas da Republica ostentavam-se sobre um fundo, em leque, formado por varias bandeiras brasileiras.

Sobre a mesa estendiam-se lindos ramos de flores naturaes. Nas duas extremidades duas bandeiras nacionaes velavam os retratos dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa.

OS PRIMEIROS CONVENCIONAES

Desde as 19 1|2 horas, começaram a chegar á Camara os convencionaes. No recinto, iam sendo localisados os apparelhos receptores, que deviam receber os discursos dos convencionaes e os applausos da assistencia para transmittir lá fóra, ao povo, que enchia o largo fronteiro ao edificio da Camara. Já então, começavam as manifestações das galerias e tribunas. Vivas estrepitosos á causa liberal e aos seus leaderes de maior evidencia.

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES

A's 20 horas, o recinto offerecia um espectaculo de alta vibração civica. As poltronas estão repletas de convencionaes. Nas tribunas e galerias já não ha mais logar para o povo. Muitas familias vão tomando posição nos recantos do recinto. As cadeiras, ao fundo, reservadas aos congressistas enchem-se. Era uma enorme plethora de assistentes.

O sr. Marrey Junior, vindo de São Paulo para assistir á Convenção, apparece no recinto e se vê rodeado dos jornalistas, a quem dá impressões do formidavel movimento liberal no Estado do sr. Julio Prestes.

A assistencia, das galerias, reconhece o deputado democratico e o acclama com vivas e palmas.

Poucos minutos após, surge na porta do recinto o sr. José Bonifacio. Rebôa, em toda a Camara uma estrondosa ovação ao leader parlamentar da Alliança.

(Continua na 2ª pagina)

UM EMPOLGANTE ESPECTACULO DE CIVISMO

(Continuação da 1ª pagina)

A mesma estrepitosa manifestação repete-se pouco depois, quando a assistencia divisa o sr. Adolpho Bergamini.

Os nomes dos srs. Getulio Vargas, João Pessôa, Antonio Carlos e demais leaderes liberaes.

O sr. Assis Brasil entrou no recinto, acompanhado de sua familia, ás 20 horas e 20. Foi indescriptivel o enthusiasmo com que a assistencia o saudou. O eminente chefe libertador agradeceu, com um sorriso, agitando o lenço. Recrudesceu a ovação formidavel.

Os srs. Simões Lopes, Moraes Barros, Plinio Casado, Baptista Luzardo, todos os demais proceres alliados eram alvo de identicas manifestações.

Quando appareceu o deputado Francisco Morato, a assistencia prorompeu em novos e vibrantes applausos, vivando o "authentico representante do povo paulista".

Por esse tempo, as tribunas e galerias apresentavam um novo aspecto: todos os assistentes empunhavam bandeirolas de cores diversas.

Entra no recinto, J. J. Seabra. Ha uma vibrantissima manifestação de alguns minutos ao grande vulto republicano. Todos os convencionaes o recebem de pé. Da tribuna fronteira á mesa, as senhoras atiram sobre a cabeça do velho chefe liberal da Bahia uma nuvem de petalas de rosas.

E, assim, continuam, incessantes, as manifestações populares.

A presença dos deputados João Neves e Flores da Cunha é egualmente festejada estrondosamente. Quando o leader gaucho atravessa o recinto, ladeado pelos deputados Lindolpho Collor e Flores da Cunha, as familias atiraram-lhes flores das tribunas e de toda a assistencia partiu estrondosa ovação.

ABRE-SE A SESSÃO, E FAZ-SE A CHAMADA DOS CONVENCIONAES

A's 21 horas, em ponto, o deputado Simões Lopes, tendo como secretarios os deputados Ariosto Pinto, Odilon Braga e Raul de Bittencourt, abre a sessão, com algumas breves palavras.

O sr. Odilon Braga procede á chamada dos convencionaes. A assistencia vae applaudindo, vibrantemente, os nomes mais conhecidos, como os srs. J. J. Seabra, João Guimarães, Dantas Barretto, Alfredo Backer, Clodoaldo da Fonseca, J. E. de Macedo Soares, Evaristo de Moraes, Prudente de Moraes Netto, Mario Brant, Francisco Flores da Cunha, Pedro Osorio, Caio Monteiro de Barros, Campos de Medeiros, Pedro Motta Lima, etc.

OS CONVENCIONAES

Responderam á chamada os seguintes convencionaes:

Amazonas — Antovilo Mourão Vieira.

Pará — Professor Bruno Lobo, Mario Chermont, Abel Chermont e Penna e Costa.

Maranhão — Marcellino Rodrigues Machado, almirante Joaquim Serejo, Tarquinio Lopes Filho e João Rodrigues.

Piauhy — Commandante Humberto de Arêa Lobo, José Hygino de Souza e José Narciso da Rocha Filho.

Ceará — Raymundo do Monte Arraes, José de Borba Vasconcellos, Manoel do Nascimento Fernandes Tavora e padre Leopoldo Fernandes.

R. G. do Norte — Bruno Pereira, Agrippino Nazareth, Othon Paulino, João Café Filho, Orlando Corrêa e Orlando Dantas.

Parahyba — Assis Chateaubriand, Eduardo de Mello Fernandes, José Gomes da Silva, Arthur Victor e João Santa Cruz.

Pernambuco — Marechal Dantas Barreto, Pedro de Mello Cahu', Arthur de Souza Marinho e José Domingues da Silva.

Alagôas — Pedro Nelson de Almeida, Waldemar Falcão de Lima, marechal Clodoaldo da Fonseca, Pedro da Motta Lima e Manoel Braga Filho.

Sergipe — General Octavio Fontes Pitanga, majores Marcellino José Jorge e Ascendino José Jorge.

Bahia — J. J. Seabra, Torquato Moreira, Almachio Diniz, Alvir Horcades e Mario Magalhães da Silveira.

E. Santo — Deputado Fernando de Abreu, coronel José da Rosa Machado, Affonso Lyrio e Manoel Alves Barros Junior.

Rio de Janeiro — Srs. João Guimarães, Ignacio Verissimo de Mello, Manoel Reis, Alfredo Backer, José Eduardo de Macedo Soares, Helenio de Miranda Moura e coronel Cantidiano Gomes da Rosa.

Districto Federal — Srs. Evaristo de Moraes, Caio Monteiro de Barros, Campos de Medeiros, Alfredo Muniz Peixoto e Carlos Vinhaes.

S. Paulo — Deputados Gama Cerqueira e Vicente Pinheiro, srs. Cardoso de Mello Netto, Prudente de Moraes Netto e Joaquim Sampaio Vidal.

Paraná — Srs. Ottoni Maciel, Antonio Jorge Machado Lima, Benjamin Lins e Gaspar Saldanha.

Santa Catharina — Almirante Dorval Melchiades de Souza, José Eurypio Muller e srs. Nereu Ramos e Saturnino Luz.

Goyaz — Srs. Jeronymo Rodrigues Moraes, José Mendonça e Benedicto Netto Velasco e Americano do Brasil.

Matto Grosso — Marechal Bueno do Prado, sr. Leonidas de Mattos e sr. Hilario Corrêa da Costa.

Minas Geraes — Senadores Medestino Gonçalves, Ribeiro de Oliveira, Luiz Lisbôa, Pessoa Naief, Pericles de Mendonça, J. Montandon, Alfredo Bacta, Enéas Camara e Camillo Chaves; deputados Virgilio de Mello Franco, Miguel Baptista, Antonio Junqueira, Alonso Marques, Lauro de Almeida, Ilugue de Mesquita, João Beraldo, Agenor Canedo, Nilo Rosemburg, Gomes Pereira, Martins Prates, Badaró Junior, Gomes Freire, Celso Machado, Pedro Dutra, Adelio Maciel, Pedro Marques, Adolpho Vianna, Ferreira Pires, Amando Brasil, Coimbra da Luz, Domingos de Rezende, Eurico Dutra, Carlos de Campos, Caio Nelson, Dulor Coelho, João de Faria, Francisco Lessa, srs. Mario Brandt e Lincoln Prates e Sá Fortes.

Rio Grande do Sul — Drs. Lourival Antunes Maciel, Alberto de Araujo Cunha, Firmino Torelly, Gabriel Pedro Moacyr, Wenceslau Escobar representado pelo dr. Favorino Mercio, dr. Feliciano Falcão, deputado Bento Soeiro de Souza, Francisco Antunes Gomes da Costa, Emilio Nunes, Major Alberto Bins, drs. Synval Saldanha, Alfredo do Nascimento, Augusto Simões Lopes, Ricardo Machado, Annibal Loureiro, Nicolau Vergueiro e Raul Bittencourt, Marechal José Carlos Pinto, Coroneis Theodoro Salbro, Francisco Hermenegildo, Francisco Flores da Cunha, José Fredelino Nunes, Piero Sassi e Ismael Torres, Coronel Pedro Osorio, Coronel Maciel Terra e Coronel Flodoardo da Silva.

Universitarios da Capital Federal — Carino Cramer, Euclydes Castilho Dania, Theodomiro de Magalhães e José Docusatti.

Federação Academica Rio Grande do Sul — Bayard Lucas de Lima".

FALA O SR. SIMÕES

O sr. Simões Lopes pronuncia o seguinte discurso:

O sr. Simões Lopes: — Meus senhores, congratulo-me comvosco e com a Patria por esta vibrante solennidade.

A data de hoje fixava já, na nossa Historia, um grande marco na construcção do Direito Republicano Brasileiro.

Ella recorda a epopéa farroupilha, um dos primeiros surtos de liberdade, legados aos contemporaneos pelos nossos ancestraes. (Muito bem).

Hoje, porém, essa data se radicará, ainda mais, nas nossas consciencias e no espirito da posteridade, registrando uma nova e grande pagina — a desse extraordinario episodio, que freneticamente sacode os sentimentos politicos do paiz (apoiados) em torno de uma bandeira que congrega as nossas energias, para um acto de excepcional gravidade, do qual dependem a felicidade e a grandeza da Nação. (Applausos).

Essa campanha que travamos contra a machina arregimentada dos governos (muito bem; palmas), para lhes arrebatar das mãos o arbitrio das imposições incompativeis com o pensamento democratico, será uma das mais bellas pugnas do espirito liberal do nosso povo, abrindo brécha nas columnas que montem guarda ás ameias do castello do poder central. (Numerosos apoiados. Palmas).

Uma e outra vez tem sido este abalado, para se reconstruir adeante, reforçado e imperioso, cada vez mais omnipotente, indifferente ás conquistas porventura realizadas.

Os leaderes deste movimento são vultos do maior relevo, cujo programma não é um mixto de promessas vãs, lançadas aos appetites gananciosos do suffragio. (Applausos). São estadistas de verdade, synthetizando cada um delles uma expressão, concreta de actos positivos, na administração ou na politica, sóbrios, honestos, exemplares no respeito aos direitos e liberdades publicas. (Muito bem).

Além disso, em seus corações estua o instincto da cordura, da pacificação geral dos espiritos, reclamada pelo sentimento collectivo da Nação. (Palmas).

Como expoente maximo das hostes que hoje acorrem a esta casa, no cumprimento de um dever sagrado, impõe-se a figura sympathica e consagrada de Antonio Carlos (prolongada salva de palmas), o provecto estadista e eminente presidente do glorioso Estado de Minas — o dynamo central propulsor do auspicioso movimento civico — e cuja chegada, hontem, abalou profundamente a vida civilisada e palpitante desta grande urbs. Elle recebeu do povo o osculo confortador e justiceiro, nessa apotheose indescriptivel. (Apoiados).

Elle é, sem duvida, o gonfaloneiro fulgurante, sereno, mas energico, da campanha iniciada.

A s. ex., pois, as nossas respeitosas continencias; e a vós, illustres compatricios e devotados membros desta Convenção, as minhas reverencias, em nome da Mesa e da Alliança Liberal, que muito espera da intelligencia e do labor fecundo dos excelsos paladinos da cruzada que empolga nesta hora historica a mentalidade da Nação.

Correspondendo aos desejos desta imponente Assembléa, designo a commissão composta dos srs. marechal Dantas Barreto, por Pernambuco; general Clodoaldo da Fonseca, por Alagoas; Assis Chateaubriand, pela Parahyba; João Guimarães, pelo Estado do Rio de Janeiro; Alberto Py, pelo Rio Grande do Sul; Torquato Moreira, pela Bahia; e professor Gama Cerqueira e Marrey Junior, por São Paulo, para introduzir no recinto o eminente presidente de Minas, que dirigirá os trabalhos da Convenção. (Muito bem; muito bem. Prolongada salva de palmas).

A CHEGADA DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS AO RECINTO

Acompanhado pela commissão de convencionaes, o presidente Antonio Carlos ingressou no recinto, pela porta do fundo, precisamente ás 21 horas e 20 minutos. De todos os recantos reboou uma prolongada e estrepitosa salva de palmas.

Toda a assistencia agita flammulas com as cores nacionaes. Das tribunas, as senhoras e senhoritas derramam petalas de rosas e confetti, sobre s. ex.

Vivas enthusiasticos partem de todos os recantos do palacio, victoriando o chefe da Alliança Liberal. O sr. Antonio Carlos, serenamente, caminha devagar, parando aqui e ali, para agradecer, sorridente, com gesto discreto e elegante, a delirante manifestação. Durante tres minutos não cessavam as palmas, cada vez mais vibrantes.

Em meio do corredor do recinto, s. ex. estacionou algum tempo, attendendo ao pedido de uma pose, dos photographos e cinematographistas. E é sob os incessantes applausos da assistencia que o presidente mineiro assume a presidencia dos trabalhos.

FALA O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Serenados os applausos, falou o sr. Antonio Carlos. O seu magistral discurso era, a cada periodo, interrompido pelas mais vibrantes ovações. O tom de sua voz é claro, sereno e firme, acompanhado pela elegancia dos gestos e pelo leve sorriso com que s. ex. agradece os applausos que o interrompem a cada instante. Foi este o discurso:

"Ao declarar installada a Convenção Nacional para a escolha dos candidatos á Presidencia e á vice-presidencia da Republica, eu vos agradeço a honra que tão calorosamente e com a mais captivante e espontanea sympathia acabaes de conferir-me, exalçando-me a esta presidencia, de onde se me offerece opportunidade para saudar a Nação brasileira, cujo sensorium politico vejo representado nesta assembléa, em a qual a consciencia do povo brasileiro, em phase aguda e crise dramatica do regimen, manifesta a sua presença inconfundivel e se traduz em reacções impressionantes e significativas, como de outras não haja, talvez, memoria nos fastos historicos das nossas instituições democraticas.

A' vista deste empolgante testemunho de que o Brasil, pelos seus elementos livres e incorruptiveis, suffraga e ratifica a iniciativa que, confiado na sua approvação, tive a ventura de assumir, eu me congratulo comvosco e commigo mesmo, por haver contribuido, graças aos estimulos e ás inspirações que me vieram da opinião mineira, para que se collocasse no horizonte do interesse nacional uma questão que, por natureza, jámais poderá ser privativa e domestica aos governos, mas, ao contrario, tem de ser a mais nacional de todas as questões porque, debatendo-a e resolvendo-a, é que a nação affirma, com o proprio acto de sua existencia, a primeira e a mais fundamental das suas prerogativas, a unica, talvez, de todas ellas, em regimens livres, indiscutivel, irrestricta e categorica.

Como, portanto, a não ser por uma renuncia expressa ou por manifesta abdicação da sua dignidade soberana, haveria o povo brasileiro de consentir que, á sua revelia, decidisse o governo actual constituir o governo futuro, indicando o candidato á successão, para assim devolver, directamente, por cima da Nação, de cuja acquiescencia prescinde, ao successor arbitrariamente designado, o poder e a investidura cuja devolução quadriennal ao povo soberano constitue a propria substancia da sua soberania?

Contra essa tentativa que, se triumphante, terá de comprometter, de modo peremptorio e fundamental, a existencia do systema representativo, foi que se fizeram ouvir as vozes de advertencia e de conselho, as quaes, por fim, se transformaram nesse pronunciamento generalizado e irresistivel da opinião brasileira, e do qual, as surprehendentes manifestações de hontem e os majestosos aspectos desta assembléa são dos mais eloquentes e confortadores testemunhos.

As razões e a finalidade deste movimento a que se incorporaram as parcellas vivas da opinião brasileira outras não são, senhores convencionaes, senão as mesmas razões e finalidades que impelliram os nossos maiores a fundar as instituições republicanas, em cuja defesa nos reunimos neste instante, convencidos de que sómente nellas e por ellas sentirá o povo brasileiro garantida a sua tranquillidade e asseguradas as condições moraes imprescindiveis á ordem material e á ordem politica que, sem aquellas condições, não passarão de um remanso estagnado, em cujo seio se opera lentamente em todos os paizes escravizados a transformação da ordem em desordem e da submissão em revolta.

O funccionamento regular e livre do systema representativo constitue a garantia unica de continuidade na ordem, porque sómente elle transfere o problema da Constituição do governo do terreno do acaso ou da competição violenta para o terreno legitimo da soberania popular, pronunciando-se através do suffragio consciencioso e independente.

O desrespeito a essa soberania importa invariavelmente em que se estabelece o dissidio entre o poder e os cidadãos, dissidio sempre perigoso mas cujo desenlace outro não é jámais senão o de ceder afinal o governo aos cidadãos o terreno a estes conquistados, por fórma que se restaure o necessario equilibrio entre os dois polos de toda a organização juridica e politica, o respeito ao principio da autoridade e a garantia dos direitos do povo.

O momento que passa, infelizmente se está caracterisando por esse divorcio entre os propositos do poder e as aspirações nacionaes. Com effeito, indices peremptorios demonstram que se 17 governadores de Estados se pronunciam por pré-determinada formula a respeito do problema da successão presidencial, a grande maioria do eleitorado nacional anseia pela solução que exprima o livre exercicio pelo povo do direito da escolha dos seus governantes.

Os juizes da contenda nem mesmo poderiam ser os Estados como unidades federativas, quanto mais os seus governadores. O juiz unico, em taes emergencias, tem de ser o eleitorado nacional, porque a questão não é de Estados, mas sim, do Brasil.

Esta convenção assignala o primeiro pronunciamento solenne e official de que a Nação está deliberada a reivindicar sua autoridade jurisdicional, para decidir soberanamente sobre a constituição do seu governo.

Os acontecimentos que ora presenciamos, estão a indicar a necessidade e a natureza dos remedios a adoptar com firmeza de vistas e segurança de propositos, sendo como é nosso intuito, não apenas o de debellar o surto agudo, mas o de actuar nas raizes e nas fontes do mal, removendo por fórma definitiva as causas que entre nós tornam possivel a extravagancia e a aberração de um regimen em que o governo, absorvendo a universalidade dos poderes, abre, organiza e alimenta a campanha pela sua propria successão, sustentando a singular doutrina de que a sua investidura implica e presuppõe uma irrestricta delegação, pela qual o paiz abdicaria de ser ouvido e consultado.

O projecto do manifesto, a cuja leitura se procederá dentro em pouco e que eu submetterei á vossa deliberação, consubstancia medidas e providencias que me parecem indispensaveis, afim de que se corrijam falhas e defeitos de que se resentem a nossa organização dmocratica e a acção administrativa dos poderes federaes.

Para mim, insisto em dizel-o, o ponto vulneravel da nossa organização politica, reside no systema do voto, pois notoriamente, elle favorece a compressão, a corrupção, e a fraude, permittindo que o titulo eleitoral se transforme em titulo negociavel e que o governo exerça sobre o acto do voto, praticado sob a odiosa fiscalização e vigilancia dos seus agentes, a incontrastavel influencia da ameaça de represalias ou das tentativas de peita ou de suborno.

Assim, a necessidade maxima e urgente consistirá em subtrair o voto ao processo inquisitorial que o desvirtua e opprime, cercando-o das imprescindiveis garantias de sigillo, maneira unica de tornal-o verdadeiramente livre e soberano.

Mas, cumpre considerar como fundamental para a conquista dos salutares effeitos decorrentes de um bom systema eleitoral que as instituições democraticas exigem para medrar e florescer, que a educação popular, sob todas as suas fórmas, se diffunda e se incremente pelo paiz, emancipando o homem da escravidão economica e da escravidão politica, aprumando-lhe a intelligencia no rumo vertical e dotando-o dos instrumentos indispensaveis ao trabalho livre, racional e productivo.

Estes, na ordem politica, os problemas capitaes de cuja solução depende o futuro das instituições republicanas, problemas que urge sejam ventilados perante a Nação para que ella se decida a pronunciar-se entre o regimen que ahi está, mantido pelo uso indevido dos meios que o trabalho e a riqueza nacionaes proporcionaram ao governo para um destino geral e commum, e o regimen de liberdade e de justiça, em que o povo exerça as suas prerogativas soberanas e o poder, ao invés de se armar contra os cidadãos, abra-lhes as portas da cidade e ouça os seus votos e os seus protestos.

O poder contra os cidadãos é o governo contra a Nação. Nosso maximo programma, em summa, e por bem delle nos encontramos reunidos, é reconciliar os cidadãos com o poder, nacionalizando o governo, afim de que elle deixe de ser um instrumento privativo dos seus agentes, para, ao serviço dos brasileiros, realizar as aspirações destes e cumprir os seus votos.

Ahi estão os termos geraes do problema. Deante delles não é licito duvidar de que o appello que ora formulamos, ha de encontrar eco e resonancia nas consciencias livres dos nossos concidadãos e que ouvido o seu pronunciamento teremos restaurado no governo os privilegios e as prerogativas constitucionaes, contra cuja conspurcação levantamos o côro dos nossos protestos desde já victoriosos porque confundidos e unisonos com os do povo brasileiro".

A assistencia fez ao presidente de Minas, após a leitura do seu discurso, uma vibrantissima ovação.

UMA MENSAGEM DA CIDADE DO RIO GRANDE

A seguir o sr. Ariosto Pinto leu a seguinte mensagem da cidade do Rio Grande:

"Ao cidadão dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, D. d. presidente da Convenção Nacional da Alliança Liberal, reunida no Rio de Janeiro aos 20 de setembro de 1929.

Cidadão — O povo da cidade do Rio Grande, berço politico-administrativo do Rio Grande do Sul, reunido em assembléa popular, para exalçar a jornada de 20 de setembro de 1835, que levou á gloria eterna da Republica de Piratiny, na hora redemptora em que o Brasil affirma, com a Convenção Liberal, a certeza da victoria nacional de 1º de março de 1930, que o levará á integração da Republica no caminho dos seus grandes destinos e no destino das suas edificantes finalidades, mandamos, em frementes expansões de fé republicana e amor patrio, apresentar a essa assembléa nacional, na pessoa dominante do conspicuo patricio, que a preside, com firmeza e lustre, o penhor da sua inconcussa solidariedade civica.

O povo da cidade do Rio Grande, porta do Rio Grande do Sul, aberta á orla do oceano para o franco intercambio dos sentimentos de liberdades e de brasilidade que hoje, como sempre, irmanam, engrandecem e dignificam a Terra de Santa Cruz, vem, na exaltação desses mesmos sentimentos, expressar o seu applauso e o seu apoio a essa reunião de homens livres, que são, neste instante culminante da nossa evolução, o proprio Brasil, livre e soberano, decidindo dos proprios destinos, na serena affirmação da consciencia dos seus direitos e da liberdade da sua consciencia.

Homologando as candidaturas dos preclaros brasileiros Getulio Vargas e João Pessôa, á presidencia e vice-presidencia da Republica, no futuro quadriennio, a Convenção Nacional, comvosco, cidadão presidente, encarnação viva das aspirações de um Brasil novo e forte ansiando por uma nova Republica, pura e justa, transforma a Patria Brasileira de mero symbolo geographico numa tangivel ethographica, elevando á Republica de simples formula governativa de direito de uma Nação em fórma governamental de facto de uma Nacionalidade. Honra, pois, á Convenção Nacional da Alliança Liberal e ao seu eminente presidente. Viva o Brasil! — Rio Grande, 20 de setembro de 1929. Severiano Leite, intendente do municipio. Pelo Comité Central da Alliança Liberal do municipio do Rio Grande. Seguem multas assignaturas."

Foi lido tambem o seguinte:

"Exs. drs. Alfredo Soares do Nascimento e Alberto de Araujo Cunha — Cordiaes saudações — o Rio Grande, como todas as localidades do nosso caro Estado, commemorando, depois de amanhã, o 20 de setembro, fal-o-á com uma grande assembléa civica, de caracter popular, ás 15 horas, no Polytheama Riograndense, em honra dos candidatos liberaes, cujas candidaturas serão, nesse dia, officialmente lançadas pela Convenção Nacional da Alliança Liberal.

Os amigos resolveram que do programma respectivo constasse a approvação de tres mensagens da cidade, respectivamente ao eminente presidente da Convenção e aos preclaros candidatos Getulio Vargas e João Pessôa.

As ultimas irão telegraphicamente.

A primeira vol-a remettemos, em original, com a presente.

Aos amigos, como delegados do nosso Estado, e, particularmente, da nossa cidade á Convenção, solicitamos o obsequio de fazer, por occasião da convenção, chegar á Mesa a nossa Mensagem, isso dependendo do aviso que endereçamos, pelo cabo, ao primeiro de vós, cujo endereço temos, nos seguintes termos: 'Moção approvada'.

Para prevenir duvidas, lembramos a conveniencia de procurardes directamente na Western o nosso aviso, se até á hora da Convenção não vos houver o mesmo chegado ás mãos.

Prevalecendo-nos do ensejo, reasseguramo-vos o nosso apreço e consideração, e firmamo-nos, attentamente. — (Ass.) Severiano Leite."

A ESCOLHA DOS CANDIDATOS

Depois, o sr. Antonio Carlos declarou que se ia proceder á escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, pela forma do voto nominal. E accrescenta:

"E' escusado declarar que o voto é perfeitamente livre".

A assistencia applaudiu, longamente, as palavras do leader liberal.

E passa-se a realizar a eleição dos candidatos da Alliança para os postos supremos da Republica.

AS DECLARAÇÕES DE VOTOS

Alguns convencionaes fizeram justificação synthetica de votos. A cada declaração, a assistencia prorompia em vivas e, por vezes, delirantes applausos. Damos aqui algumas declarações de votos, que nos pareceram mais interessantes:

Jose Fernandes Tavora (Ceará) — "Voto em Getulio Vargas e João Pessôa, para presidente e vice-presidente da Republica, porque acredito que consubstanciam as melhores esperanças do paiz".

A assistencia applaudindo o voto do delegado cearense, homenageou tambem a memoria de Joaquim Tavora e o nome de Juarez Tavora.

Bruno Pereira (Rio Grande do Norte) — Voto em Getulio Vargas para presidente e João Pessôa para vice-presidente, porque encarnam esses dois illustres brasileiros os ideaes republicanos por que nos batemos.

Arthur Victor (Parahyba) — Certo de bem servir minha Patria, para presidente Getulio Vargas, para vice-presidente João Pessôa.

Pedro de Mello Cahu' (Pernambuco) — Pela consciencia livre dos republicanos livres, voto em Getulio Vargas e João Pessôa.

J. J. Seabra (Bahia) — "Attendendo aos impulsos do meu patriotismo, pela felicidade da Republica, voto no cidadão Getulio Vargas para presidente da Republica e João Pessôa para vice-presidente".

Almachio Diniz (Bahia) — "Com a vontade livre da Bahia, voto em Getulio Vargas e João Pessôa, para presidente e vice-presidente da Republica".

João Guimarães (Estado do Rio) — "Inspirando-me nos principios democraticos de Nilo Peçanha, tenho a honra de ligar-me á Alliança Liberal para votar nos nomes de Getulio Vargas e João Pessôa."

Evaristo de Moraes (Districto Federal): — "Voto nos cidadãos liberaes democraticos Getulio Vargas e João Pessôa".

Caio Monteiro de Barros (Districto Federal): — "o Districto Federal está de pé. Nem a corrupção, nem o suborno, nem a violencia, nem a compressão do governo Federal, nada disso impedirá que, a 1º de março suffraguemos victoriosamente os nomes de Getulio Vargas e João Pessôa para presidente e vice-presidente da Republica."

Campos de Medeiros (Districto Federal): — "trairia o Districto Federal se não votasse, como voto, em Getulio Vargas e João Pessôa!"

Gama Cerqueira (presidente do Partido Democratico de S. Paulo): — "o Partido Democratico de S. Paulo, por seu congresso soberano, já declarou prestar apoio nas urnas ás candidaturas nacionaes de Getulio Vargas, para presidente da Republica e João Pessôa para vice-presidente. Não faço mais do que repetir palavras delle".

Vicente Pinheiro (S. Paulo): — "Na concordancia da vontade do Partido Democratico de S. Paulo, voto no sr. Getulio Vargas, para presidente, e no sr. João Pessôa, para vice-presidente da Republica."

Cardoso de Mello Netto (S. Paulo): — "O Partido Democratico de S. Paulo já resolveu, num congresso solenne, suffragar os nomes dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, para presidente e vice-presidente da Republica."

Prudente de Moraes Netto (S. Paulo): — "Como bom paulista, que deseja a grandeza de sua patria, voto em Getulio Vargas e João Pessôa.

Nereu Ramos (Santa Catharina:) — "Interpretando o pensamento livre de Santa Catharina, voto em Getulio Vargas e João Pessôa, para presidente e vice-presidente da Republica."

DECLARAÇÃO DE VOTO DE PEDRO MOTTA LIMA

"Portador do voto de uma fracção do eleitorado alagoano, representando uma corrente que vale senão pelo volume, pela qualidade dos ardorosos soldados da causa libertadora, que a compõem, experimentados todos nas refregas liberaes desta ultima decada, manifesto aqui a sua adhesão á Alliança Liberal. Dada a possibilidade de um pleito livre, os alagoanos por mim representados nesta assembléa suffragarão a chapa anti-reaccionaria em que figuram os nomes illustres dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa.

Votando assim, é meu dever, entretanto, explicar a orientação da corrente a que pertencemos. Estamos com a Alliança Liberal, desde que a politica nacional se scindiu de alto a baixo, certos de haver chegado o momento para o encontro decisivo entre opprimidos e oppressores. Fosse outro o ambiente, atravessassemos um periodo de tranquillidade, na pratica do regimen republicano, assegurados os direitos individuaes e collectivos da Carta, de 91, e, repellindo sempre a neutralidade incolor dos derrotistas, poderiamos admittir duas ou mais candidaturas de opposição, para um balanço de forças, quando não para a victoria da facção liberal, dos partidos democraticos ou das organizações revolucionarias da extrema esquerda. O momento não é para subdivisões, em frente ao inimigo commum. Tudo está indicando que os usurpadores da machina estatal não admittirão o pronunciamento das urnas. Haverá illusões entre os que estabelecem a frente unica sob a bandeira da Alliança Liberal! Se ha, com maior razão, longe de recommendar o desinteresse das massas populares relativamente á successão presidencial, devemos arrastal-as á pugna, insistindo por que ellas reclamem o direito de escolha de seus mandatarios no poder. Os myopes enxergarão de perto. Aos "santomés" impressionará o derradeiro argumento, que será o da visão e do tacto. O general Luiz Carlos Prestes, o grande, o incontrastavel chefe da Revolução Brasileira, affirma que não ha solução para qualquer dos nossos problemas vitaes, dentro do quadro legal vigente. A experiencia nos dirá agora se dentro do quadro legal vigente resolveremos o problema elementarissimo da posse do poder pelo povo.

O VOTO DOS GAUCHOS

Quando a chamada dos convencionaes chegou á representação riograndense, e declinado o nome do sr. Araujo Cunha, este representante libertador proferiu ligeira e vibrantissima allocução. Suggeriu que o voto dos delegados gauchos se declarasse por uma unica voz. Ao extraordinario movimento que arrebatava a alma nacional, devia-se o phenomeno grandioso da frente unica dos gauchos. Nenhum verdadeiro riograndense teria uma palavra discordante. Assim pela sua voz falavam ambos os partidos gauchos, acclamando os nomes dos candidatos da opinião livre do Brasil.

Uma vibrantissima salva de palmas se fez ouvir, seguida de vivas e brados de exaltação do civismo gaucho.

O sr. Antonio Carlos declarou, então, que deante da approvação da assembléa á suggestão do delegado gaucho, julgava dever-se prescindir da chamada dos demais convencionaes riograndenses. Novos applausos de toda a assistencia.

UMA GLORIFICAÇÃO AO SR. MARIO BRANT

O povo prestou, hontem, uma extraordinaria manifestação ao sr. Mario Brant, glorificando a sua attitude de nobre desprendimento e patriotismo, renunciando o cargo de director do Banco do Brasil, para ficar ao lado do seu Estado, integrado sinceramente nos anseios liberaes dos brasileiros.

Foi por isso que, hontem, na Convenção da Alliança, o povo lhe rendeu uma tocante homenagem, vivando-lhe estrepitosamente o nome durante alguns minutos e atirando-lhe petalas de rosas, emquanto numerosos assistentes gritavam palavras de achincalhe ao sr. Carvalho Britto.

UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. LINCOLN PRATES

O sr. Lincoln Prates, que renunciou, ainda ha pouco, a cadeira de deputado federal pelo Amazonas, afim de ficar com a Alliança Liberal, recebeu esthusiastica manifestação das tribunas e galerias.

J. J. SEABRA, SENADOR CARIOCA!

Em meio ás manifestações ao velho republicano, sr. J. J. Seabra, o povo acclamava incessantemente o seu nome glorioso para a senatoria do Districto Federal, na proxima renovação da representação federal.

PROCLAMADOS OS CANDIDATOS

Depois de votarem todos os convencionaes, o sr. Antonio Carlos, em ligeira allocução, proclamou os candidatos.

Começou s. ex. por dizer que, deante das manifestações que se acabava de ouvir de toda a assembléa...

— E do povo — gritaram vozes das galerias.

— ... e do povo — prosegue o sr. Antonio Carlos — restava-lhe proclamar os nomes que a opinião livre do paiz adoptava para levar ás urnas como candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica: os srs. Getulio Vargas e João Pessôa.

Uma prolongada e fragorosa salva de palmas, e vivas partidos de todas as partes do recinto e das galerias e tribunas secundaram a palavra do presidente da assembléa. O sr. Antonio Carlos terminou, então, com palavras de enthusiasmo para o movimento liberal em que se acompanha toda a nação.

Acquisições, construcções e reconstrucções de predios

Fazemos emprestimos a juros modicos prazo de 31 annos ou menor, á vossa escolha. ATE' sessenta e quatro por cento sobre o valor do immovel, seja para COMPRA OU CONSTRUCÇÃO DA CASA PROPRIA, AMPLIAÇÃO, RECONSTRUCÇÃO OU EDIFICAÇÃO DE GRANDES PREDIOS BEM LOCALIZADOS.

Nosso systema de pequenas prestações mensaes, não maiores que o aluguel da casa, e antecipações extraordinarias desde CEM MIL REIS em diante, sem pagamento de multa, opera o cancellamento da hypotheca com segurança e facilidade.

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS .... 88.774:280$000
VALOR DAS GARANTIAS .... 143.315:183$000
NUMERO DE DEPOSITANTES 17.092

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
OUVIDOR, 90
RIO DE JANEIRO

UMA CARTA DO DEPUTADO ASSIS BRASIL

O presidente Antonio Carlos chama, então, a attenção da assembléa para a leitura da carta do deputado Assis Brasil.

Esta missiva, que foi lida pelo deputado Ariosto Pinto é a seguinte:

"Sr. Emilio Nunes — Distincto companheiro e prezado amigo.

O criterio adoptado pelos organizadores da Convenção da Alliança Liberal, excluindo os representantes que têm assento no Parlamento, obriga-me a recorrer á sua bondade para deixar nos annaes da mesma Convenção algumas declarações que considero convenientes ao correcto entendimento, presente e futuro, da atitude do Partido Democratico Nacional e, particularmente, da ala riograndense delle, que é o Partido Libertador.

Para tanto bastaria invocar as duas moções (que devem ser incluidas nos annaes) — a votação pelo Directorio Central do Partido Libertador, a 1º de agosto, e a que votou a Convenção do Partido Democratico Nacional, a 3 de setembro corrente.

Em ambas está bem esclarecido que a nossa presença na Alliança Liberal se funda na confiança que depositamos nas declarações feitas e nos compromissos assumidos pelos principaes expoentes do movimento.

Naturalmente, como está expresso nesses diplomas, guardamos a plenitude da nossa autonomia para, em qualquer tempo, propugnarmos a consagração integral de todas as nossas these, de todos os principios exarados nos programmas nacional e regional.

A presente campanha é excepcional. A Alliança Liberal nasce, organiza-se e entra em plena operação sem as condições de moralidade exigidas para a observancia de methodos que se ajustem a precedentes, ou que possam constituil-os. As candidaturas presidenciaes e a plataforma sobre que devem ser levantadas — já estão definitivamente assentadas pela opinião. A Convenção vem homologal-as; não vem creal-as.

Se assim não fosse, nós, democratas, deveriamos reclamar obediencia á condição nacional de não ser votada a candidatura antes da plataforma, de não ser construida a estatua sem a base.

Fique, entretanto, lavrado, o nosso protesto no sentido de que, em circumstancias normaes e especialmente suppondo a existencia de uma combinação partidaria definitiva, o primeiro acto das convenções eleitoraes para a escolha de candidatos é estabelecer o programma de governo e administração para o periodo a prover. Deve ver, em seguida, a escolha de candidato ou candidatos, mas no caso de realizar o programma votado.

Esse programma, para um periodo limitado, é o que se chama plataforma.

A escolha não é de pessoas, mas de interpretes da opinião vencedora.

Os precedentes têm sempre grande importancia. E tanto maior quanto estiver em jogo a soberania popular, que, em não obedecendo a regras salutares, facilmente degenera em verdadeiras monstruosidades.

No presente singular episodio da vida politica brasileira os candidatos liberaes á presidencia e vice da Republica, já estão feitos e feita está a plataforma sobre a qual se hão de ostentar ao juizo da Nação.

Os democratas, não fazemos excepção á formidavel maioria de homens livres que approva com enthusiasmo a plataforma e os candidatos. Por isso mesmo devemos ser sobrios, se não abstinentes, quanto ha aperfeiçoamentos supplementares das grandes linhas já estabelecidas, com tanta espontaneidade, quanta solidez.

Assim deve ser em relação a tudo que não fôr essencial. Ainda hontem, á noite assisti á leitura que se fez perante um conselho de notaveis (com a minha excepção), do projecto de manifesto a ser lançado á Nação e que, supponho, ha de ser submettido á Convenção Liberal. E' um documento revelador de grande talento e sagacidade de seu redactor, mas muito extenso e, pela propria extensão, susceptivel de offerecer motivos e observações e resalvas. Nós teriamos algumas a registrar. Deixo, entretanto, de as apontar aqui por varios motivos: por amor da cordialidade antes de tudo; em parte, tambem pela impossibilidade de uma discussão exhaustiva; e, finalmente, por que, dados os antecedentes do nosso Partido e as declarações que precederam a nossa incorporação na Alliança Liberal, a nossa testada está varrida, por agora e para sempre.

O essencial, o quasi exclusivo objecto da presente campanha é a remodelação da Republica no sentido democratico.

Nenhuma distincção de energias deve prejudicar esse objecto capital.

Conseguido elle, o mais virá com relativa facilidade.

Creia-me muito sinceramente seu correligionario, amigo, admirador, (a) — J. F. de Assis Brasil".

A LEITURA DO MANIFESTO DA ALLIANÇA

A seguir, o sr. Raul de Bittencourt, procedeu á leitura do longo manifesto da Alliança Liberal á Nação, o qual publicamos neste numero.

A assistencia ouviu-o com o mais vivo interesse, interrompendo a leitura, a cada passo, com applausos calorosos, manifestando a sua approvação aos diversos pontos do programma esboçado naquelle impressionante documento.

O DISCURSO DO SR. ANTONIO CARLOS ENCERRANDO OS TRABALHOS

Concluida a leitura do manifesto, falou o sr. Antonio Carlos, para encerrar os trabalhos da assembléa. Falou s. ex. em meio ao febril enthusiasmo de toda a assistencia, que o interrompia constantemente com applausos frementes.

Foi o seguinte o discurso de s. ex.:

O sr. Antonio Carlos (prolongada salva de palmas) — Meus senhores, peço licença para que a mesa fique autorizada a communicar as deliberações da Convenção aos candidatos que ella acaba de escolher á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro exercicio.

Não apenas a esses dois eminentes brasileiros. Recordo-me, neste instante, que assignala para mim o maior conforto civico, recordo-me dos momentos de funda apprehensão, que atravessei, quando se me afigurou que o meu dever patriotico era convidar a Nação Brasileira para o grande movimento cuja victoria pouco se distancia do dia de hoje. (Palmas).

As minhas apprehensões desappareceram apenas me foi dado verificar que o meu primeiro appello encontrou o mais enthusiastico acolhimento por parte daquelle a quem se dirigiram as minhas primeiras palavras. Eu vos confesso, senhores, que a primeira pessoa a quem me dirigi, ao deliberar sobre os primordios dessa campanha, foi a figura, a tantos titulos benemerita, figura oracular desse insigne brasileiro que se chama Borges de Medeiros. (Palmas).

Senhores, a assembléa cumpre um dever que lhe está imposto e que é grato ao meu coração, em tributar, neste instante, a homenagem de que é merecedor esse grande vulto da propaganda republicana, essa notavel individualidade da politica nacional (palmas), esse verdadeiro patriota que não vacillou um momento em corresponder, pela sua politica, aos reclamos da opinião liberal mineira. (Muito bem).

Senhores, não apenas a esses dois illustres brasileiros, disse eu. E' dever communicarmos as nossas deliberações a Borges de Medeiros. E cumpre fazel-o tambem a outro vulto notavel da politica brasileira, o chefe incontestado dessa heroica Parahyba (palmas), que não hesitou, sem embargo das difficuldades que lhe caberia vencer, em trazer o concurso da sua adhesão de valor inestimavel pela sua innegavel autoridade moral (apoiados) á campanha que então se desenhava, pela reivindicação dos principios republicanos, a proposito da successão presidencial da Republica. O chefe parahybano, cuja directriz mental e cujo incontestavel patriotismo têm de ser reconhecidos pelos seus maiores adversarios (palmas), adversarios que jamais escapam os homens de valor que passam pelas posições de governo, o chefe a que me refiro, senhores, é a personalidade empolgante de Epitacio Pessôa. (Palmas enthusiasticas).

Proponho, pois, que a ambos se telegraphe communicando o resultado da presente Convenção, e tenho como approvada essa minha proposta deante das manifestações da Assembléa. (Palmas).

Que sejam as ultimas palavras aqui pronunciadas aquellas que devemos á grande Patria brasileira (palmas), que queremos ver sempre unida, que desejamos ver sempre forte e sempre devotada ás instituições da verdadeira democracia. (Apoiados. Palmas).

Consignemos esses nossos votos fazendo que as derradeiras palavras que resôem neste recinto sejam — Viva a Republica! Viva o Brasil! (Demorada salva de palmas. Vibrantes acclamações).

O TERMINO DOS TRABALHOS

Era meia noite, em ponto, quando o presidente Antonio Carlos, concluindo o seu brilhante discurso, entre frementes acclamações do povo, declarou encerrados os trabalhos da Convenção.

A SAIDA DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS. — UMA IMPONENTE "MARCHE-AUX-FLAMBEAUX"

A' saida do presidente Antonio Carlos do edificio da Camara verificou-se um espectaculo empolgante da multidão que enchia a praça fronteira ao palacio, fez-lhe uma estupenda ovação. Em seguida, a mocidade e o povo organizaram uma "marcha-aux-flambeaux", carregando em triumpho o illustre estadista, entre acclamações incessantes, até á Avenida Rio Branco.

Ahi, o sr. Antonio Carlos seguiu para o Hotel Gloria, emquanto os manifestantes se dirigiram ás redacções dos jornaes liberaes, fazendo-lhes enthusiasticas manifestações.

A MULTIDÃO DEFRONTE DA CAMARA

Em frente á Camara, a multidão acompanhou os trabalhos da assembléa. Era uma formidavel massa popular, na qual se viam innumeras familias. O povo ouvia, através dos varios alto-falantes collocados na fachada e nas paredes lateraes da Camara, os discursos e todos os detalhes da sessão, prorompendo a cada momento em manifestações de enthusiasmo delirante.

Até o fim dos trabalhos da grande assembléa civica, apresentava a praça fronteira á Camara esse aspecto extraordinariamente expressivo, como indice do interesse e da exaltação patriotica com que o povo carioca acompanha o movimento da Alliança Liberal.

O SR. VENCESLA'O ESCOBAR JUSTIFICOU A SUA AUSENCIA

O ex-deputado Wenceslau Escobar dirigiu á mesa da Convenção o seguinte telegramma, justificando a sua ausencia:

"Peço communicar á Convenção que por motivo de molestia grave em pessoa de minha familia me obrigou partir, precipitadamente, para S. Paulo. Estou, porém, pelo espirito, presente á assembléa. (a) Wenceslau Escobar."

Vae ser augmentado o funccionalismo mineiro

BELLO HORIZONTE, 20 (A. B.) — A Camara Estadual approvou em primeira discussão o projecto do deputado Magalhães Drummond, relativo ao augmento de vencimentos do funccionalismo publico estadual. O projecto estatue que os vencimentos sejam augmentados em 30 % sobre os vencimentos actuaes.

MANIFESTO Á NAÇÃO

(Continuação da 1ª pagina)

...al assenta por medidas, não por homens. Os nossos homens de governo, na falta de uma invariavel tradição de moral commum, por si sós já não se impõem á confiança do povo. A Nação pergunta pelos seus principios, pelas medidas de governo que pretendem realizar, e indaga ainda qual a corrente partidaria que se constitue em garante da sua execução.

As medidas que o Brasil dos nossos dias reclama são de caracter liberal, encaminham-se inicialmente á plena e definitiva pacificação dos espiritos, para demorar depois na modificação do nosso systema eleitoral, por fórma que lhe possa assistir a certeza de que os seus governantes representam de facto e de direito a vontade soberana, unica origem legitima de todo poder constituido.

Por isso, sem duvida, o povo, que tem o instincto sagrado dos seus direitos e das suas aspirações, deu á nossa alliança politica o nome de liberal. Recolhemol-o com ufania. E certos de que o povo não delibera sem causa justificada, com elle assumimos nesta hora o sagrado compromisso de respeitar a sua indicação e de sermos dignos da sua vontade.

DUAS MENTALIDADES

Assiste o Brasil, nesta hora, ao entre-choque de duas mentalidades. Para uma, os verdadeiros problemas da democracia são de ordem pratica. Tudo, segundo os seus pregadores, na sociedade contemporanea, se reduz em tornar a vida bella e agradavel, boa e tranquilla, solida e rica. E' o materialismo. E' a mentalidade que domina, no momento, os destinos do Brasil. Ella não se envergonha de apparecer á luz do sol. Bem ao contrario, freme de orgulho, impa de empafia, estoira de vaidade. Mede-se a intelligencia dos homens pelos gozos que desfrutam. E' a posse do dinheiro o unico estalão differencial na sociedade. Tudo, na vida, se reduz á conquista do bem-estar, o bem-estar nada mais é do que simples questão da moeda, e a defesa da moeda, com muita logica, o unico programma que póde interessar á mentalidade official dos nossos dias.

Ha, entretanto, os que não pensam assim, e esses formam immensa maioria na opinião brasileira. De accôrdo com essa outra mentalidade, em choque com a primeira, a vida não póde ser bella quando a Nação está dividida; agradavel, quando brasileiros soffrem no exilio; boa, quando os poderosos não têm um gesto de sympathia pelos fracos e pelos humildes; tranquilla, quando a tranquillidade imposta, renuncia de personalidade e consciencia; solida, quando o governo da sociedade se funda sobre a usurpação da vontade popular e a falta de exacção nos actos eleitoraes; rica, quando os homens representativos soffrem penuria de ideal.

Não ha paiz no mundo onde, neste momento, o materialismo do poder tanto se vanglorie de sua esterilidade como no Brasil. Dá-nos a Inglaterra exemplos de lutas impressionantes em torno de idéas sociaes e politicas. Filhos das grandes casas tradicionaes da aristocracia britannica alistam-se no trabalhismo, e põem o prestigio dos seus nomes e das suas fortunas ao serviço de um pensamento elevado e nobre. Não se trata de ganhar dinheiro: trata-se de augmentar o sentido ideal da vida.

Offerece-nos a França dos nossos dias, apesar das suas feridas ainda sangrentas, o espectaculo magnifico da mais intensa agitação de idéas em torno de programmas, que "antes" de serem praticos, são moraes e visam contribuir para a elevação espiritual do homem. Na Allemanha, differente não é o panorama que nos impressiona a vista. A sua politica social, que não é politica de potentados mas de humildes, domina pela extensão das suas preoccupações e iniciativas, o scenario das actividades publicas.

CAUSAS MORAES

Já se escreveu que todo o formidavel progresso material dos Estados-Unidos nada mais é do que uma decorrencia da religiosidade do seu povo. Não ha logar, aqui, para explanação de theses sociaes e philosophicas restrictas a determinados problemas. Mas quando um philosopho que se diz elle mesmo metaphysico, da estatura de Keyserling, e quando um sociologo, que se considera o mais [illegible], da autoridade de Siegfried, chegam a encontrar-se palmilhando caminhos differentes, na constatação de que a criação da riqueza é condicionada á preliminar observancia de factores moraes, difficuldade não ha em comprehender porque o Brasil dos nossos dias atravessa a crise mais impressionante na sua economia, nas suas finanças, na sua moeda.

Se a mentalidade materialista que domina o Brasil pudesse ser aferida pela verdade em relação ao bem-estar dos povos, dar-nos-ia o Egypto a prova mais completa da felicidade publica. Todos os seus problemas materiaes estão attendidos e bem attendidos. A lavoura floresce. Expandem-se as industrias. O commercio, depois da decadencia mais completa, reencontra em esplendor. Que lhe falta, então, para ser feliz? Espantoso povo, aquelle, que apesar de todas essas supremas regalias, que são para a mentalidade official do Brasil a felicidade das felicidades, não se resigna a viver sem autonomia e faz da reconquista das suas prerogativas moraes a mais instante, a mais trepidante das suas preoccupações...

Não é humano que antes de curar dos problemas attinentes á riqueza publica, descurem os governos remover, em quanto lhes seja possivel, as causas e os effeitos de uma guerra civil. Não póde haver tranquillidade politica, nem felicidade collectiva, num paiz cujas fronteiras estão abertas aos estrangeiros, mas em cujo territorio os filhos não podem pisar nem se aquecer á luz do sol. Emquanto houver fóra da patria brasileiros soffrendo as amarguras do exilio, o bem-estar no Brasil é uma burla e é uma affronta.

AMNISTIA

Por isto, a Alliança Liberal sustenta a bandeira da amnistia.

Ainda aqui, os nossos adversarios indagam porque o fazemos hoje e porque não o fizeram hontem. Podemos responder-lhes através de uma voz ungida de sabedoria politica, de um dos primeiros da nacionalidade brasileira: o Conselheiro Justiniano José da Rocha. "Acção, reacção, transacção" — eis o rythmo fatal em todas as agitações politicas. "O estudo reflectido da historia nos patentêa uma verdade, egualmente pela razão e pela sciencia do homem demonstrada. Na luta eterna da autoridade com a liberdade, ha periodos de acção, periodos de reacção e, por fim, periodos de transacção, em que se realiza o progresso do espirito humano, e se firma a conquista da civilização.

Chegámos á phase em que a reacção não póde prosperar, em que á sabedoria dos governantes cumpre [illegible] o reconhecimento da soberania [illegible] trazer a um justo equilibrio os principios e elementos que haviam lutado".

A acção extremada em demanda das conquistas populares póde conduzir, como no Brasil, á renuncia de um imperante. A reacção, entretanto, não se fará esperar, e ella póde incarnar-se, como tambem no Brasil aconteceu na figura dominadora de um Feijó. Mas só um povo de suicidas, só um povo incapaz de governar-se com dignidade, ficaria para sempre adstricto aos imperativos moraes da acção e da reacção. Chega o momento em que os beneficios e os maleficios de uma e de outra se equilibram: é a hora das transacções, a hora do apaziguamento geral, a hora em que a tranquillidade desce sobre o espirito da Nação.

Que muito ha para admirar em que, nessa hora bemdita, homens antes destacados num e noutro dos arraiaes em luta se estendam as mãos, e, reconciliados, se disponham a trabalhar pela felicidade e a grandeza da Patria?

Vae repetir-se no Brasil o exemplo que nos vem da infancia da nossa vida politica. Homens que estiveram identificados com a acção, e vontades que se puzeram a serviço da reacção, comprehenderam que chegado é o momento de transigir com os extremos dos seus pontos de vista: é a transacção. Ella não diminue a ninguem: porque visa engrandecer o vulto moral da Patria, engrandece e dignifica a quantos com sinceridade de animo se encontram unidos nesta santa cruzada de paz entre os brasileiros.

Eis porque, conscientemente, a Alliança Liberal é pela amnistia.

Contra este ponto de vista, que é para a nossa campanha uma regra de fé, alça o collo e arma o braço a orientação governamental do Brasil.

A amnistia aos envolvidos nos ultimos movimentos revolucionarios, por ter contra si o actual presidente da Republica, não poderá contar com a sympathia do seu candidato.

Pois bem! Decida o povo brasileiro nesta contenda! Se um candidato é a favor, se o outro contra a amnistia, que as urnas de 1º de março sentenciem se a Nação quer homologar com os seus votos a divisão da familia brasileira, a definitiva expulsão dos nossos irmãos refugiados em extranhas terras, ou se, pelo contrario, votando nos candidatos que desfraldam a generosa bandeira do esquecimento das lutas fratricidas, quer contribuir com a pacifica manifestação da sua vontade para que o Brasil se reintegre na paz entre os seus filhos e retome o caminho da concordia, que lhe é indicado pelo sentimento nacional e pelas experiencias da sabedoria politica.

Que nas urnas presidenciaes se processe o soberano plebiscito do Brasil. Votar em Getulio Vargas será votar pela amnistia; votar contra Getulio Vargas será votar pela divisão ostensiva da familia brasileira.

Saindo, como saimos, de um periodo conturbado por agitações excepcionaes, logico é e comprehensivel que o nosso esforço em favor do apaziguamento não se detenha na sustentação da necessidade, apenas, de decretar-se immediatamente a amnistia.

Tambem as leis de excepção devem ser revistas, e essa revisão se impõe como consequencia natural da amnistia que, sem essa medida complementar, seria esforço parcial e incompleto em favor da paz entre os brasileiros.

O DIREITO DOS DIREITOS

Mas não basta que os brasileiros vivam em paz. Nas democracias a paz sem agitação de idéas e sem o pleno exercicio dos direitos politicos, não é paz, mas estagnação. A paz na Republica não póde ser como a tranquillidade dos mangues, que é decomposição. Ora, em todo regimen de pensamento livre, o direito politico fundamental, o direito que prima sobre os demais, o direito dos direitos é o que assegura ao povo liberdade na escolha dos seus governantes. Como decorrencia desse postulado, affirma-se em toda republica normalmente organizada o principio de que não é licito aos homens que a administram indicar, escolher, e menos impor os seus substitutos.

Em manifesto politico, que é magestosa lição de direito publico e verdadeira carta moral das democracias, fez Ruy Barbosa a demonstração irrefutavel de que "nos Estados Unidos, cujas instituições não fizemos senão adaptar com a Constituição Brasileira de 1891, pela esperança que entretinhamos, desde 1831, de os imitar, nunca os chefes do Poder Executivo se arrogaram a prerogativa de indicar os seus successores". "Essa funcção — accrescenta — exercem-na ali, sem contraste, as *nominating conventions*, as convenções designativas, onde cada um dos partidos, em vastas assembléas populares, escolhe os seus candidatos aos cargos electivos da administração publica, na União e nos Estados.

Não está consignada na letra das Constituições essa franquia democratica. Mas sendo, como é da essencia do regimen, por ser da essencia do governo de partidos, entra na categoria das que, embora não consignadas em textos declarativos, assentam na parte inscripta, não menos relevante do que a parte escripta, do systema constitucional".

Nem é, aliás, a identidade dos dois textos constitucionaes razão exclusiva a ser invocada na materia. Tambem na Argentina, os depoimentos dos maiores vultos da nacionalidade não indicam diverso procedimento. Sarmiento encontrava nessa pratica abusiva dos governos um dos maleficios mais evidentes contra a tranquillidade publica. Se é certo que, como em toda parte, tambem na Argentina o principio tem soffrido infracções, menos certo não é que um presidente da Republica, nos nossos dias, já não ousaria ali praticar medidas de compressão em beneficio do candidato da sua preferencia. De um numero maior ou menor de iniciativas politicas e administrativas dependia, no consenso geral, a victoria do sr. Leopoldo Melo á presidencia da Republica, na ultima campanha successoria. O presidente Alvear, não obstante haver adoptado essa candidatura, preferiu entregar o governo ao seu competidor, que era tambem seu inimigo pessoal, a comprometter a magestade do poder em luta partidaria. Isso é lição dos nossos dias, acontecida na immediata vizinhança do nosso territorio.

A NOSSA TRADIÇÃO

Razões não temos, porém, para envergonhar-nos da nossa propria tradição na materia. Essa tradição está firmada em nobres procedimentos e altas lições de ethica politica. Que a tradição da nossa politica se exprime categoricamente pela não intervenção do presidente na escolha de seu successor é conclusão que decorre meridianamente de actos e palavras dos vultos culminantes na historia republicana.

Talvez nenhum presidente da Republica chegasse a enfeixar nas suas mãos somma de poder e evidencias de prestigio de longe comparaveis ás de Floriano Peixoto. E' não obstante, o consolidador, em época anormal da nossa vida politica, não deu um passo para a escolha de seu substituto. Foi a eleição de Prudente de Moraes o inicio, por assim dizer, da nossa vida constitucional no novo regime. Estava o paiz conturbado por luta intestina, a guerra civil puzera em risco a propria estabilidade da Republica: não obstante, chegado o momento de escolher-se o substituto do segundo presidente militar, elle soube ser digno das suas responsabilidades excepcionaes, e permittiu que o candidato surgisse livremente da escolha dos chefes mais autorizados na politica nacional.

O Brasil entrava assim na pratica sem haver tido necessidade de arrimar-se ao braço poderoso do consolidador da Republica. Em 94, praticavamos livremente e sem nenhum constrangimento aquillo para o que se pretende imprescindiveis hoje o apoio directo e a intervenção ostensiva do Chefe de Estado. Basta a simples justaposição de datas e procedimentos para mostrar quão grande tem sido, nesse capitulo, a involução dos nossos costumes politicos.

Sr. João Pessôa

A POLITICA RIOGRANDENSE

Já na escolha subsequente, que foi a do preclaro Campos Salles, o presidente da Republica não se houve com a mesma isenção. Serviu o episodio para a definição clara e categorica do Partido Republicano Riograndense em assumpto de tão alta relevancia. Em manifesto que tem a data de 1 de Fevereiro de 1898, a direcção central do partido, em Porto Alegre, apresentava em termos categoricos as razões por que lhe não seria possivel concordar com a candidatura Campos Salles.

"A... candidatura... do illustre doutor Campos Salles seria digna dos suffragios dos republicanos riograndenses, se houvesse surgido das espontaneas indicações nacionaes, se não tivesse a sua origem principal nos conciliabulos politicos do Palacio do Cattete. E' notorio que ella appareceu amparada nos braços do officialismo, logo após a scisão que fraccionou a grande maioria que, no Congresso Nacional, havia prestado constantes apoio politico ao dr. Prudente de Moraes, a quem coube, então, a contingencia de apontar o nome do dr. Campos Salles.

... Apesar da incontestavel correcção do definido ponto de vista do dr. Campos Salles, devem os republicanos riograndenses deixar de suffragar o seu nome... por ter essa candidatura cunho official, que lhe imprimiu o actual presidente da Republica..."

Chefe do Partido Republicano Riograndense era, a esse tempo, Julio de Castilhos, seu fundador e organizador do Estado. Pela primeira vez que apparecia na Republica uma candidatura presidencial indicada e favorecida, embora não imposta, pelo Palacio do governo, o chefe maximo dos republicanos riograndenses deixou claramente firmada a linha directriz do seu partido.

Annos mais tarde, é a mesma bandeira empunhada, na capital da Republica, por Pinheiro Machado, assim no combate á candidatura do eminente Bernardino Campos como na impugnação ao nome brilhante de David Campista. Pinheiro Machado, representante, no scenario federal da tradição riograndense, foi, póde dizer-se, centro nacional de convergencia contra a erronea e viciosa interferencia do Chefe do Estado na escolha do seu substituto.

A VOZ DE MURTINHO

Reponta a mesma tradição em outras bocas e em varias circumstancias. Foi, segundo o depoimento de Ruy Barbosa, no governo Rodrigues Alves "que se tentou consolidar em norma do regime a intervenção do presidente da Republica na escolha de seu successor". No banquete consagrado á leitura do programma Affonso Penna, o grande Joaquim Murtinho "dava disso testemunho irrecusavel", declarando que essa "pratica viciosa e sophistica, infiltrando-se pouco a pouco nos nossos costumes politicos, procurava transformar-se em principio de politica republicana".

Mas, para Joaquim Murtinho, essa pratica "seria uma autocracia, e absolutismo, com a mascara de Republica". "Foi essa mascara — dizia com convicção o grande ministro da Fazenda de Campos Salles — foi essa mascara que a colligação arrancou, e, reivindicando os bons principios, veiu á arena politica sustentar que uma eleição presidencial é tambem um julgamento no tribunal da Nação; que nelle o presidente comparece para ser julgado em seus actos e em sua politica, e que o povo, juiz supremo, tem o direito de condemnar ou approvar essa politica, escolhendo os homens mais aptos para executar o que elle julgue mais consoante aos interesses da Nação".

O VERBO DE RUY BARBOSA

Dá-nos Ruy Barbosa o seu testemunho de que foi "parte minima se quizerem, mas declarada, activa, pertinaz, irreductivel, na colligação politica contra a candidatura Bernardino de Campos.

Mais tarde, vamos encontral-o a postos, ao lado de Pinheiro Machado, contra a candidatura David Campista, patrocinada pelo presidente Affonso Penna.

Relatam a sua atitude esses trechos de uma carta ao futuro chefe do P. R. C. e que teve, mais tarde, ampla publicidade:

"Segundo o que meu bom amigo me confidenciou, o presidente da Republica está empenhado em que desde já fique decidida a candidatura presidencial ao quadriennio vindouro, no intuito de que de redor dessa questão girem as proximas eleições para o Congresso Nacional.

Nunca vi, nem concebo combinação mais abertamente affrontosa ao bom principio, donde se originou a candidatura do actual presidente e o seu triumpho.

Pense por um instante nesse passado, que é de hontem. Formamos uma colligação, rompendo com o presidente da Republica, no intuito de reivindicar para a Nação, ou para as opiniões politicas nella organizadas, o arbitro da successão presidencial.

O presidente não esposara abertamente candidatura alguma, nem antecipara a época da escolha do candidato. São factos de ha tres annos; e iriamos convir agora na revogação desse aresto...

Em verdade, em verdade lhe digo, meu caro, que, se tal succedesse, a candidatura, que saisse dessa ostentação de omnipotencia do presidente, dessa retratação nossa e dessa annullação simultanea da vontade do paiz na escolha do chefe do Estado e na das camaras legislativas, essa candidatura, "fosse de quem fosse", poderia estar officialmente garantida, mas estaria "moralmente ferida de morte"".

Mas não foi só junto ao senador Pinheiro Machado que se fez ouvir, naquella occasião, a grande voz liberal. Dias depois, escrevia Ruy Barbosa longa carta ao proprio presidente Affonso Penna, da qual estão publicados os pontos capitaes:

"O actual presidente da Republica occupa essa cadeira, não tanto como expressão do seu valor pessoal, aliás indiscutivel, quanto como encarnação de um principio, em cujo nome erguemos e graças ao qual se tornou victoriosa a sua candidatura: "o principio que recusa ao chefe do Estado o direito de iniciativa ou deliberação na escolha de seu successor.

Nós o negámos ao sr. Rodrigues Alves. Não podemos deixar de negal-o agora, e com mais força, ao presidente actual, cuja elevação ao governo resultou dessa nossa atitude para com o seu antecessor".

"Bem sei que não faltarão evasivas, para figurar a irresponsabilidade absoluta do presidente, neste caso. Mas não haveria artificios, que lograssem tal resultado. Somos politicos, um e outro, meu caro amigo. Não nos podemos embeiçar com esses desmoralizados truques do mundo, em que envelhecemos.

"Venham donde vierem agora as indicações, procurem os rodeios, que procurarem, não haverá quem os receba senão como formulas de protocollo mui conhecidas "para encobrir a notoriedade visivel de um facto, cuja confissão é impossivel".

"Eu espero, meu caro amigo, que não tome sobre os hombros este desserviço ao regimen e á Nação. A Republica não se acha tão inteiramente balda de homens com um passado politico, uma reputação consummada, uma fé de officio notavel.

Para que o paiz escolha entre elles, "basta que o chefe do Estado lhe deixe livre o campo".

Annos depois, por occasião da segunda candidatura Rodrigues Alves não emmudeceu o verbo sem par:

"Numa occasião como esta, gravida a olhos vistos de todo um futuro, de todo o nosso futuro, essa prerogativa soberana de se reger a si proprio, elegendo o seu primeiro magistrado o chefe do Poder que constitue, praticamente, neste regimen, o poder dos poderes, vem a ser um valor infinito, "do mais infinito" valor para o povo brasileiro. Ora, esse direito está cerceado, mutilado, annullado, em se consentindo que o presidente da Republica, o poder acerca de cujos actos vae sentenciar a eleição de seu successor, assuma a primasia na campanha eleitoral, annunciando uma candidatura criada e favoneada pela administração".

A ATITUDE DO GOVERNO WENCESLAU

Para mostrar quanto têm decaido, quanto se têm abastardado os nossos costumes politicos, attente-se, comparando-a com os procedimentos de hoje, para a atitude do preclaro presidente Wenceslau Braz, por occasião da indicação da candidatura Rodrigues Alves.

Observe-se, em primeiro logar, que o candidato escolhido era um dos nomes maiores da Republica, naquelle momento; accrescente-se que, representante de politica que não a do presidente da Republica, com esse não tinha o candidato ligações pessoaes estreitas e muito menos de communs interesses partidarios; registre-se que com tanta discreção e tacto tão evidente se houve, no caso, o presidente Wenceslau Braz que não se produziu, como agora acontece, scisão nas forças partidarias preponderantes na vida nacional; e constate-se, por fim, que, não obstante tudo isso, contra a candidatura em causa se levantou a palavra de Ruy Barbosa, a que respondeu, incontinenti, em communicado official á imprensa, a propria secretaria da presidencia da Republica.

Vale a pena exhumar dos jornaes da época essas declarações autorizadas pelo presidente Wenceslau Braz:

"O eminente brasileiro senador Ruy Barbosa foi mal informado quando, em seu brilhante manifesto á Nação, attribuiu ao sr. presidente da Republica a iniciativa das candidaturas Rodrigues Alves e Delfim Moreira.

E' exacto que s. ex. o sr. presidente emittiu, como brasileiro, sua opinião pessoal, reputando boa e feliz essa solução, quando sobre ella foi consultado por varios amigos politicos; *mas consciente de seus deveres constitucionaes, não se serviu nem poderia servir do prestigio do cargo que exerce para impor essa ou qualquer outra formula politica; nenhum acto administrativo praticou nem praticará para apoial-a; muito menos exerceu ou exercerá pressão de qualquer ordem e sobre quem quer que seja*".

HONTEM E HOJE

Hoje, as coisas estão immensamente simplificadas. O presidente tem candidato e não sente constrangimento em proclamal-o; discute elle-mesmo, como chefe de facção, com os delegados adversos; nega-se a prestigiar qualquer iniciativa de conciliação; esquecido dos seus deveres constitucionaes, serve-se do prestigio do cargo que exerce para indicar e impor uma formula politica; commette actos administrativos para apoial-a; e para encaminhar a victoria de seu candidato, não se arreceia dos recursos mais ostensivos de compressão. Assim temos nós involuido na pratica do regimen republicano.

Não ha pois, como negar que a tradição na politica brasileira, tradição firmada nos primordios do regimen, exprime-se pela não intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor. E' justamente das reiteradas tentativas feitas em sentido contrario que, com maior eloquencia, resalta a verdade incontrastavel do asserto, que tem por si actos e palavras de Floriano Peixoto, de Julio de Castilhos, de Joaquim Murtinho, de Pinheiro Machado, de Ruy Barbosa, de Assis Brasil, de Affonso Penna, de Nilo Peçanha, de Wenceslau Braz, de Epitacio Pessoa, de Borges de Medeiros, para só citar alguns dos nomes culminantes, em varios periodos da historia republicana, contra a directriz de transformar esse abuso periodico em principio constitucional implicito.

A OPINIÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Na actual campanha politica, uma das vozes mais prestigiosas que se pretende definitivamente compromettida com o rumo adoptado pelo sr. presidente da Republica é a do chefe do Partido Republicano Riograndense, o preclaro sr. Borges de Medeiros. Já deixámos assignalado que a tradição republicana riograndense, a tradição castilhista authentica, condemna em palavras meridianas a intervenção do Cattete na escolha dos presidentes. O sr. Borges de Medeiros, na verdade, não pensa de modo differente. Em memoravel oração proferida em Porto Alegre, a 19 de maio de 1916, referindo-se á influencia da politica republicana do Rio Grande do Sul sobre a marcha da Republica, affirmava s. ex.:

"Reivindicando (o Partido Republicano Riograndense), a livre iniciativa politica na escolha do supremo magistrado da Nação coarctou a interferencia official, **arbitraria e despotica**, quando exercida á revelia dos orgãos legitimos da opinião politica".

Se, hoje, o Chefe do Partido Republicano Riograndense e os seus partidarios sustentam opinião menos extremada, essa atitude deve ser entendida como decorrencia de um mal, originado pela ausencia de partidos nacionaes. Na ausencia de partidos nacionaes, quem orientará, quem coordenará a iniciativa na escolha dos candidatos aos supremos postos da Republica? Admitte o Partido Republicano Riograndense que, em taes circumstancias, ao Presidente da Republica corra o dever de interessar-se honestamente pela solução do problema.

Mas eis que, ahi, intervem o sophisma, ao mesmo tempo palpavel e mediocre, dos que pretendem que por se reconhecer ao presidente da Republica, na falta de partidos que sejam os orgãos legitimos da politica federal, autoridade para encaminhar a solução dos problemas successorios, implicitamente se lhe haja outorgado plenos e irrestrictos poderes para resolver, a seu talante, sobre quem lhe ha de succeder no palacio do governo.

Mas isso, mas esse absurdo clamoroso, mas essa profanação da Republica, nunca foi, nunca poderá ter sido sustentada ou advogada por um republicano da tempera do sr. Borges de Medeiros. Temos, para proval-o, as proprias palavras em que o eminente homem publico esclarece o seu pensamento, tão ostensivamente adulterado:

"Parecia-me que não haveria melhor opportunidade para implantar-se, de vez, entre nós, a pratica americana do Norte, para a qual pendiam os que seriamente cogitam de regularizar o encaminhamento do maximo problema politico da Republica, que, á mingua de partidos nacionaes, com organizações estaveis, soffre, periodicamente, essas crises da successão. Emquanto taes partidos não surgirem com a vitalidade necessaria, o que é indispensavel é que a fatal intervenção do presidente na escolha do seu successor, tenha limitações e se subordine, afinal, á vontade geral, livremente manifestada por todos os orgãos da opinião nacional".

Vê-se, por ahi, que a concessão da politica riograndense era, no caso, uma concessão de boa fé, e assim deveria ser entendida. O presidente da Republica não é chefe de partido, mas o Chefe da Nação. Como tal, deve pairar acima dos interesses de facção, e nunca alimental-os com atitudes de premeditada parcialidade. Agindo como Chefe da Nação, ouve, perscruta, consulta, transige, coordena, põe de accordo partes porventura desavindas; mas agindo como chefe de partido, impõe a sua vontade, ou a vontade de alguns dos seus amigos, em detrimento da de outros, e nesse caso, de accordo com as palavras lapidares do sr. Borges de Medeiros, a sua intervenção se torna **arbitraria e despotica, porque exercida á revelia dos orgãos legitimos da opinião politica.**

CHEFE DE FACÇÃO

Constatemos ainda que, infringida embora, varias vezes, a tradição oracular da politica brasileira em assumptos de successão presidencial, nunca, até agora, um presidente da Republica assumira a responsabilidade de dividir conscientemente as forças politicas do paiz. O episodio de hoje é inedito nos annaes da nossa historia. Teve o presidente da Republica nas suas mãos, por duas vezes, a possibilidade de harmonizar a politica nacional. Apressámo-nos em levar, directamente, a s. ex. as seguranças de que os nossos candidatos não seriam obstaculo á pacificação; um e outro desistiriam da apresentação dos seus nomes, comtanto que o nome a ser escolhido reunisse a confiança de todas as correntes partidarias. No caso, eramos nós que assumiamos a atitude calma, desapaixonada, superior e imparcial que corresponde a um Chefe de Nação. Negando-se a acceder aos nossos propositos conciliatorios, era s. ex. mesmo quem, ostensivamente se collocava na posição de chefe de partido. Em vez de chefe da Nação, chefe de facção.

UM APPELLO PARA O FUTURO

Eis porque, na verdade, a hora agitada que vivemos tem a dolorosa significação de um crepusculo da Republica. Pereceriam as conquistas mais altas da nossa consciencia collectiva, retrocederiamos quasi meio seculo sobre luminosos trechos já percorridos dos destinos nacionaes, se a voz do nosso protesto não se levantasse contra a usurpação moral que se pretende consumar. O nosso protesto contra o desvirtuamento actual do regimen fortalece-se nos exemplos do passado e, através de todas as difficuldades e vicissitudes do presente, appella para a decisão do futuro. Os dias que hão de vir duvidas não poderão deixar sobre a justiça da nossa causa. A lei vital que rege os destinos dos povos impelle-os para o futuro, nunca os deixa volver sobre o rastro dos proprios passos.

Desfraldamos a bandeira das nossas reivindicações, que são as reivindicações do povo brasileiro, e, confiantes na victoria fatal das nossas idéas, esperamos, sem incertezas nem vacillações, o *veredictum* das urnas.

Os nossos candidatos aos supremos postos da Republica, os srs. Getulio Dornelles Vargas e João Pessôa, amplamente consagrados já pelo julgamento insuspeito do paiz, e cujos nomes acabam de ser acclamados por esta Convenção, devem assumir o compromisso, perante a consciencia do Brasil, de que serão dignos dos sagrados motivos moraes e civicos, que lhes conferiram e impuzeram tamanhas e tão gloriosas responsabilidades na reivindicação dos direitos postergados e conculcados da Nação.

A par e em perfeita concomitancia com as razões fundamentaes e immediatas da nossa atitude, que são a de não reconhecer ao presidente capacidade para escolher e impôr o seu substituto e a de fazer da proxima eleição um plebiscito em que o povo brasileiro se manifeste a favor ou contra a amnistia, outras se levantam que carecem aqui de succinta explanação.

REGIMEN ELEITORAL

Que o nosso systema eleitoral não corresponde ás necessidades e aspirações do paiz e longe está de permittir a exacta representação das opiniões politicas é asserto que se póde, na verdade, considerar como definitivamente comprovado pela pratica. E não é sem dolorosas razões de constrangimento que se nos impõe a constatação de que somos ainda, neste particular, um dos Estados de mais evidente atrazo no Continente.

Outros paizes, vizinhos ao nosso, já comprehenderam de ha muito que só existe um caminho seguro para evitar as desordens politicas, os sobresaltos na tranquillidade publica e prevenir definitivamente os desastres das guerras civis. Esse caminho é o da perfeita, da rigorosa representação da vontade popular. Na infancia das nacionalidades americanas, dava o Brasil a esses povos, flagellados pelo caudilhismo e atormentados pela anarchia, lições de sociabilidade politica, de apego á ordem, de respeito aos poderes constituidos. Hoje, parados nós a meio

(Continua na 4ª pagina)

BREVEMENTE
O COMBATE
DIARIO VESPERTINO
DIRECTOR -- CAIO MONTEIRO DE BARROS
Sensacionaes revelações sobre o momento politico nacional e o caso da successão presidencial!

Mais de 4.000 Prestamistas

E' formidavel o progresso que tem tido o Departamento de vendas a Praso d'"A Capital". Já conta mais de 4.000 prestamistas e cada dia augmenta o numero de pessoas que desejam se aproveitar da enorme vantagem que "A Capital" offerece ao publico, vendendo a praso os seus finissimos artigos pelos mesmos preços de dinheiro. Chamamos a attenção do leitor para o victorioso systema de vendas a prazo, lançado com extraordinario successo pela "A Capital".

"A Capital" prestou um grande serviço

Criando no Rio e em São Paulo o seu intelligente systema de vendas em 10 prestações, "A Capital" prestou um grande serviço ao publico. Contam-se por milhares as pessoas que estão se approveitando das vantagens que ella offerece, vendendo os seus finos artigos a longo praso pelos mesmos preços de a dinheiro. O leitor, se ainda não o fez, procure sem perda de tempo a grande e conhecida casa da Avenida.

MANIFESTO Á NAÇÃO

(Continuação da 3ª pagina)

da jornada, podem alguns dentre elles gloriar-se de possuirem os apparelhos legaes mais adeantados para o registro seguro e inviolavel da opinião eleitoral.

Não é possivel, não é admissivel que o Brasil continue atado ao grosseiro regimen de mystificações eleitoraes, que tantos males lhe têm trazido á ordem publica. Paiz de enorme extensão territorial, de fraca densidade demographica, de pauperrima percentagem de alphabetização, e apresentando, ademais, para as necessidades praticas da legislação, as mais impressionantes differenças de niveis culturaes, difficilimo é, sem duvida, e de desconcertante complexidade, o problema da representação eleitoral entre nós. Mas, porque de difficil solução, por nada se justifica que o deixemos, como o temos deixado, completamente baldio das attenções e dos estudos dos poderes publicos. E' pelo contrario, essa mesma difficuldade que nos deve impor, como irrecusavel, a obrigação de não abandonar, por um momento, o exame do problema eleitoral brasileiro. Essa é, no momento, a mais instante das necessidades na remodelação do nosso arcabouço legal. Sem eleições honestas, não ha vida publica digna desse nome.

Impressiona, desde logo, ao mais superficial dos observadores, a pobreza numerica dos nossos registros eleitoraes. Estados ha, e não são poucos, em que a percentagem dos eleitores não attinge 5 °|°.

Não entremos, agora e aqui, na pesquiza das razões profundas que determinam esse alheiamento popular pela vida funccional da Republica. Observaremos, apenas, que corre ao legislador a obrigação de, por medidas opportunas, evitar, enquanto lhe esteja ao alcance, esse afastamento do povo dos comicios eleitoraes.

Cremos, por isso, que na reforma do nosso systema eleitoral, a primeira condição a ser attendida deve ser a da inscripção automatica dos eleitores. Todo individuo nascido no Brasil, ao chegar á maioridade, desde que saiba ler e escrever e não haja incorrido em pena que lhe imponha a perda dos direitos civis e politicos, será automaticamente inscripto nos registros civicos. As difficuldades, muitas vezes insuperaveis que se oppõem, como chicana politica, nos alistandos, devem desapparecer das nossas praticas eleitoraes.

Muito se discute, em toda parte, a obrigatoriedade do voto. Em principio, póde preconizar-se, como supremo ideal, a liberdade, que assiste a todo individuo, de votar ou não. Mas em paiz como o nosso, cujo maior defeito é talvez, o de absenteismo eleitoral, afigura-se-nos aconselhavel, como experiencia, a obrigatoriedade do voto.

VOTO SECRETO

Vivemos, pela ficção legal, no regimen do voto secreto. Apenas nas eleições estaduaes do Rio Grande do Sul, praticava-se, até ao anno de 1923, o voto publico: o eleitor rubricava com a sua assignatura a cedula que depunha nas urnas. Mas, mesmo a excepção riograndense já foi cancellada no nosso mappa politico.

A unica questão de facto que hoje existe é, pois, a seguinte: a de o voto, que já é legalmente secreto, ser passivel de fraude, nas suas caracteristicas extrinsecas de sigillo, como ora acontece, ou deve a lei, pelo contrario, protegel-o e tornar inviolavel a propria condição differencial, que ella expressamente lhe attribue e define?

Collocada a questão nestes termos, que caracterizam na verdade os seus contornos reaes, e de boa fé indiscutiveis, quer nos parecer que não haja uma unica intelligencia, forrada de medianos attributos moraes, que possa aconselhar a continuação da monstruosidade praticada no Brasil, em materia de voto. Se a lei instituiu o voto secreto e não o publico, de preliminar honestidade é que o voto seja realmente sigilloso. Mas, se por essa ou aquella razão, o voto fechado não convém ás situações politicas dominantes no paiz, porque já não reformaram a lei eleitoral, tornando-o honestamente aberto á prévia e posterior fiscalização de toda a gente? O que não póde continuar é a situação, que nos envergonha, e vale por uma hypocrisia, que nos deprime.

Os republicanos riograndenses, na verdade, não são chamados a esse debate, que se circumscreve praticamente aos partidarios do voto secreto. Mas por uma simples questão de logica, do bom senso e ainda de defesa doutrinaria do voto publico, elles não poderiam, á plena evidencia, acumpliciar-se com os que nada mais têm feito e querem continuar fazendo do que desmoralizar, na mais indefensavel das accommodações, tanto o voto publico, quanto o secreto.

FUNCÇÃO DAS FRAUDES

Claro está, entretanto, que nenhuma destas medidas, altamente aconselhaveis na nossa vida politica, poderá pretender o menor alcance real, se todas ellas não forem completadas por um conjunto de disposições que comminem severa punição por fraudes commettidas em todas as phases do processo eleitoral. Esse, um dos pontos mais importantes a ser attendido na reforma que preconizamos. E' preciso que o povo tenha confiança nos resultados eleitoraes. E desde que a pratica das fraudes e compressões continue impune, e sirva, como hoje acontece, para recommendar os manejadores de eleições ao apreço dos seus mandantes, todo o esforço em prol da melhoria dos nossos costumes politicos terá sido basilarmente inutil.

Eleições honestas impõem reconhecimentos honestos. O terceiro escrutinio é uma das causas mais flagrantes para o scepticismo popular em materia eleitoral. Deponhamos, entretanto, que os reconhecimentos politicos têm sido praticados em todas as épocas no Brasil, isso se deve, em parte, á generalizada convicção de que os resultados eleitoraes não representam, tambem, a lidima expressão da vontade do povo. Movemo-nos, assim, dentro das angustias de um circulo vicioso: o povo não faz sentir a sua vontade nas urnas, porque não acredita na efficacia de seu esforço: os politicos não se crêem religiosamente obrigados ao respeito das actas eleitoraes, porque não acreditam, por sua vez, que nellas se manifeste a indiscutivel determinação da soberania nacional. Dahi porque todas essas medidas devem ser tomadas em conjunto, por forma que da sua adopção decorra o inicio de uma verdadeira vida nova na Republica.

O systema eleitoral de voto cumulativo e lista incompleta é universalmente considerado um dos mais imperfeitos, deficientes e rudimentares. Urge substituil-o pelo systema da representação proporcional, adoptada, hoje em dia, pelas legislações mais adiantadas do mundo.

PODER POLITICO E PODER PARTIDARIO

Ninguem, em nenhuma sociedade civilizada, ousaria discutir ainda hoje as conveniencias da separação entre o poder publico e o poder partidario. O poder partidario faz o poder publico, mas o poder publico, por nenhuma forma, deve fazer o poder partidario. No Brasil, a pratica, que se póde dizer quasi uniforme, tem constituido precisamente o contrario: e o poder publico, é o governo que faz, ampara, tonifica, apparelha de recursos o poder partidario, no qual, por sua vez, descansa e confia.

E' o "do ut des" mais perfeitamente organizado em beneficio dos que governam; é a oligarchia, é a doença mais grave da Republica. Urge, pois, separar o poder publico do poder partidario, por meio de adequada legislação, que dê aos partidos existencia legal, que lhes defina a personalidade, os deveres e as responsabilidades. Os governos não se devem confundir com os partidos, nem os partidos com os governos.

Depois de amplamente desenvolvidos e convertidos em lei esses principios do nosso programma no capitulo referente ás reformas eleitoraes, teremos attingido a possibilidade, pela qual o paiz inteiro anseia, de considerar deshonrado e indigno todo aquelle que commetter fraudes, aproveitar dellas e reconhecer os seus beneficiarios.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Não haveria possibilidade de elevarmos o nivel da nossa politica, sem que curassemos parallelamente de diffundir a instrucção em todos os seus gráos. Lamentavel é, no que só refere ao problema do ensino, a situação do Brasil. Nem possuimos estatisticas actuaes sobre o assumpto. Em 1920 das 21.748 escolas de ensino primario então existentes, apenas 4.712, ou 22 °|°, eram exclusivamente mantidas pelas municipalidades, sendo subvencionadas pelos diversos Estados 9.612, ou 44 °|°; 6.997 (32 °|°) custeadas por particulares, e 447 (2 °|°) a cargo da propria União. (Directoria Geral de Estatistica, "Recenseamento do Brasil", vol. IV).

Ainda de accordo com os dados fornecidos por essa repartição official, todas as municipalidades dispenderam, em 1919, com a instrucção publica, sómente cerca de 9.4 °|° do total das suas rendas, e os Estados 12.8 °|°. Unidades ha que gastam menos de um por cento com a instrucção. Por ser a instrucção no nosso regimen constitucional, materia pertinente aos Estados, não se haveria concluir que a União della se houvesse de desinteressar. A desconcertante precariedade na diffusão do ensino está indicando, pelo contrario, que o problema deve ser cuidadosamente estudado, em todos os seus gráos, o primario, o secundario, o profissional e o superior, e attendido e auxiliado por uma força coordenadora central. A União, póde e deve distribuir annualmente, certa parte das suas rendas para amparar e intensificar a diffusão da instrucção. O ensino profissional precisa de ser incessantemente ampliado. O ensino superior exige reformas substanciaes. Os cursos de especialização praticamente não existem entre nós. As sciencias economicas, as disciplinas financeiras e administrativas, os cursos de literatura, de hygiene, para só citarmos alguns, diluem-se, no nosso systema universitario, em cursos geraes, pragmaticos e de alcance reduzido.

Impossivel seria, nos ambitos forçosamente limitados deste documento, examinar nos seus aspectos propriamente technicos uma questão complexa, como a do ensino. Estabelecemos apenas esses pontos capitaes, que a plataforma dos nossos candidatos ampliará convenientemente. Quanto ao regimen universitario, porém, quaesquer que sejam as alterações programmaticas a propôr e introduzir, elle deverá basear-se sempre sobre o alicerce da autonomia administrativa e didactica.

O Departamento Nacional do Ensino deverá ter as suas attribuições desenvolvidas e augmentadas de efficiencia, podendo mesmo passar a constituir uma secretaria de Estado autonoma, á qual incumba, tambem, provisoriamente, o trato dos problemas administrativos relacionados com a ordem social.

HYGIENE

Se merece contestação a phrase toque de alarma, de Miguel Pereira, de que o Brasil é um vasto hospital, por indisputavel ninguem deixaria de ter que da hygiene publica depende o futuro do nosso paiz. Já não haveria por que perder tempo em discutir a urgente necessidade de organizar com mais efficiencia os nossos serviços de hygiene. Compunge-nos a todos a dolorosissima surpresa de haver sido, precisamente no actual governo, que, na capital da Republica, e quando o seu administrador gastava fortunas no embellezamento urbano, destinado a attrahir para ella os forasteiros de todo mundo, irrompesse de novo a febre amarella. Essa, a evidencia mais impressionante, hoje, das nossas deficiencias em materia de hygiene. Mas se observarmos que a mortalidade infantil que, no Rio de Janeiro, em 1900, era de cerca de 180 obitos de crianças até um anno de edade em cada milheiro de nascimentos, mais ou menos nessa mesma altura perdurava em 1910, como no mesmo nivel approximadamente se mantinha em 1920, e em torno dessa média ainda hoje se deixa ficar, havemos de concluir, por certo, que a hygiene publica, mesmo na capital da Republica, não se tem desenvolvido como seria para desejar. No mesmo espaço de tempo acima assignalado, a mortalidade infantil em Nova York decrescia progressivamente, de taxa muito approximada á do Rio de Janeiro, para 150, 100, 90, 80, 70. (Dr. J. P. Fontenelle, "A Profissão Sanitaria").

Razão de sobra assistia, pois, ao dr. Getulio Vargas quando, não ha muito, affirmava que a instrucção, a educação e o saneamento formam a trilogia que está a reclamar o estudo e a acção de um governo verdadeiramente bem intencionado. E accrescentava: — "E' tempo emfim, de encarar a necessidade de valorizar o homem, por meio da instrucção publica, pela educação profissional e pelo saneamento de vastas regiões ainda assoladas por enfermidades endemicas".

Por essa mesma occasião, lançava o dr. Getulio Vargas a idéa da criação do Ministerio da Saude Publica. E dizia: — "Essa repartição coordenadora, esse novo Ministerio, em summa, harmonizaria seus trabalhos com os serviços organizados nos Estados, dando-lhes maior efficiencia, do mesmo passo que proveria de recursos as outras unidades da Federação, que delles não dispuzessem, por força de escassez de meios financeiros. Enfrentar-se-ia, assim, pela primeira vez, com methodo e maxima amplitude o problema da valorização da raça, sob o triplice aspecto moral, intellectual e economico".

ORDEM SOCIAL

Bem ao contrario da affirmação que corre como officiosa, senão como official, de que "o problema social no Brasil é uma questão de policia", e a que o sr. Vandervelde, entre confuso e espantado, deu notoriedade européa, nós estamos convencidos, e convencida está a Nação inteira, de que tambem aqui, como em todos os paizes civilizados, o problema social existe. Existe a questão social porque não poderia deixar de existir: existe nas cidades, nas villas, nos campos; no commercio, nas industrias urbanas, na lavoura, nas industrias extractivas: existe por força da immigração, que fugirá aos nossos portos, se não protegermos convenientemente os trabalhadores alienigenas. A existencia da questão social entre nós nada tem de grave ou de inquietador: ella representa um phenomeno mundial, é demonstração de vida, de progresso. O que de inquietador e grave apparece no Brasil é a preoccupação de ignorar officialmente a existencia de problemas dessa natureza e desse alcance.

O desprezo official pela sorte dos trabalhadores brasileiros póde ser verificado através do esquecimento do governo em cumprir a sua propria palavra, solennemente empenhada, no estrangeiro, e chancellada pela assignatura de delegados plenipotenciarios nossos. Somos, como ninguem ignora, membro do Bureau Internacional do Trabalho, que funcciona em Genebra, como dependencia da Sociedade das Nações. Parece, segundo todas as evidencias, que muito nos empenhamos em fazer parte dessa instituição: — primeiro, porque nos retirámos da Liga e permanecemos no Bureau; segundo, porque, posta em duvida, no proprio seio do Bureau, a legitimidade da nossa presença ali, os nossos delegados não pouparam argumentos no sentido de demonstrar a boa procedencia juridica em que estribavamos o nosso "animus movendi".

A nossa contribuição annual para o Bureau do Trabalho e a Côrte de Justiça, de Haya, é approximadamente de 450 contos, papel. Admittindo que desses 450 contos a metade se destine ao Bureau de Genebra, e considerando que a instituição tem já dez annos de existencia, concluimos que a nossa presença na Repartição Internacional do Trabalho já nos custa, só em quótas annuaes, para mais de 2.200:000$. Accrescentando a esta cifra as gratificações correspondentes a tres delegados, um governamental, outro patronal e outro proletario, com os quaes comparecemos ás discussões á margem do Léman, não se faz estimativa exaggerada, calculando no minimo de dois mil e quinhentos contos o preço da nossa presença no Bureau.

Pois bem. A Assembléa de Genebra votou, até hoje, trinta e poucas convenções. Pela organização da Repartição Internacional, todos os Estados que della fazem parte obrigam-se a enviar, no prazo maximo de um anno, os projectos de convenções, votados pela Conferencia, á autoridade nacional competente para ratificar os tratados, isto é, aos respectivos parlamentos. Das trinta e uma ou trinta e duas convenções votadas até agora e assignadas pelo Brasil, no decurso de dez annos, apenas seis chegaram ao Congresso Nacional, e dessas seis ali nenhuma teve andamento!

Os dois mil e quinhentos contos, no minimo, que nos custam os nossos assentos nas deliberações do Bureau Internacional de Trabalho não tiveram ainda, assim, o menor resultado pratico em beneficio dos trabalhadores brasileiros.

Começaremos por examinar cuidadosamente todas essas convenções até agora votadas, afim de applical-as, na medida do possivel, ás necessidades do Brasil.

A liberdade syndical para todas as industrias e profissões e para os proletarios em geral é hoje principio victorioso no mundo.

A protecção nos interesses dos operarios deve ser completa. A conquista das oito horas de trabalho, o aperfeiçoamento e a ampliação das leis de férias, dos salarios minimos, a protecção das mulheres e dos menores, todo esse novo mundo moral que se levanta, nos nossos dias, em amparo do proletariado, deve ser contemplado pela nossa legislação, para que não se continue a offender os brios moraes dos nossos trabalhadores com a allegação de que o problema social no Brasil é um caso de policia.

JUSTIÇA

A reorganização da Justiça Federal é tambem uma das necessidades mais prementes do momento. Não ha justiça boa quando é tarda.

Impõe-se a criação dos tribunaes regionaes, aspiração generalizada em todo o paiz, e que vem sendo lamentavelmente procrastinada.

Todos quantos têm responsabilidade na organização e na vida da Alliança Liberal consideram compromisso de honra a defesa de quantos principios assegurem a independencia da magistratura.

FUNCCIONALISMO

Costuma dizer-se que é o funccionalismo publico um dos males que assoberbam o paiz. A affirmação é apressada e, por isto mesmo, inexacta. Sem duvida, é preciso oppôr barreiras ao filhotismo e ao parasitismo, verdadeiras pragas que nos infelicitam. Mas, porque entre a laboriosa e sacrificada classe dos servidores do Estado haja aproveitadores que recebam dinheiros do erario publico em retribuição á sua doirada ociosidade, não se cionaes está gravemente ameaçada. O

producto que representa para mais de 70 °|° na nossa balança commercial já baixou de quasi 90 °|° para menos de 70 °|°, no total do consumo mundial.

Urge, por isto mesmo, que, a par da defesa do café, nos esforcemos por augmentar quanto possivel o volume de outros productos, de necessidade no consumo interno e de collocação mais ou menos facil nos mercados estrangeiros.

O problema da borracha está praticamente abandonado. Depois do desastre do plano Stevenson, que fez o Brasil para retomar, em parte, alguns dos seus antigos clientes? A julgar pelo que chegou á opinião publica, nada absolutamente.

TRANSPORTES

Quanto ao problema dos transportes, manda a verdade dizer que, além de duas carissimas estradas de rodagem, de valor economico discutivel, mas ambas indiscutivelmente de custo exaggerado, o actual governo nada mais fez, até este momento, e por certo aqui para o futuro nada mais poderá fazer de efficiente e util.

O problema economico dos transportes, principalmente em paizes novos

Sr. Lindolpho Colier

como o Brasil, consiste em augmentar, por meio de fretes razoaveis, a producção da tonelagem a transportar. Disso não se capacitou ainda o nosso governo, cujas iniciativas principaes no assumpto têm consistido na systematica majoração das tabellas de fretes, nas estradas de ferro federaes.

Em materia de construcção ferroviarias, o governo, póde dizer-se, tem estado de braços cruzados. Ora, é simplesmente um contrasenso falar em augmento da producção sem uma correspondente attenção ao problema dos transportes. Quem não cuida de augmentar, melhorar, baratear a circulação da riqueza não poderá dizer que teve em minimo apreço os problemas economicos do paiz.

No mesmo abandono se encontram os problemas da cabotagem. O Lloyd Brasileiro, apesar de quantas subvenções receba, continúa visivelmente áquem da sua destinação economica.

BALANÇA COMMERCIAL E BALANÇA DE PAGAMENTOS

Em paizes do typo do nosso, com balanças de pagamentos fatalmente deficitarias pela exportação invisivel de ouro, outro recurso não existe para o equilibrio nos pagamentos internacionaes, senão a intensificação da parcella positiva na balança commercial.

Os saldos da nossa balança commercial, porém, estão em decrescimo, accentuado. Basta observar o seguinte quadro:

1923-1924, saldo de. . . .	£24.964.000
1924-1925, saldo de. . . .	£15.074.000
1925-1926, saldo de. . . .	£[illegible].674.000
1926-1927, saldo de . . .	£ 9.766.000
1927-1928, saldo de. . . .	£10.404.000

Avaliam-se em cerca de 30 milhões de libras as nossas necessidades annuaes de pagamentos no exterior. Vê-se, pois, que anda approximadamente nas alturas de 20 milhões de libras o nosso "deficit" annual na balança de pagamentos. 20.000.000 de libras são approximadamente réis 800.000:000$ A tanto, se não a mais, monta a differença deficitaria da nossa balança economica, nos ultimos annos.

Só a nossa importação de trigo canaliza annualmente para o estrangeiro mais de 400 mil contos (em 1926: trigo em grão, 255.980 contos; trigo em farinha, 151.509 contos).

O total de generos de consumo que poderiamos produzir no Brasil e importamos do estrangeiro ultrapassa o total de 600 mil contos.

Bastam esses numeros para deixar evidenciado que se a normalização da nossa vida economica depende bastante de uma maior exportação, muito depende tambem de importarmos menos. O "deficit" da nossa balança de pagamentos quasi se cancella com a suppressão da importação de generos agricolas que o Brasil póde e deve produzir para seu consumo.

Além de uma politica racional de transportes, devemos intensificar a immigração e instituir sobre bases solidas o credito agricola. Afigura-se-nos de urgente necessidade a criação do Banco Central de Credito Hypothecario e Agricola, com ramificações pelos Estados. Os notaveis estudos que já existem, sobre a materia, nos annaes do Parlamento serão preciosa fonte de subsidios para a definitiva realização dessa medida, já ha tanto reclamada pela economia nacional.

Nos diversos ramos da pecuaria impõe-se o aperfeiçoamento dos rebanhos, a defesa cuidadosa do nosso commercio de carnes e o estabelecimento de favores que lhes facilitem a exportação.

A industria siderurgica bastará, só por si, para garantir a independencia economica e a prosperidade do paiz. Urge dar-lhe, por fim, condições de viabilidade e pleno desenvolvimento. Assim, tambem, o problema do petroleo, que se arrasta laboriosamente, sem que tenha sido possivel, até agora, chegar a resultados positivos de alcance industrial.

TARIFAS

Quanto ás industrias fabris, é necessario, em defesa dellas e dos consumidores, proceder a uma cuidadosa revisão das tarifas alfandegarias. O criterio dessa revisão não poderá deixar de ser o protecionista. Mas por proteccionismo não se póde licitamente entender a extensão de favores a industrias artificiaes, que importam do estrangeiro as materias primas e aqui se estabelecem apenas para, á sombra das nossas pautas tarifarias, encarecer os preços nos mercados nacionaes.

A actual tarifa das alfandegas, que data de 1900, foi calcada sobre o cambio de 12, "cujas taxas — pondera o sr. Lindolpho Camara — annualmente augmentadas em relação a certas mercadorias, como protecção dispensada á industria, mais gravosas se tornaram com o pagamento de 60 °|° dos direitos em ouro", de accordo com a lei n.º 4.625, de 31 de dezembro de 1922.

E' o mesmo competente funccionario de opinião, que subscrevemos, que na revisão das tarifas, tres são os aspectos a serem examinados: — o economico, o fiscal e o social.

O ponto de vista fiscal não nos póde desinteressar, uma vez que os direitos alfandegarios constituem a fonte principal da receita da União, cujo systema tributario assenta exclusivamente sobre os impostos indirectos.

O ponto de vista economico se nos afigura de capital importancia, porque a elle está ligada a sorte das industrias nacionaes, como factores importantes do progreso do paiz.

O ponto de vista social interessa a toda a collectividade, que soffre, neste momento, as desastrosas consequencias do desequilibrio economico e financeiro das nações que estiveram em luta e cuja repercussão se faz sentir entre nós, com a carestia da vida.

Subordinada a revisão da tarifa a estes aspectos principaes, parece-nos que o criterio a seguir deveria ser o da classificação das taxas aduaneiras actuaes em tres grupos, a saber:

1.º — Das que são de caracter propriamente fiscal, visto recairem sobre artigos estrangeiros, que, não tendo similares na industria nacional, não são todavia de consumo obrigatorio.

2.º — Das que interessam ao desenvolvimento economico do paiz, á lavoura, ás industrias nacionaes, ás artes e officios, como as que gravam as materias primas, os machinismos, ferramentas, adubos, etc.

3.º — Das que incidem sobre os generos e artigos de consumo geral, obrigatorio, como são as substancias alimenticias, vestuario, calçado, chapéos, etc.

(Lindolpho Camara. **O projecto de reforma das tarifas da Alfandega**).

FINANÇAS

Impõem-se-nos ainda algumas palavras a respeito da situação financeira do paiz, e, em especial, do programma monetaria em execução.

Não nos arreceiemos do logar-commum: as boas finanças dependem da boa economia. Se na precaria situação economica e financeira do paiz foi possivel ao actual governo iniciar a reforma monetaria, o seu desenvolvimento até á definitiva consecução da circulação metalica só será attingivel mediante a concomitancia de factores positivos, assim na economia como na administração fazendaria. A estabilização por si só não resolve os problemas economicos e financeiros de nenhum paiz: a estabilização é meio, não é fim. Mercê della, consegue-se, quanto possivel, a previsão dos recursos de que se ha de lançar mão para fazer face a gastos imprescindiveis. Em outras palavras: a estabilização da moeda é a primeira condição para a regularidade na gestão da fortuna publica e da particular. Uma vez estabelecida essa condição, será necessario completal-a com outras de não menor importancia, e que são:

a) o equilibrio orçamentario;

b) o augmento de producção para o alcance do equilibrio na balança de pagamentos.

Os processos classicos de antes da conflagração, ou seja, os processos revalizadores, partiam da prévia consecução dessas condições em demanda da normalidade monetaria.

Os processos de estabilização admittem e preconizam a inversão do methodo, á condição, porém, de que todos os elementos do problema sejam a seu tempo attendidos.

E' nosso opinião que a reforma monetaria deverá ser mantida pelo proximo governo, revista possivelmente em pormenores de technica, e, sobretudo, posta a sua execução em nitida concordancia co mos seus termos essenciaes, o que nem sempre tem acontecido. Basta lembrar, como prova irrefutavel a incineração do discutido saldo de 1927, levada a effeito contra expressa determinação da lei de estabilização.

Já a esse respeito, aliás, se pronunciou com franqueza o dr. Getulio Vargas, dizendo ser de opiniã oque o proximo governo deverá manter e consolidar o plano financeiro em execução, "pois muito maiores seriam os prejuizos resultantes do seu abandono do que os ebneficios pouco provaveis que pudessem ser colhidos com a adopção de outra directriz".

Para regularidade na administração do erario nacional, afigura-se-nos de inadiavel necessidade a adopção de medidas severas na fiscalização dos gastos publicos e a condemnação absoluta dos processo sde contabilidade occulta, dentro dos quaes resaltam, como padrão inconfundivel, as despesas do governo feitas por intermedio do Banco do Brsail. Fóra de duvida, por outro lado, que como base da receita, o nosos regimen tributario exige modificações tendentes á diminuição dos impostos indirectos, que oneram as classes mais necessitadas.

O DISTRICTO FEDERAL

No Districto Federal, retomamos o programma da sua autonomia politica e administrativa. Não tem cabimento, no caso, a allegação de que o Districto da Columbia, nos Estados Unidos, por ser a capital do paiz, carece da faculdade de self-determination. A hypothese, como todos sabem, não é a mesma, porque, na verdade, o regimen heteroclito do nosso Districto Federal se afasta em muito do modelo norte-americano.

Um dos argumentos que geralmente se invocam para embaraçar a outorga da autonomia administrativa á Capital da Republica é que a complexidade dos seus problemas impõe e exige a tutela immediata do governo federal, seu hospede provisorio. Esse argumento está clamorosamente desmoralizado pela pratica. A administração do Districto Federal avizinha-se, hoje, da afliencia. Os algarismos das mensagens actuaes já não merecem fé. Em presença do descalabro que ahi se patenteia aos olhos de todos, queremos crêr que a cidade do Rio de Janeiro, se pudesse livremente escolher os seus administradores, não estaria, como está, com a sua situação financeira beirando o abysmo.

Em face da completa fallencia da tutela federal, somos, pois, pela autonomia do Districto.

EXERCITO E MARINHA

Não foi posivel ao actual governo attender, como fôra para desejar, ás necessidades mais prementes do Exercito e da Armada nacionaes. Tanto as forças de terra quanto a Marinha precisam de ser providas do apparelhamento technico e das unidades necessarias á sua integração. Tambem a esse particular já está expressa a opinião do dr. Getulio Vargas. Não é sem razão que s. ex. pondera que a falta desses elementos annulla o esforço e o zelo que as nobres classes armadas têm pelo seu officio, tão intimamente ligado aos problemas vitaes da nacionalidade.

Abordamos aqui apenas, e tão rapidamente, quanto possivel, alguns dos aspectos mais importantes da nossa actualidade politica, economica e financeira.

Obvio é que todas essas idéas de alcance pratico serão opportunamente retomadas pelos nossos candidatos, que lhes hoá de dar o necessario desenvolvimento na sua plataforma d egoverno.

AS OBRAS CONTRA A SECCA

Mas não encerraremos essa exposição dos pontos capitaes do nosso programma de realizações administrativas, sem uma referencia, que se impõe, ao problema do Nordeste.

Preferimos fazel-o, porém, dando a palavra ao noso candidato. Eis como o assumpto é encarado pelo dr. Getulio Vargas:

"Não já apenas como imposição do espirito de fraternidade, mas como exigencia de immediata significação economica, é preciso que a attenção dos poderes publicos federaes se volte, de novo, para a vasta região do Nordeste, de prodigiosa fertilidade, habitada por milhares de brasileiros, sujeita ao flagello periodico das seccas.

Torna-se inadiavel retomar o plano humanitario de amparo á população e de valorização economica do territorio, de accordo com a idéa do eminente senador Epitacio Pessoa, que lhes deu execução quando na presidencia da Republica.

Os trabalhos devem obedecer a um plano rigorosamente technico, abrangendo o estudo e levantamento do terreno, a cultura das terras, a abertura de estradas, a construcção de obras de barragens e de irrigação, para criação de centros productores permanentes. Falo ás pressas e por alto, como não podia deixar de ser, numa simples palestra. Creiam que tem raizes fundas na minha sensibilidade de brasileiro e no meu pensamento de homem publico, a preoccupação pela sorte das populações do Nordeste, cuja fortaleza physica é tão grande que lhes tem permittido resistir, sózinhas, á conjugação dantesca do clima e da nossa inclassificavel imprevidencia".

OS NOSSOS CANDIDATOS

Em uma campanha como a nossa, orientada em torno de altos e nobres principios de pureza republicana, de reivindicações democraticas, de modificações profundas na pratica do regimen e encaminhada para a construtora realização de pontos concretos de um programma economico e financeiro, quasi que se torna inutil o elogio dos homens indicados pela confiança geral para encarnar esses principios e esse programma.

O dr. Getulio Dornelles Vargas, nosso candidato á presidencia da Republica no proximo quadriennio, é uma das affirmações de maior relevo na politica do Rio Grande do Sul. A sua actividade publica deita raizes no tempo em que ainda frequentava a Escola de Direito, de Porto Alegre. Deputado estadual, relator de Commissão de Orçamento da Assembléa dos Representantes do seu Estado, deputado federal, leader da sua bancada, na Camara dos Deputados, ministro da Fazenda do actual governo da Republica, presidente de seu Estado, poucas serão realmente as carreiras publicas que no Brasil se hajam affirmado tão victoriosamente, em tão breve espaço de tempo.

Melhor do que nós, entretanto, falará, em favor do nosso candidato, o sr. dr. Washington Luis Pereira de Souza, a quem, data venia, transferimos a palavra, repetindo aqui o que s. ex. disse da personalidade do dr. Getulio Vargas, no banquete celebrado no Palacio do Governo, a 17 de dezembro de 1927:

"Conhecia eu, e muito bem, as grandes qualidades de espirito e de caracter que já vos tinham levantado leader na digna, altiva e devotadamente republicana representação riograndense do sul, as quaes, sem a menor duvida, vos levariam a outros mais altos e mais delicados postos, bem cedo para nós.

De facto a vossa actuação, no Ministerio da Fazenda, rapida, mas proveitosa, veiu confirmar amplamente as nossas esperanças confiantes.

Com uma dedicação assidua e silenciosa ao immenso e arduo labor quotidiano, que assoberba os departamentos administrativos, sem que transparecessem signaes de fadiga ou mostras de impaciencia: com uma intelligencia fina, adelgaçada por estudos conscienciosos, brandamente se desvencilhando e desmanchando difficuldades, que se apresentam sempre novas, mesmo quando embuçam velhas normas; com uma lealdade perfeita, nas attitudes, que ao mesmo tempo dá conforto e traz descanso aos companheiros; com tolerancia, acção feita de serenidade indulgente nos julgamentos, tranquillidade no decidir, resistencia suave, se bem que tenaz no executar, a vossa collaboração efficaz, neste primeiro quadrante do periodo governamental, occupa largo e claro espaço".

Estas justissimas palavras do sr. presidente da Republica com referencia ao eminente candidato da Alliança Liberal devem ser trazidas, agora, á lembrança da Nação. Ellas têm o valor de um julgamento sereno, proferido apos um anno de intimo e quotidiano convivio, no qual as qualidades do ministro diligente e capaz, discreto e energico, conseguiram impôr-se ao definitivo apreço do primeiro magistrado da Republica.

Todas essas relevantes qualidades do dr. Getulio Vargas accentuaram-se ainda mais, e entraram em plena e victoriosa affirmação, no governo do Rio Grande do Sul. A sua politica liberal e equanime suscitou, ali, como em todo o paiz, desde logo, a mais enthusiastica admiração.

Estamos certos de que, entre tantos nomes que bem poderiam, nesta hora, merecer os suffragios da Nação para o seu posto supremo, o do dr. Getulio Vargas resalta como um dos mais dignos pelas suas qualidades de intelligencia e caracter, aprimoradas numa das carreiras publicas mais brilhantes e proveitosas que se conhecem contemporaneamente, no scenario da Republica.

O dr. João Pessôa, depois de haver sido, por largos annos, integro juiz do Supremo Tribunal Militar, onde se recommendou ao apreço dos seus collegas e ao respeito da opinião publica, não se quiz esquivar ao dever moral de prestar os seus esclarecidos serviços no governo da Parahyba. Tal como o dr. Getulio Vargas no Rio Grande do Sul, o dr. João Pessôa vem realizando no nobre Estado nordestino um governo brilhante e proficuo, tolerante e liberal. O seu nome, nas condições actuaes da politica brasileira, estava naturalmente indicado para completar o binomio com que a Alliança Liberal se apresenta aos suffragios da Nação.

O NOSSO APPELLO

Nada de essencial, no momento, nos falta dizer. Desfraldámos a bandeira da regeneração republicana, em obediencia a sagrados imperativos da consciencia nacional. O povo brasileiro, nosso juiz e nosso amparo, decidirá, nas urnas, que devem ser livres e honestas, de 1.º de março, quem melhores credenciaes offerece para o governo do paiz.

Tomando por testemunha a Nação Brasileira, deixámos aqui o nosso appello de honra ao sr. presidente da Republica, para que s. ex. não insista em desvirtuar as responsabilidades do seu cargo, intervindo ostensivamente, como chefe de facção, na luta eleitoral ora em curso.

Quando as urnas reflectem a livre opinião do povo, não póde haver desdouro numa derrota eleitoral. Esforcemo-nos todos por elevar, com as palavras e os exemplos, o nivel da nossa cultura politica. Se vencedores os nossos candidatos, como firmemente esperamos, elles continuarão a praticar, no governo da Republica, as normas de absoluta honestidade e respeito á vontade popular que vêm realizando nos seus Estados.

Falámos á Nação com a maxima franqueza. Que ella nos julgue, e decida de conformidade com a sua vontade, que é nas democracias a fonte legitima de todo o poder.

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal, mandou cumprir os precatorios dos juizes da Côrte de Appellação, 1ª, 4ª, 7ª, e 8ª Varas Criminaes, 2ª, 3ª, 6ª e 7ª Pretorias Criminaes, de entrega das quantias de 1:000$, 1:000$, 1:000$, 700$, 3:000$, 1:000$, 1:000$, 500$, 2:600$, 1:000$, 300$, 300$, 40$600, 61$400, 300$, 1:000$, 800$, 800$, 1:000$, 1:000$, 700$ e 1:000$, a favor do sr. Victor Ferreira Alves, Luiz Arnaud Coutinho, Alfredo Vargas Carmile, Arthur Possollo, Manoel Deodoro da Fonseca, Tito de Miranda, Elias Kori, Guilherme Gomes de Mattos, Fortunato Pereira Leite, Messias da Silva Fonseca, Israel de Carvalho Camará, Oswaldo Goulart, Augusto Fernandes Reis, Ernani Corrêa, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Eugenio Fonseca, José Moutinho Amado, Gaspar de Barros Lago, Tristão Augusto dos Santos e Alberto de Castro Amorim.

Atropelou-o um automovel na rua Livramento

Um automovel que corria hontem pela rua Livramento atropelou a Almerindo Velloso de Jesus, brasileiro, com 23 annos de edade, solteiro, piloto e de residencia ignorada.

O infeliz soffreu contusões e escoriações generalizadas, e recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

Para combatel-a, votae nos candidatos democratico-liberaes Getulio Vargas-João Pessôa

O QUE A MISSÃO DE LORD D'A BERNON CONSEGUIU REALIZAR NA ARGENTINA

S. PAULO, 20 (A. B.) — Com a proxima chegada a esta capital da Missão Economica Ingleza, e desejando conhecer o pensamento do consul inglez em S. Paulo, sobre as possibilidades praticas da proxima visita, um instituto ouviu o sr. Arthur Abbot, consul, que lhe exteriorizou estas palavras:

"Penso que é cedo ainda para dizer qualquer coisa a este respeito. Em todo o caso, tendo em vista a sua pergunta, quero lembrar que, quando Lord D'Abernon saiu de Buenos Aires, soube-se que a Inglaterra tinha assignado um contrato com o governo argentino, no valor de 8 milhões de libras; 8 milhões de productos argentinos, contra 8 milhões de productos inglezes. Como se vê, os resultados da visita da Missão á Argentina, já estão apparecendo.

Quanto ao Brasil, o sr. sabe, e não é preciso que eu repita, é immenso o intercambio de negocios que se poderão estabelecer entre os nossos dois grandes paizes, são reaes e de reciprocas vantagens.

Eu acho que, com o Brasil, tambem se farão alguns contratos."

Exposição Canina

O GRANDE PREMIO DE HONRA "CRIAÇÃO NACIONAL"

Proseguem activamente na secretaria do Brasil Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 6, sobrado, as inscripções para a proxima Exposição Canina, que se realiza breve nesta capital.

Segundo informações que obtivemos, haverá desta vez a classe de "Campeonato" para os animaes que já obtiveram a classificação de "C. A. C." no ultimo certamen, havendo o "Grande Premio de Honra Criação Nacional", para o melhor animal de raça, de 1 a 3 annos de edade, nascido e criado no Brasil, e que o jury reconhecer como o typo mais representativo da respectiva classe.

E' este o Regulamento da Exposição: 1º — A' Exposição podem concorrer cães e cadellas, de todas as raças, nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro; 2º — Não será permittida a exhibição de animaes cegos, surdos, aleijados, e castrados, e, bem assim, dos que soffrerem de doença julgada contagiosa; 3º — O julgamento será feito pelo Standard, pelo methodo comparativo, sendo da raça Pomerania seperada por peso e cor; 4º — As resoluções do Jury são irrevogaveis; 5º — Haverá uma classe denominada "Junior" para os animaes que tenham até 11 mezes de edade; 6º — O Brasil Kennel Club offerecerá diplomas officiaes a todos os cães premiados e medalhas para a classe de "Grande Premio"; 7º — Todos os animaes que já tenham obtido, em exposições anteriores, grandes premios ou primeiros premios, poderão concorrer á classe de "C. A. C.", que significa "Certificado de Aptidão para Campeão", podendo assim concorrer ao titulo definitivo de "Campeão" (ou campeã) na Exposição de Maio de 1930; 8º — Haverá uma classe de "Campeonato" para os animaes que obtiveram a classificação de C. A. C. na Exposição de 26 de Maio do corrente anno; 9º — Haverá sete classes de premios para cada raça, que são os seguintes: Campeonato, Certificado de Aptidão para Campeão, Grande Premio, Primeiro Premio, Segundo Premio, Terceiro Premio, e Menção Honrosa; 10º — Todos os animaes devem ser apresentados com coleira e correia (ou corrente) de 90 cms. de comprimento, tomando logar no seu posto, devidamente numerado e dividido por classes de luxo, de pastores, de caça e de guarda.

As inscripções estão sendo feitas, diariamente, no endereço acima indicado (phone central 2060), mesmo aos domingos, onde o publico obterá todas as informações, havendo o maximo interesse, devido á confecção do Catalogo Geral do certamen que será publicado e onde constará todos os detalhes sobre cada animal.

Não estão mal os emigrados russos...

BELGRADO, 20 (A. B.) — Um grupo de refugiados russos fez ha poucos dias um pedido de liquidação de certo thesouro constante de joias e objectos preciosos, contido em um cofre-forte que ha annos, por ordem do general Wrangel, que chefiava a reacção contra o regimen dos Soviets, fôra depositado em uma velha adega desta capital.

Esse thesouro, avaliado em cerca de 200.000.000 de francos, fôra transportado de Leningrado. Como os estabelecimentos bancarios tivessem na época recusado a guardal-o em deposito, pelo receio de complicações futuras, o general Wrangel déra ordem aos seus partidarios para depôr o cofre em logar seguro. A adega, de onde agora foi retirado, estava fortemente blindada.

Licenças na pasta da Justiça

O ministro da Justiça, por actos de hontem, resolveu nomear João Mario Gomes, para exercer o logar de auxiliar do Archivo Nacional, durante o impedimento do effectivo Joaquim Thomaz Paiva, que se acha licenciado; Raul Luiz Fraga, para exercer as funcções de auxiliar de escripta do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas; Lindolpho Antonio de Lacerda, para as de guarda de 2ª classe da Colonia de Psychopathas (Homens) da Assistencia a Psychopathas no Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Adolpho Gomes da Costa, e, Albano Pinto da Conceição para as de hortelão da Colonia de Psychopathas (Homens) de Jacarépaguá; e designar, Nelson Siqueira, para exercer as funcções de servente de 2ª classe do Hospital de S. Sebastião e Mamede Antonio Martins, para as de servente do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas.

DE DICTADOR A PARLAMENTARISTA...

KOVNO, 20 (A. B.) — O primeiro ministro da Lithuania, sr. Valdomaras, acaba de apresentar inesperadamente, o pedido de demissão do gabinete.

O sr. Voldemaras occupava as suas funcções desde o golpe de Estado de 1926, sem interrupção. A renuncia, a que se resolveu subitamente, obedeceu talvez ás divergencias muito graves que existiam agora no seio do gabinete.

Assegura-se que o sr. Voldemaras, que tem sido effectivamente um dictador na Lithuania, pretende abrir caminho ao estabelecimento do regimen parlamentar.

Remoções nos Telegraphos

Na Repartição Geral dos Telegraphos, foram, hontem, removidos: Abel Guimarães, da estação de radio de Altamyra para a de Belém, como auxiliar; Zenon Loureiro, de Rio Branco para Belém; Joaquim Venancio da Silva, de Cachoeiro de Santa Leopoldina para Victoria, como auxiliar; desta para aquella, como encarregado, Mario de Araujo Espindola; Lauro de Vilhema Brandão Machado, de Igarapé-Assu' para a de Belém; e Wladimir Emmanuel de Mattos Alvares da Costa, de Belém para Igarapé-Assu', como encarregado.

AS TRAGEDIAS PASSIONAES EM MADRID

Madrid, a metropole cheia de sol e mulheres lindas, nem por isso escapa á rude contingencia de todos os centros populosos. Se está de um lado a vida jovial, está tambem sempre de outro, o drama brutal. E' a lei fatal. Dahi porque, agora que o rigor canicular domina a cidade principal da

ga que se vê no cliché que vae com estas linhas, não é, positivamente, dos que enchem de pasmo a quem quer que seja. Vivia ella maritalmente com um rapaz que um dia, num brutal

A' esquerda, Victoria Sobrino, aggredida pelo amante que se suicidou. A' direita, a joven Eulalia Vasquez, a suicida passional

rita de Ramon Franco, julgaram os chronistas que um signo tragico parece reger all os destinos do amor...

A paixão exaltada de homens e mulheres que têm um conceito morbido das suas inclinações sentimentaes fez novas victimas na cidade que parece viver eternamente a sorrir. Vencidos por esse barbaro fatalismo, deante do qual capitulam todas as vontades, suicidaram-se um homem e uma mulher, sem que um ou outro se tornasse supplicio.

Entre nós, taes dramas podem impressionar, porém, não assombram. Existe, no entanto, alarmou-se! Talvez tenha concorrido para isso, a figura extremamente seductora da protagonista de um desses casos.

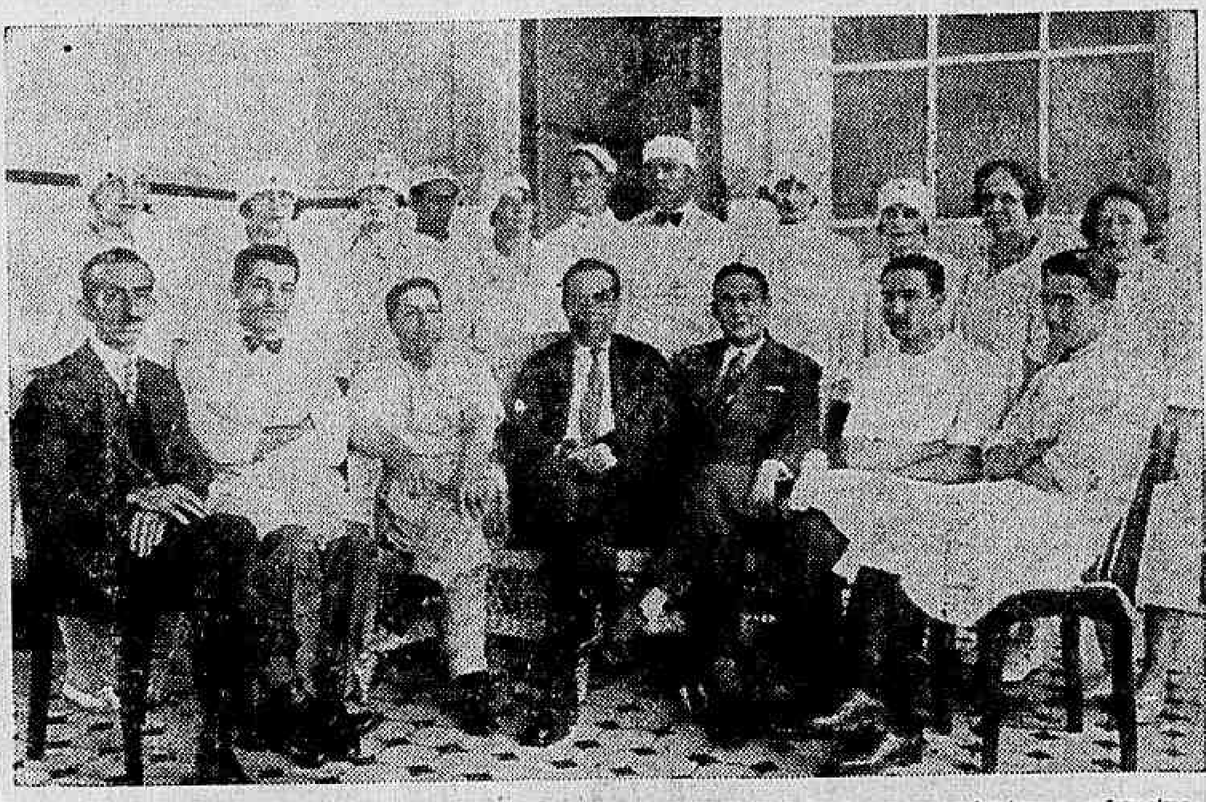
O de Victoria Sobrino, uma rapari-

accesso de ciumes, tentou estrangulal-a. Vendo-a tombar inanimada, e supondo que a havia matado, o desgraçado atirou-se pelo vão de uma escada e veiu esphacelar-se de encontro ao sólo. Elle, foi-se. Ella, ficou...

O outro caso foi o da joven Eulalia, Vasquez, que, a despeito de sua extraordinaria belleza, não conseguiu dominar a affeição de homem de quem se fizera noiva. Rotas as relações entre ambos, Eulalia preferiu a morte a um futuro, talvez mais feliz ao lado de outro homem. E, com um tiro de revolver, partiu para o além, á porta da casa do ingrato!

E a cidade que parecia viver eternamente a sorrir, quedou-se, cheia de pena, deante das duas victimas do amor, profundamente dramatico.

O QUARTO ANNIVERSARIO DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO



No centro, sentados, os drs. Elyseu Guilherme, Rocha Maia e Motta Maia, ladeados por academicos e enfermeiras do Prompto Soccorro, vendo-se, á direita, o ajudante do administrador do mesmo o sr. Oswaldo Tristão.

O Hospital de Prompto Soccorro, que é indubitavelmente, uma das mais uteis instituições da cidade, commemorou, hontem, o quarto anniversario de sua fundação.

Fundado ainda na administração do ex-prefeito Alaor Prata, pôde ser dito que o alludido Hospital veiu preencher uma lacuna em nossa metropole, pelo caracter urgente dos soccorros a quantos têm até aqui, procurado os seus leitos.

Foi seu primeiro director o dr. Gastão Guimarães, até fevereiro de 1927, que teve como substituto o dr. Marques Canario, que, por espaço de 8 mezes muito trabalhou em beneficio do hospital, que desde outubro do mesmo anno, até hoje, vem sendo dirigido pelo dr. Lafayette de Barros que muito se desvela para tornar cada vez mais perfeitos todos os serviços da casa.

Prestando immediata assistencia medica de toda e qualquer natureza, é de assignalar-se, no entanto, no que concerne á intervenções cirurgicas que dos mais delicados casos têm passado por aquelle hospital, tido pelas maiores summidades estrangeiras que nos têm visitado como o mais perfeito entre todos os seus congeneres, mão grado considerar-se pequeno o seu corpo clinico em relação ao grande movimento de enfermos. Destes, foram em numero de 10.716 os que do dia da inauguração á 18 do andante ali deram entrada.

Dispondo de um corpo de enfermeiras diplomadas e que á sua competencia profissional alliam sentimentos de carinho para os que soffrem, o Hospital de Prompto Soccorro tem o seu quadro medico assim organizado: drs.: Pedro Paulo Paes de Carvalho, Alvaro Quinto, Ismael Gusmão, Elyseu Guilherme, João J. Couto, Manoel Claudio da Motta Maia, Rocha Maia, Adelino Pinto, Alberto Borgeth, Alvaro Baptista Bastos Mello e Sylvio Brauner.

NÃO OFFERECE SEGURANÇA O EDIFICIO DO AUTOMOVEL CLUB DE S. PAULO?

S. PAULO, 20 (A. B.) — Desde alguns dias é assumpto de commentarios a insegurança que, segundo se propala, apresenta o majestoso edificio que o Automovel Club está construindo á rua Libero Badaró.

A imprensa occupa-se do caso e a "Folha da Manhã" procurou ouvir a opinião de alguns technicos a respeito.

Pelo que corre, o novo edificio teria uma carga anormal mais accentuada para o lado da rua Libero Badaró, o que teria provocado ainda os boatos que os engenheiros procuravam sanar esse defeito por um reforço de columnas, dispostos de maneira a contrabalançar este excesso de carga.

O sr. Luiz Pereira de Almeida, engenheiro da Preefeitura, que fiscaliza os trabalhos, prestou á "Folha da Manhã" as seguintes informações referentes ao caso:

"O edificio repousa sobre uma sapata geral de cimento armado. Na frente, para a rua Libero Badaró, a fundação attingiu uma profundidade de 9 metros; na parte posterior, de 3 metros, de tal maneira que a sapata de fundação se encontra sobre um plano horizontal. Dahi, a construcção de um muro de arrimo em volta do edificio para sustentar a terra".

Dada esta explicação, o engenheiro da Prefeitura passou a fazer outras considerações, affirmando que a construcção observa rigorosa e absoluta technica em materia de arranha-céos. A resistencia do terreno é superior á que vae ser submettida, uma vez terminado o palacio. O sr. Pereira de Almeida terminou affirmando que se ha excessos, são excessos de cuidado, sendo sem o menor fundamento os boatos que têm corrido a respeito.

Uma sessão interessante no jury de Belem

BELEM, 20 (A. B.) — A sessão do jury foi suspensa após varios incidentes. O juiz considerou o réo indefeso, em virtude de incoherencias juridicas do solicitador Teixeira Nascimento, que defendia, hontem, pela segunda vez, o accusado.

Constituido o conselho de sentença, o jurado, advogado Manoel Mac Dowell Filho, declarou que não continuaria naquella funcção, por ser ella incompativel com o seu espirito de jurista. Não votaria condemnação de um individuo que não vira praticar crime de morte. Assim, votaria pela absolvição.

Perante essa attitude do jurado, o juiz interveiu, mas o advogado Mac Dowell insistiu nas suas affirmações. O juiz não attendeu ao pedido de modificação do conselho de sentença, e o réo foi absolvido.

Essa occurrencia foi muito commentada na cidade.

Varios creditos concedidos pela Despeza Publica

A Directoria da Despeza Publica concedeu o credito de 12:382$715 á Directoria Geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, para pagamento de differença de vencimentos ao capitão tenente engenheiro machinista Cesar José Dias. Pela mesma repartição foi autorizado á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul o pagamento de 1:000$ a cada um dos fazendeiros Jovino de Carvalho Prates, Adolpho Menna Barreto, Homero Lopes de Almeida, José Saldanha Ferreira, José Antonio de Azevedo Chaves, Dario Lopes de Almeida e Petyriano Lopes de Almeida, pela conducção de banheiros carrapaticidas.

AS OPPOSIÇÕES PERNAMBUCANAS E A CONVENÇÃO DA ALLIANÇA LIBERAL

FALA-NOS O SR. ARTHUR MARINHO, ADVOGADO NO RECIFE E 1º SECRETARIO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARTIDO DEMOCRATICO DE PERNAMBUCO — FIXA S. S. O PONTO DE VISTA DESSA AGREMIAÇÃO POLITICA PERANTE A GRANDE ASSEMBLE'A DE HOJE.

O sr. Arthur Marinho, illutsre advogado na capital pernambucana, em cuja imprensa militou, durante annos, brilhantemente, é um dos delegados do Partido Democratico do grande Estado nortista á Convenção Estadual, que se realiza hoje nesta cidade. Tivemos occasião de ouvil-o sobre a atitude do seu partido em face da actual campanha nacioanl.

S. s. que é o 1º secretario do Conselho Consultivo do P. D. de Pernambuco, fez-nos as seguintes declarações:

—"O Partido Democratico de Pernambuco vae á Convenção de hoje, representado pelo marechal Dantas Barreto e por mim, offerecendo, assim, seu contingente de serviço ás correntes liberaes brasileiras. Mantém, relativamente ao problema da successão presidencial, a atitude assumida pelo Partido Democratico Nacional, na historica reunião de 3 do corrente, a saber — **"confiando na sinceridade das declarações feitas e dos compromissos assumidos pelos elementos que iniciaram as candidaturas liberaes dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, para presidente e vice-presidente da Republica, e sem prejuizo de sua independencia de programma e acção, agora e em qualquer tempo, resolve apoiar áquellas candidaturas."**

Dois outros representantes de Pernambuco livre, aqui se acham: os srs. Pedro Cahu' e José Domingues. Trazem elles á Convenção, o pensamento do Partido Republicano Democrata de Pernambuco, que obedeceu a chefia do saudoso sr. Manoel Borba, cujo nome merece o maximo respeito de seus correligionarios. Isto significa que as opposições pernambucanas, alliadas em frente unica para a victoria da chapa da Alliança Liberal, se compromettem, dentro de sus forças e preciosas reservas moraes, a fazer vingar, no ambiente do valente Estado, a renovação politica por que todos nos batemos.

Através toda sua historia, que o tem brilhantissima como terra vanguardeira em todos os grandes momentos brasileiros, Pernambuco jámais poude commungar com os governos divorciados das aspirações de

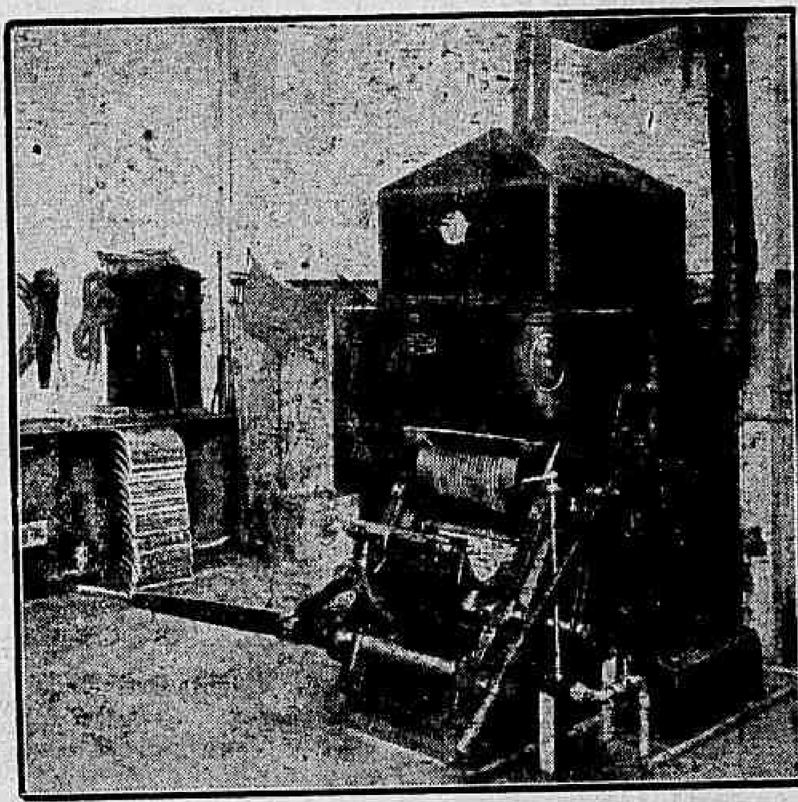
seu povo altivo. Outro, pois, não podia ser o norte politico da gente que expulsou aventureiros estrangeiros que ouviu o primeiro vagido republicano no Brasil, que tentou a independencia derramando sangue, que fulgurou em 1817, 1824 e em outros prélios memoraveis ao longo de sua vida, desde a colonia até sua historia contemporanea.

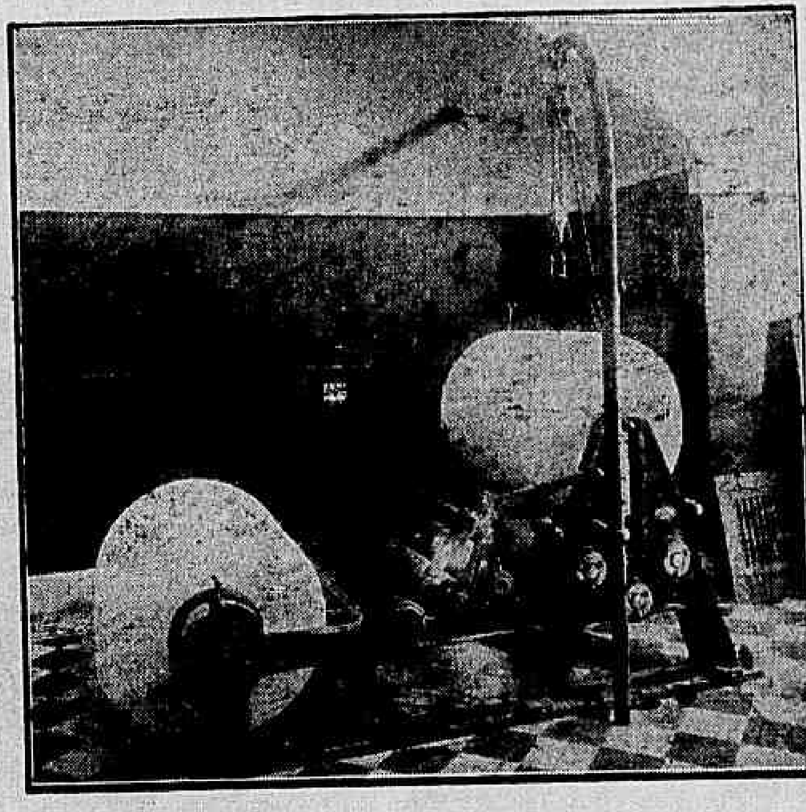
Justifica-se, assim, como determinismo historico, seu apoio á rebeldia de Minas, Rio Grande do Sul, Parahyba, e das correntes liberaes dos demais Estados brasileiros, que se não confundem com seus governantes. Precisamente encabeçam o movimento reivindicador das terras que têm passado glorioso e são geographica, ethnica e sociologicamente o Brasil bem brasileiro.

E' de esperar que, vencedora a chapa liberal, nossa grande Patria entre em seu verdadeiro caminho, realizadas as promessas de melhor futuro. E nem é licito duvidar da sinceridade de homens que, podendo desfrutar as commodidades do beneplacito ao poder grosseiro do Cattete de hoje, sáem ao encontro dos anseios de liberdade, que de ha muito enchem os espiritos rectos. De homens que se impressionaram com reacções partidas das mais legitimas fontes da soberania nacional e com os aspectos moraes da administração.

Ahi estão as razões por que partido orientado por principios, que manterá "á outrance", mette hombros a uma campanha que a realidade do presente patenteia renovadora da mentalidade politica brasileira. E, alliando-se aos demais liberaes de Pernambuco, em torno da causa que tudo mostra ser nacional, será invencivel. Para tanto, domina-o muita fé patriotica, na jornada que vae exigir caminheiros afeitos ao uso de sandalias de couro cru'.

As novas installações do "Diario Carioca"





Dentro de poucos dias inauguraremos a nova séde do "Diario Carioca", á praça Tiradentes, onde estão sendo montadas as nosssa officinas.

Os "clichés" que hoje publicamos, da secção de calandragem e fornalha de fundição, passagem e corte do papel, mostram a perfeição do material em que vae ser impresso o "Diario Carioca".

O nosso objectivo é melhorar cada vez mais a folha que tem merecido o favor publico a que procuramos corresponder, não poupando para isso os nossos melhores esforços.

O SR. EURICO VALLE SOFFREU UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA

BELEM, 20 — (A. B.) — O sr. Eurico Valle foi recolhido a uma casa de saude, onde soffreu intervenção cirurgica, aconselhada por seu medico assistente.

O estado de saude do governador do Estado não apresenta caracter de gravidade.

O DESARMAMENTO NAVAL

BERLIM, 20 — (A. B.) — A cooperação entre a Inglaterra e os Estados Unidos para o desarmamento naval tem despertado grande interesse na imprensa allemã, que faz commentarios em torno das negociações havidas em Londres entre o chefe do Gabinete Trabalhista e o Embaixador Dawes.

Um dos orgãos nacionalistas mais autorizados estabelece ligação entre o accordo naval anglo-americano e a evacuação da Rhenania. Esse jornal accentu'a a importancia, até do simples ponto de vista numerico, da força politica representada pela Inglaterra, os seus Dominios e os Estados Unidos. Parece-lhe que já estrevemos a alvorada da "paz anglo-americana".

Sobre o mesmo assumpto o jornal democratico faz considerações de outra ordem, vendo o accordo entre a Inglaterra e os Estados Unidos a respeito dos armamentos navaes, apenas com resultante menos importante de uma entente muito maior, em que as duas poderosas potencias anglo-saxonias teriam repartido o campo de acção politica e economica.

Para dar combate ás affecções cardiacas

BERLIM, 20 (A. B.) — Uma rica viuva norte-americana, estando na cidade balnearia de Nauheim, fez ali o donativo da importancia de 4.500.000 dollares para a fundação de instituto de pesquizas e combate das affecções cardiacas, bem como para a criação de bolsas de auxilio para os jovens estudiosos dedicados ás mesmas pesquizas.

A doadora fez o seu acto de generosidade em memoria do marido, que diversas vezes havia visitado Nauheim. O seu nome foi guardado em segredo.

A Casa do Estudante

PALAVRAS DO ACADEMICO SALLES NETTO:

"Mocidade estudiosa! Povo brasileiro!

Estamos vivendo a semana do estudante: dias cheios de enganos e illusões que reboam alacres na alma juvenil! Neste momento os nossos corações de moços transbordam de enthusiasmo e de alegria e entregam-se a uma obra que define e honra a nossa classe. Essa obra grandiosa que vimos emprehendendo com todas as nossas energias, perpetuar-se-á, porque, antes de tudo; ella é um exemplo de abnegação, um surto de ideaes nobres e ardentes como a propria alma da mocidade! Juventude de minha terra! Congreguemo-nos sob o pavilhão sacrosanto dos nossos puros ideaes e chegaremos ao almejado fim da nossa jornada para orgulho do nosso Brasil. Quantas vezes um cerebro fecundo deixa de produzir o seu fruto por falta de conforto material!

Quantos pobres estudantes abandonam os seus livros, por falta de meios! Attentae meus collegas, attentae povo de minha terra; a Casa do Estudante, levará ao estudioso pobre, o pão, o tecto, e todos os recursos de que elle necessitar para o seu apostolado scientifico.

Lembrae-vos ainda que o joven de hoje será o homem de amanhã, e mistér se faz que preparemos uma pleiade de homens fortes de corpo e mente, promptos para o serviço da Patria.

E' preciso que todos assim o comprehendam e communguem nesse mesmo pensamento. Mocidade briosa auxiliae essa causa que é vossa!

Saibamos corresponder aos destinos que nos esperam; elles são o do proprio Brasil!"

A SEMANA DO ESTUDANTE

Com grande exito vem transcorrendo a semana do estudante, com que a mocidade estudiosa do Brasil emprehende o mais digno movimento de classe.

Sob os auspicios da poetisa Anna Amelia, rainha dos Estudantes, a juventude academica irmanada num movimento de humanidade, está consummando o seu maior ideal que é o alevantamento da Casa do Estudante.

Estão sendo organizadas varias festas em beneficio de tão nobre causa..

Assim é que sabbado proximo, será realizada na séde do Botafogo F. C. a imponente "Festa dos balões". A sra. Gabriela Benzanzoni Lago cantará no estadio do Fluminense F. C.

No edificio da Casa Colombo está sendo levada a effeito grande Feira de Livro do Norte, com extraordinario exito.

Livraria J. Leite — Compra livros raros: Brasil, Classicos, etc.
Regente Feijó, 12

COMBINANDO OS MELHORES MEIOS PARA A DEFESA DO MATTE

CURITYBA, 20 (A. B.) — Estiveram reunidos, hontem, na séde do Instituto de Matte, os membros da instituição congenere de Joinville, que aqui vieram entender-se com seus collegas paranaenses, afim de conseguir a elaboração de um plano de acção commum na organização do commercio exportador do producto.

Nova reunião terá logar hoje, durante a qual se espera que serão lançadas as bases da orientação commum visada.

Os industriaes do matte paranaense offerecem, á tarde, aos seus collegas catharinenses "um matte". A' noite o accordo será celebrado por um banquete, para o qual estão convidados os elementos de destaque dos nossos circulos commerciaes e industriaes.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas hoje, no Thesouro Nacional, as folhas de Pensões da Viação (Desastre), de A a Z — Montepio Civil da Viação, de A e B.

PASSARAM EM RECIFE OS RESTOS MORTAES DE JOSE' DO PATROCINIO FILHO

RECIFE, 20 (A. B.) — Passaram pelo "Raul Soares", os restos mortaes de José Patrocinio Filho.

Durante a permanencia do navio neste porto, numerosos intellectuaes pernambucanos estiveram a bordo, onde foram render homenagem á memoria do morto.

Perigo para a segurança da occupação?

BERLIM, 20 (A. B.) — Em Landau, localidade do Palatinado, o tribunal militar francez condemnou o sacerdote catholico Handrich a quatro semanas de prisão e 150 marcos de multa por haver, na sua qualidade de director de uma associação sportiva escolar consentido em um passeio dos alumnos, sendo estes precedidos por um corpo de tambores.

O tribunal entendeu que essa demonstração tinha caracter militar e envolvia como tal "um perigo para a segurança da occupação".

O VENCEDOR DO TORNEIO ORATORIO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 20 (A. B.) — Saiu vencedor no torneio oratorio, que teve logar na Faculdade de Direito, o academico Hermes Barroso.

Amanhã, sabbado, o sr. Hermes Barroso partirá para o Rio de Janeiro afim de tomar parte no torneio final.

O thema tratado pelos postulantes foram artigos da Constituição Federal.

Encontrado em estado de shock

Na pedreira existente na rua Assumpção n. 128, hontem á noite, foi encontrado com fractura exposta do frontal, um desconhecido de cor preta com 40 annos presumiveis.

O ferido que se encontrava em estado de "shok" apresentava vestigios de que tivesse sido espancado e em seguida atirado da pedreira ao sólo.

Soccorrido pela Assistencia, o desconhecido em estado grave foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Para apurar o facto a policia abriu inquerito.

Appareceu na "Fonte da Cabocla", no Corcovado, o cadaver de um homem

NÃO PARECE TRATAR-SE DE CRIME

Pouco antes das 17 horas, o commissario Amador, que se encontrava de serviço de permanencia na delegacia do 13º districto policial, teve sciencia de que na "Fonte da Cabocla", no Corcovado, foi encontrado pelo ajudante do trafego da Companhia Corcovado o cadaver de um homem de cor branca, apparentando 30 annos de edade, trajando terno completo de casemira cinzenta, trazendo chapéo de feltro maron, sapatos pretos, meias de fantasia. Tinha em seu poder a quantia de 68$000.

O commissario Amador, depois de requisitar um medico legista e um photographo do Gabinete de Identificação, partiu para o local, onde procedeu ás pesquizas em torno do caso.

Verificou que no local não havia vestigio de luta nem nenhum indicio que inspirasse suspeita de crime.

Procedeu-se ao exame no local e o medico legista que se desempenhou dessa pericia não encontrou no cadaver o menor ferimento nem o menor vestigio de violencia.

Finalizadas as pericias foi o cadaver revistado em suas vestes, tendo o commissario encontrado documentos reveladores da identidade do morto, que se soube ser Ermirio Galvão, de cor branca, brasileiro, com 32 annos de edade, solteiro, chauffeur, ex-praça da Policia Militar, e residente á rua General Caldwell.

Após isso foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Segundo parece trata-se de um caso de morte natural, de vez, que foi posto á margem á do suicidio, por não se ter encontrado no local nenhum elemento revelador.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

21 DE SETEMBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA".
Telephones: Redacção, Central 1559 — Gerencia, Central 6824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 18 de junho de 1929.

Em virtude de se ausentar desta capital, em gozo de licença o sr. Lourenço Amaral, passa, desta data em deante, a ser nosso cobrador o sr. Hélio Drummond Franklin, que se acha devidamente autorizado.

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2° andar — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Ecletica, Agencia Will, A Organizadora, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda, Agencia Walter Thompson.

O CASO DO BANCO DO BRASIL

Ha oito annos, no dia 15 deste mez, no salão nobre do Club Militar, proferi uma conferencia sobre o thema "Os serviços telegraphicos e a Defesa Nacional". A reunião foi presidida pelo proprio marechal Hermes da Fonseca, presidente do Club e, no texto da conferencia, tive opportunidade de de sallentar que, no periodo presidencial de s. ex., "em todas as actividades do serviço publico, houve, de facto, administração, durante cujo quadriennio, a politicagem, apesar de todos os maleficios que lhe são inherentes, não conseguiu, felizmente, arredar o governo da orientação patriotica de offerecer solução aos problemas mais prementes do paiz".

Sallentei, então, que assim como aconteceu nos Telegraphos, succedeu, na generalidade dos serviços publicos, para a direcção dos quaes, o marechal soubera escolher serventuarios, a que prestigiava, assegurando-lhes, dentro da lei, a mais ampla autonomia administrativa. Vem essa reminiscencia a proposito de interessante episodio que, após a conferencia, o marechal nos contou, quando commentavamos os factos politico-administrativos referidos no curso daquelle trabalho.

Relembrou s. ex. o nome dos directores escolhidos para os serviços administrativos de maior relevancia, entre os quaes, o Banco do Brasil, confiado á consagrada probidade e alta competencia profissional de João Ribeiro.

Disse-nos, então:

— Nunca, directa, ou indirectamente, intervi na direcção do Banco. Um compadre meu, sobre cujo nome devo guardar reserva, veiu a mim, um dia, e solicitou-me uma apresentação para o presidente do Banco. Allegava, e era verdade, que, na campanha eleitoral, havia sacrificado todos os seus haveres, liquidando os negocios que tinha em certo Estado e que, para iniciar novamente a vida commercial, carecia abrir um credito no Banco do Brasil.

Fiz-lhe ver que o João Ribeiro era generoso e muito accessivel e que, mesmo sem apresentação alguma, elle o receberia, examinaria as garantias offerecidas e, certamente, resolveria como fosse de direito e justiça, devidamente acautelados os interesses em causa.

No curso da conversa, disse-lhe mais que, como particular, não poderia ser fiador de qualquer transacção por não ser accionista do Banco e não ter um real depositado nelle e que, como presidente da Republica, nada poderia fazer, porque as acções do governo pertenciam, não a este, individualmente, mas á Fazenda e só deveriam ser empenhadas pela forma legal, e no interesse da propria Fazenda.

Escusado será repetir que o marechal perdeu o amigo e compadre e, embora contado com outras variantes, eu conhecia o facto e a pessoa nelle interessada, a qual, por vezes, se queixára da ingratidão do honestissimo marechal Hermes.

Lembrei-me desse significativo episodio, ante a leitura da carta, com que o sr. Silva Gordo acaba de renunciar os rendosissimos cargos de presidente interino e de director da carteira cambial do Banco do Brasil. Fez bem, o sr. Washington Luis, em publicar essa carta, quando mais não seja, por dois motivos principaes:

a) — porque é digno da autoridade consciente de seus deveres assumir a responsabilidade dos actos que pratica;

b) — porque, revelado o motivo ou a causa da crise, a ninguem será licito emprestar á occurrencia maior gravidade, do que a que realmente lhe possa caber.

Mas, seria possivel a revelação de factos mais graves do que os que resaltam do historico, serenamente feito pelo sr. Silva Gordo?

Não creio, e vou dizer porque.

Declara o ex-presidente do Banco que levára ao supremo magistrado uma relação de operações que, em desaccordo com o dr. Carvalho Britto, lhe mereceram impugnação, o que logo mereceu a approvação de s. ex. Até esse ponto, nada ha a objectar; a seguir, porém, o sr. Silva Gordo declara que, não obstante a approvação de seu acto, lembrou ao sr. presidente da Republica, afim de não criar embaraços a s. ex. e ao dr. Carvalho de Britto, "que operações semelhantes, de natureza não commercial, fossem feitas sob a responsabilidade exclusiva daquelle director, bastando-me (diz a carta) uma palavra de v. ex. para que tal processo fosse posto em pratica e abrigada a minha responsabilidade de presidente do Banco".

Ha, nessa suggestão, duas revelações de insophismavel gravidade, de si só, podendo acarretar damnos irreparaveis ao credito do estabelecimento e á probidade politico-administrativa.

Se, pelos Estatutos do Banco, as operações da carteira commercial, como, em geral, das demais carteiras, só podem ser ultimadas depois da autorização expressa do presidente do Banco, como é que este propõe ao presidente da Republica subtrair á sua autoridade assumptos que a lei organica do instituto de credito lhe attribue? Não se comprehende, sobretudo, quando, resignando o alto posto, o ex-presidente do Banco deixou claro que tem mais amor á probidade profissional, do que aos proventos do cargo.

O supremo magistrado não aceitou a suggestão, no que teria andado multissimo bem, se não tivesse estabelecido a seguinte preliminar, como está na carta, — "que, se qualquer operação com finalidade especial o dr. Britto pretendesse realizar, ella devia ser previamente submettida a v. ex. pelo mesmo sr. e v. ex. me falaria da opportunidade de ser levada a effeito".

Nem os Estatutos do Banco, nem a legislação civil e nem as leis especiaes sobre a actividade bancaria permittem que uma carteira se incumba de operações alheias á sua especialidade. O responsavel, que tal realize, prevarica, e póde ser levado aos tribunaes, se o Conselho Fiscal, como lhe cumpre, revelar o facto ou se este, por qualquer motivo, vier ao conhecimento dos accionistas do Banco. Ora, entre os accionistas, a Fazenda detem o controle das acções, e o governo, como dizia o marechal Hermes, não póde dispôr dellas, senão pela forma que a lei prescrever, e no interesse publico.

Que o Banco do Brasil, por intermedio da carteira commercial, está fazendo transacções incompativeis com as finalidades do instituto de credito ou, ao menos, com a natureza dessa carteira, não ha a menor duvida, não só porque a carta do sr. Silva Gordo declara, com todas as letras, "operações semelhantes, de natureza não commercial", como porque o sr. presidente da Republica, mandando publicar a citada carta, não contestou que havia concordado com a possibilidade do director da carteira commercial ter de realizar "qualquer operação com finalidade especial".

Se esse ponto não fôr, convenientemente, contestado, ou, devidamente, justificado, de todas as gravissimas revelações do ex-presidente do Banco do Brasil, nenhuma será de tanta gravidade, como a acquiescencia do presidente da Republica a semelhante desvirtuamento das finalidades do Banco.

Outro phenomeno, que não parece de desprezar, é que, depois da mensagem presidencial haver declarado que o Banco estava reforçando o seu encaixe, para enfrentar possiveis manobras do negocismo, em torno á taxa cambial, só agora, coincidindo com a deflagração da campanha eleitoral, esse encaixe começa a soffrer reducção.

De facto, segundo o balancete de 31 de julho ultimo, o encaixe era de 817.628:922$100 emquanto que, em 31 de agosto, já se expressa em menos 51.535:471$302, ou sejam, réis 766.093:450$798, pela primeira vez, baixando daquella centena de milhar, depois que alcançou a casa de 800.000 contos de réis. Póde ser que essa differença não tenha relação com a crise administrativa do Banco, mas, ante as gravissimas revelações da carta do sr. Gordo, a presumpção, pelo menos, deve ser muito outra.

Aguardemos, entretanto, ulteriores e mais completos esclarecimentos, aliás, como exigem o credito do Banco do Brasil e a moral politico-administrativa.

PEDRO LIBORIO

ENTRE A ESCOLA ORDINARIA E A ESCOLA FUTURA

PARA QUE O EDUCADOR POSSA

c) *Substituição da Familia*

Para onde vae a Familia? Dia a dia vemol-a cumprindo menos a finalidade que lhe cabe: a educação dos filhos. E' que se enfraquecem cada vez mais as cellulas do organismo social moderno, alcançadas pelo poder dissolvente do systema economico em que vivemos. O salariato, forma de exploração que substituiu a escravatura, produz a hypertrophia do grande capitalismo e a atrophia do braço productivo, accentuando cada vez mais a separação das classes. A differente situação economica da familia operaria, da familia pequeno-burgueza e da grande-burgueza reflecte de tal modo sobre a escola, que póde desvial-a completamente.

A familia operaria emprega-se toda no trabalho: marido, mulher e filhos, nas fabricas ou nos campos, mourejam pelo ganha-pão quotidiano. Se na vida rural a dissolução familiar é menor, nas cidades pode-se dizer que a familia operaria perdeu completamente a razão de ser, na sua organização tradicional, uma vez que perdeu essa mesma organização. Os seus membros separam-se de manhã para só se encontrarem á noite. E a "doçura do lar" não passa de expressão bonita e óca, de amarga ironia, real embora para o inglez abastado que lá inscreve no frontespicio de seu "bungalow" praieiro: "Home, sweet home!"

O lar operario não tem razão de ser: 1° — Porque não dá aos filhos nem alimentação, nem vestuario, nem habitação propria. 2° — Porque não ministra educação de nenhuma especie, graças á miseria e á ignorancia. 3° — Porque, requerendo o trabalho infantil para a propria manutenção, tira a criança até mesmo da acção escolar.

Desse modo, por maior que seja o poder educativo da Escola, sempre será annullado pelo poder deformador da Familia.

A corrupção causada pelo excesso de riqueza e por certos preconceitos, faz com que os abastados, em muitos casos, liguem importancia nulla á educação, a não ser quando tomada no sentido de etiqueta dos salões. Os professores são vistos por elles como indigentes dos quaes fazem o favor de pagar para aturar-lhes os filhos. Os rebentos illustres não podem ingressar nas escolas publicas, mas devem educar-se em collegios particulares, onde o mercantilismo dos industriaes corteja-lhes os illustres paes com a mesma docilidade vertebral caracteristica da famulagem que os cerca. A educação não se faz como a escola manda, mas segundo a ignorancia dourada determina. Numa casa commercial, o que fala com a autoridade de quem paga está sempre com a razão. Nas escolas publicas, quando até ellas descem os filhos das familias abastadas, mesmo contra a vontade do educador, são portadores de "pistolões" e regalias especiaes. Assim a desegualdade social põe abaixo a escola egualitaria.

A familia, na classe media, não se acha em condições identicas. Ella não perdeu ainda a serenidade lareira e, muito embora não seja technicamente educadora, constitue reserva aproveitavel. Na posição em que se encontra, muito mais facil lhe é cair no proletariado do que subir á grande burguezia. Por isso não se mostra tão arrogante e aceita a acção da escola, com a qual collabora. E' ella que mais se interessa pelos "circulos de paes e professores" ou organizações semelhantes. A tão decantada collaboração entre o lar e a escola pode ser vantajosamente praticada pelos pequenos burguezes. Mas a tendencia dessa classe média é para diminuir, negada que é pelo grande capital. E o trabalho commum entre o mestre e os paes reduz-se a simples palliativo para um mal que pede intervenção cirurgica, a qual virá mais dia menos dia. A dissolução da familia tende a aggravar-se e a crescer em extensão, devido á impossibilidade de conciliação entre os interesses do trabalho e os do Capital.

Logo, de um modo geral, a Familia falliu como educadora. A da classe média poderia constituir hoje excepção, fazendo-se ponto de apoio para a escola, como collaboradora. No Brasil, devido a ser numerosa a pequena burguezia, o que é excepção da illusão de regra. Mas não tardará a desapparecer o engano com *o progresso da proletarização*. A vaga esperança que se mantem na *collaboração* morrerá, dando logar á certeza de que o remedio unico está na *substituição* da Familia pela Escola.

JOSE' NEVES

PROBLEMA TRABALHISTA

O gabinete trabalhista, chefiado pelo sr. Mac-Donald, victorioso com tanta galhardia quando as expectativas propendiam para o conservadorismo do sr. Baldwin, parece ter vislumbrado uma senda de trabalho e de realizações praticas na Inglaterra moderna.

Em poucos mezes de governo, este paiz, que parecia andar mergulhado em um marasmo destoante com o seu temperamento activo, conseguiu, — graças ao talento do novo chefe — um logar de destaque que ha muito não lhe era dado usufruir.

Com um perneta e muito berro, firma o seu prestigio internacional em Haya; por um golpe de mestre, desafivella a Allemanha para que, mais livre, melhor satisfaça os seus compromissos; positiva novos principios de politica colonial com as concessões egypcias; tende a uma solução pratica e efficaz do desarmamento; estende um "shake-hand" á Russia e, acocorada nas suas chaminés fumegantes e nos seus labyrinthos carboniferos, grita ao mundo jovialmente: — "nós queremos commerciar!"

Ora, a Europa, a velha Europa, anda demasiadamente gasta e caduca. Como uma matrona irritante, sempre zangada e rabujenta, ao invés de tratar das suas necessidades domesticas, das suas salas e dos seus vestidos, vive a fantasiar guerras e batalhas, atochando o palco do seu theatrinho com soldados, muitos soldados, canhões e aeroplanos...

Albion, que as chronicas dizem ser loura, não deixou de applaudir até então esta senhora menopausica e neurasthenica. Excedeu-se mesmo em victoriar aquelle sizudo Chamberlain que, talvez por ver as coisas através do seu monoculo, não podia, quiçá, perceber-as com a nitidez do sr. Mac-Donald.

Um dia, porém, as coisas mudaram. Pensando melhor — com aquelle raciocinio que é o apanagio do seu povo — a patria de Eduardo VII poude perceber em que lençol de onze varas andava se mettendo a incentivar a bellicosidade dos seus vizinhos e principalmente dessa "Mariane" até então odiada pelos seus subditos. Por isso, num abrir e fechar de olhos, resolveu trocar o sr. Chamberlain com toda a sua elegancia pelo sr. Snowden, que, sem monoculos e sem "frack" cinzento, conseguiu, em alguns dias, o que o outro não conseguira em alguns annos...

O sr. Mac-Donald, como bom trabalhata, decidiu passar uma esponja sobre aquelle "we want fight" e substituil-o por um pacifico "we want work!"

A Europa, no emtanto, vivia de arreganhos e caretas. Com a mania dos seus soldados e do seu patriotismo, nada era possivel realizar. A America, a propria America dos "arranha-céos", das salsichas e do "chiclet's", era, a bem dizer, uma criança muito irrequieta, muito mal educada, rindo ás gargalhadas das coisas mais sizudas e santas, puxando as abas das casacas dos diplomatas europeus e mostrando, garotamente, a lingua quando estes se voltavam indignados com tamanha sem-cerimonia. No fundo, muito malcriada, com a mão sempre empalmada a exigir os seus "dollares".

Foi quando surgiu á tona uma outra America, talvez menor na força, mas muito maior no espirito, e vae dahi, o sr. Mac-Donald enviar uma missão encabeçada por uma das figuras mais eminentes entre os seus economistas, uma dessas cabeças singulares de sabios que são capazes de discutir com egual proficiencia desde os mais complexos problemas da economia politica até ás minucias da numismatica. Lord D'Abernon, em sendo um financista notavel é tambem director do National Gallery e apaixonado cultor do hippismo.

Nem bem repousara das fadigas de uma viagem e, por um requinte de gentileza, reunia os homens de imprensa, na intimidade do seu hotel, porque, dizia elle, á imprensa cabe a analyse das coisas da sua patria.

Partindo deste principio, indagou, se entre os presentes, alguem se interessava realmente pelos objectivos da sua missão e quaes as duvidas.

Foi quando um jornalista esboçou uma pergunta: se, em verdade, a Inglaterra se debatia tão seriamente com a questão dos "sem trabalho", se, em verdade, lá estavam perto de dois milhões de homens aptos e invejavelmente sadios, vivendo miseravelmente pela crise de occupações, porque não incentivar uma corrente emigratoria desse exercito de vadios, para o Brasil, esse Brasil tão cobiçado e tão maravilhosamente visto pelos estadistas de além-mar? Porque não favorecer a sua vinda para o sul do nosso paiz, onde tambem existem os pinheiros, a neve, o "corned beef" que, com o cachimbo, um romance de Wells, e uma botija de "whisky", reunem os elementos vitaes para a existencia dos seus compatriotas?!

Lord D'Abernon sorriu espantado! Uma tal pergunta equivalia a dizer qual a razão que a Inglaterra não nos dava de presente toda a sua esquadra, já que se tratava de desarmamento ou bem porque cargas dagua, não nos offerecia as suas collecções de quadros, do National Gallery!... Diplomaticamente, antes que a questão fosse avante, tratou de afastar-se com duas ou tres sabias evasivas.

Ora, o jornalista que foi lidimamente logico para um brasileiro, foi, absurdamente incoherente para um inglez.

Para nós, geralmente muito estouvados, essa politica de repressão ás correntes emigratorias, representa um dos mais absurdos problemas a que, voluntariamente, se submette o governo da Gran-Bretanha. Porque, diga-se de passagem, não se comprehende que um povo viva a sustentar milhão e meio de vadios, clamando por trabalho, numero que tenderá, fatalmente, a augmentar em breve, dada a politica de desafogo das regiões occupadas da Rhenania e do indice sempre accessorio da natalidade. Prohibe-se por lei que as grandes industrias substituam o trabalho braçal pelas machinas; regulamentam-se as aptidões femininas; mantem-se um exercito na activa, cuja finalidade é perfeitamente dispensavel, tudo isto como uma therapeutica alliviante a este pavoroso phenomeno!

Accresçam-se, ainda, os perigos sociaes que esta massa inerme e perigosa estará sempre disposta a fomentar. O elemento vadio é sempre um elemento de facil combustão, um atomo sempre disposto á rebeldia e á assimillação das idéas vermelhas que, presentemente, apavoram o mundo.

Deante de todos estes factores, a politica ingleza, que, facilmente, poderia libertar-se de tão grave contingencia, incentivando a saida desse exercito nocivo, para as suas proprias colonias e, principalmente, para o Canadá, que reune todos os predicados climaticos de que tão diplomaticamente falou o nobre Lord D'Abernon, prefere, comtudo, encurralal-os nas estreitezas da sua ilha e para que não morram de inanição, fornece-lhes, mensalmente, a quantia de dez libras!

E' aqui, justamente agora, que vamos perceber a incoherencia da pergunta do curioso jornalista e a razão de ser, do espanto do eminente estadista britannico.

O immigrante é, na sua maioria, um homem de menos para a sua patria. Cincoenta por cento dos que demandam o estrangeiro, são elementos que nunca mais volverão porque, abençoados em outras plagas, lá constituirão familia, fortuna e, quiçá, uma nova patria. E' um elemento precioso que se perde e não sómente a si proprio, mas a toda a sua geração.

Incentivar, portanto, esse movimento de desafogo, representaria, como a certos paizes, condemnar-se á morte voluntariamente. Casos typicos nos fornecem Portugal e a Italia e não são raras as passagens historicas, quando vemos o declinio de um povo iniciar-se nos mesmos dias de uma exaggerada expansão colonial. Roma e Hespanha tiveram os seus ultimos lampejos de gloria, quando as suas fronteiras quizeram abraçar os limites do mundo!

A Inglaterra, que é, acima de tudo, profundamente cuidadosa do seu futuro, conhece, de sobejo, a desgraça que em breve adviria, de ver-se despovoada.

Como boa mãe, prefere vêl-os soffrer é ella mesma, mas que estejam sempre a seu lado, em um canto do seu fogo, um fogo que custa fortunas, a deixal-os partir para nunca mais...

Que soffram, que gritem, que estourem, mas estaremos sempre em casa...

F. M.

TOPICOS DO "DIARIO"

TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom com nebulosidade forte por vezes.

Temperatura: Estavel á noite, elevada de dia.

Ventos: Predominarão os de norte á léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom com nebulosidade variavel.

Temperatura: Estavel á noite, elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado. Chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: Estavel, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio accentuado.

Ventos: Variaveis, frescos, salvo no Rio, Grande onde deverão ser fortes por vezes.

NOTA — A's 14 horas e 45 minutos, a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro fez irradiar pela estação do Arpoador, um aviso que o litoral do Rio Grande á Buenos Aires continuará sujeito a ventos variaveis e fortes.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: Bom com nebulosidade variavel.

Temperatura: Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos: Variaveis, frescos.

Um povo que não se vende! — O sr. Washington Luis deve ter sorrido amarello ao saber da formidavel recepção feita pelo povo carioca ao eminente chefe do movimento liberal.

Debalde se arregimentaram os intendentes do cabresto, debalde foram inventados e fantasiados os famigerados centros de propaganda que florescem na tolerancia dos crimes contra o Codigo Penal. Debalde os traidores e venaes da representação carioca se inculcaram como os "interpretes do povo carioca"... Quando chegou o momento de manifestar-se a opinião publica, da gloriosa capital do paiz, a Nação sentiu um fremito de emoção patriotica ao vêr que o povo carioca não desertára, nem podia desertar da tradicional altivez com que repelle o suborno e sorri da compressão do poder temporario dos gozadores do regimen.

Imaginando comprar um tribuno, na pessoa do sr. Irineu, o patrono da candidatura perrepista terá visto que não fez mais do que comprar um phonographo de velhas chapas batidas e roucas, cantando sempre as velhas canções que não mais impressionam a credulidade do eleitorado.

Humilhado, corrido, como um cachorro que foge com a cauda entre as pernas, o sr. Irineu evitou ante-hontem o contacto da multidão, acovardado como Judas deante do castigo.

Quando era mais intenso o movimento popular na Avenida, um deputado governista que vinha da Camara, assustou-se e perguntou a um popular:

— Que é isso?

— Isso?! Não é nada... respondeu sorrindo o homem da plebe.

— Como?!...

— E' o povo... De que é que o senhor se espanta?!...

Tinha razão o cidadão anonymo. Aquillo não era nada. Era o povo apenas, o povo que se levantava para caminhar. O honrado deputado governista se assustava por pouca coisa. E' que elle não havia pensado ainda que no Rio, na capital da Republica, havia isso que se chama — Povo.

"Elles", os donos desta fazenda, armaram a festa e não se lembraram deste convidado de ultima hora, que traz comsigo a musica com que todos terão de dansar...

Monroe e Tiradentes — Ha coincidencias historicas que chegam a ser impressionantes... Ahi está, por exemplo, o caso das convenções: a Perrepista e a Liberal. A primeira reuniu-se no palacio Monroe. A segunda funccionou no palacio Tiradentes.

Monroe, da America para os americanos, estava a significar bem a idéa do Brasil para os perrepistas.

Quanto a Tiradentes todos conhecem a sua divisa — Libertas quae sera tamen!... Minas, o berço do heroe da Inconfidencia, devia trazer-nos a liberdade, embora tardiamente.

Um grande nome!... — O sr. Berbert de Castro, deputado pela Bahia e genro do sr. Carvalho Britto, ao vêr a critica candente do sr. Neves da Fontoura ao seu prestimoso sogro, não se conteve na poltrona de onde assiste aos debates: levantou-se e gritou com todos os pulmões:

— O sr. Carvalho Britto é um dos maiores nomes deste paiz!

Houve riso nas tribunas e a propria maioria sorriu, de bom humor, com a tirada do popularissimo genro do sr. Carvalho Britto.

No emtanto a verdade manda confessar que o sr. Berbert de Castro falou uma verdade.

O sr. Carvalho Britto, "tout court" tem um dos nomes mais compridos neste paiz: Manoel Thomaz de Joaquim Silverio dos Reis de Carvalho Britto.

O seu a seu dono...

Confissão insuspeita — Os intendentes que foram ao beija-mão dos Campos Elyseos, em S. Paulo, voltaram impressionados com o movimento de opinião consideravel, avassallante, que ali observaram em favor da causa liberal. Tal o repudio que ali encontraram á candidatura do sr. Julio Prestes, que não puderam occultar a verdade e acabam de confessal-a de publico, declarando só possivel a victoria da chapa reaccionaria com a avalanche de suffragios de estrangeiros alistados illegalmente eleitores e arrebanhados por ordem do presidente do Estado, que comprehende a antipathia em que é visto pelos conterraneos e procura arrimar-se nesses processos deploraveis.

Se fosse um opposicionista ou mesmo um indifferente que dissesse essas coisas, a imprensa do Banco do Brasil se apressaria logo a proclamar a suspeição dos informes. Mas, felizmente, se trata de uma confissão partida de elementos solidarios com o Cattete, pelo menos até agora, pois não se sabe se elles, em face da observação visual no proprio chamado reducto prestista, acabarão sentindo que o que viram e ouviram é um panno de amostra dos pendores irresistiveis da opinião nacional.

OS DEBATES POLITICOS NO SENADO — O senado não funccionou hontem por falta de numero. E' a segunda vez que isto acontece na actual sessão legislativa que já conta nada menos de quatro mezes e meio. Por que? Respeito ao feriado municipal? Não, o motivo é muito outro. O Senado, que tem trabalhado até aos sabbados, e com o "quorum" necessario para as votações, não iria fazer sueto em homenagem á data da promulgação da lei organica do Districto Federal, que tão pouco apreço sempre lhe mereceu.

A falta de sessão, hontem, se explica pela fadiga de uns e repulsa de outros pelas arengas interminaveis do néo conservador sr. Irineu Machado, o realejo fanhoso que o Banco do Brasil installou no Monroe para defender os indefensaveis interesses politicos do Cattete.

O homem compareceu para continuar as suas intriguices, suarento, sobraçando uma immensa pasta pejada de papeis. Mas declarada a inexistencia de "quorum", arrumou a trouxa e foi até á mesa inscrever-se por atacado, propondo-se a discursar hoje e segunda-feira.

Funccionará o Senado hoje e segunda-feira?

PELOS GRANDES IDEAES DO BRASIL

A formidavel recepção ante-hontem feita pelo povo da Capital da Republica ao sr. Antonio Carlos é bastante para immortalizar um homem, principalmente quando, no Brasil, esse homem se chama Andrada. Uma parcella gigantesca da população do Rio de Janeiro, parcella que varios jornaes estimaram em cerca de cem mil pessoas, e na qual estavam representadas todas as classes e tendencias da nossa sociedade, ovacionou delirantemente o intelligentissimo animador do movimento de resurreição moral e civica deste estupendo paiz — movimento que, apenas em inicio, já provoca manifestações incomparaveis, como a de ante-hontem, e que ha de fatalmente arremessar o Brasil ao começo de execução dos seus extraordinarios destinos historicos, de primado cultural e civilizador no planeta.

Apoio enthusiasticamente o sr. Antonio Carlos, porque sempre, conhecendo-o de perto, como o conheço, encontrei em s. ex. a capacidade mental, animica e ideologica para encabeçar e conduzir á victoria uma dominadora arrancada brasileira no sentido da concretização dos imperecíveis ideaes civicos e humanos da nossa raça. Ahi estão os acontecimentos, de uma realidade solar, para a demonstração de que o sr. Antonio Carlos é effectivamente um chefe com todos os titulos necessarios para arrebatar o povo brasileiro á servidão do medievalismo politico que nos vem estrangulando o surto para a conquista de um logar ao sol, no circulo das grandes potencias, e eleval-o ao fastigio da culminante e mais esplendida civilização.

E como o destino é sempre generoso para com as grandes individualidades e as causas bellas, não ha, entre os que se defrontam com o resplandecente Andrade do Seculo XX, senão sub-homens, projectos de homens. Do caracter gangrenoso, da alma scelerada do sr. Irineu Machado, ao animalismo neolithico do sr. Washington Luis, passando por toda essa theoria inexpressiva e anonyma de gosadores desfibrados que ficam sempre do lado em que se despenham as torrentes do ouro com que se envilecem mais ainda os que já são vis — não ha, entre as fileiras dos que pretendem agadanhar a Republica como se compra a posse de uma mulher desprezivel, não ha uma só energia moral, uma só fulguração espiritual, um só leader authentico das aspirações nacionaes, um só pró-homem da Patria. O leader mais eloquente da candidatura do sr. Julio Prestes é o Banco do Brasil. Mas toda a nacionalidade brasileira tem a divina certeza de que o Banco do Brasil com todos os seus milhões, criminosamente malbaratados, não é adversario para um gigante do porte do sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada! O restante dos adversarios dos nossos ideaes é apenas sombra.

Com Banco do Brasil, ou sem Banco do Brasil, os partidarios da politica das notas e do ventre serão vencidos. Nosso paiz quer realizar os maravilhosos propositos patrioticos e humanitarios da minha geração, e não ha força nem barreira que detenha esta raça impetuosa e sonhadora no caminho das maximas conquistas com que daremos um novo fulgor á historia do Mundo!

HAMILTON BARATA

UMA CASA SANTA

Em companhia de uma das mais illustres e caritativas damas de Petropolis, a sra. Luiza da Porciuncula, viuva de Thomaz da Porciuncula, cujo caracter de homem e cuja fé de politico o bronze immortalizou, visitei hontem o Recolhimento dos Desvalidos, casa de caridade que occupa vasta porção do retiro bucolico de Monsenhor Bacelar.

Manso cair de tarde azul e fresca, entre as primeiras hortensias da colorida primavera serrana. A grande casa abria-se ante mim, com a funda impressão de uma casa sem portas, tanto della transborda affecto e sobra hospitalidade. Recebeu-me a irmã superiora, toda sorriso no seu rosto jovial e sadio. E dignou-se mostrar-me as dependencias do instituto, uma por uma, sem esconder nada, com a minucia de quem não guarda coisa alguma e tudo o que ali existe é para ver e distribuir. A maravilha do asseio alliada ao milagre de tudo se operar dentro de exiguos recursos, em relação aos fins piedosos que o abrigo defende. Um peito immenso escancarado aos que soffrem. Por todo o canto uma oração e um balsamo. No pateo ensoalhado, nos recantos de sombra das varandas, grupos de crianças de todos os tamanhos confundem a brincar as origens e as raças, desde o louro saxão dos pequeninos descendentes dos antigos colonizadores de Petropolis aos africanos de pelle de ebano e pichain penteado a capricho.

O que impressiona nesse asylo é a alegria. Tudo e todos revelam uma invejavel saude de alma pela expressão descuidada da face, sempre banhada de um riso bom, sereno e confiante. A par desse sentimento, o regalo das flores, as lindas flores da cidade imperial, por toda a parte, desde o altar da Virgem aos vasos dos refeitorios, poetizando a realidade da vida. Isso attenua a sensação dos recolhimentos, em geral nichos de prece e de tristeza, por completo isolados dos prazeres do mundo. Ali não. Paira no ar uma tranquilla cordialidade, como invisivel tanger de campanarios em festa — a festa magna da conciliação. As crianças, bem tratadas e fartas, brincam despreoccupadamente, ou se dirigem a quem chega com um bom-dia de adoravel sympathia. E approximam-se a tagarelar; e contam os detalhes da sua vida de asylados como anjos que referissem um pouco das historias do céo. Depois afastam-se, continuam a brincar, reunidos como irmãos sob as frondes das arvores amigas.

Tambem ha velhos, mais que centenarios, que descansam de longas existencias ou fazem o que permitte a sua força decrepita. Tem quasi um seculo a criatura espirituosa e saudavel que cuida do gallinheiro. Uma sertaneja que, após correr bom pedaço do mundo, recolheu-se ao asylo, onde é o braço direito das irmãs.

Casa admiravel essa, que pelo seu destino se alça a tão perto do céo, sem uma nuvem que lhe tolde o espirito. Todos, ricos e pobres, deveriam, de quando em quando percorrer largamente esses lares communs da orphandade e da indigencia, e lá deixar quando não o obolo da caridade, uma simples palavra de consolo.

Foi o que fiz, no livro de visitas, com a mais viva sinceridade. "E' uma casa que enternece e consola. Entra-se nella com a alma endurecida do contacto do mundo, e sae-se com a impressão de haver tomado um banho de paz e de concordia. Que Deus a proteja e abençôe as mãos fecundas que a edificaram."

E o que diria quem soubesse escrever!

GASTÃO PENALVA

POLITICA PITTORESCA

A politica do sr. Manoel Duarte no Estado do Rio, procurando por todos os meios ao seu alcance moralizar as eleições fluminenses, para que ellas representem de facto a verdade do voto e a liberdade das urnas, tem causado grande reboliço nos municipios, obrigando alguns deputados a penosos trabalhos de arregimentação de forças partidarias.

Ainda, hontem, na Camara, o sr. Oscar Fontenelle falava com certo calor das canseiras e embaraços com que lutava para "collocar nos eixos" as forças eleitoraes de Barra Mansa, que andavam perturbadas por um dissidio em torno de competições pessoaes.

— Afinal, declarou o sr. Fontenelle, consegui deixar tudo em ordem e em paz... A familia de Barra Mansa está unida!

Ahi o sr. Arnaldo Tavares, que ouvira a expansão do seu joven collega de bancada, perguntou-lhe com ar desprevenido e sem malicia apparente:

— E o Lóló?...

— Que tem o Lóló? indagou o sr. Fontenelle.

— O Lóló ficou lá?

— Ficou...

— Uhn!... fez o sr. Tavares...

— Ora, essa!... Que tem o Lóló com o caso?

— Você vae vêr...

— Vae vêr... que?

— Vae vêr!... Elle já fez todos os divorcios no paiz... Quando você voltar lá, para as eleições, vae encontrar tudo separado de novo.

(Nota — O Lóló do caso é o sr. Carolino, "juiz de divorcios" do municipio de Barra Mansa).

* * *

Passamos adeante a pilheria tal qual nos foi contada pelo sr. Sampaio Corrêa. Como todos sabem, o sr. Henrique Lage tem o monoideismo de querer ser um cantor, tendo até feito longos e pacientes estudos na Italia sem que conseguisse impostar a sua voz, que um maestro já chegou a classificar de neroniana.

Não podendo ser cantor, o sr. Lage quiz ser deputado. No 1° districto, porém, saiu-lhe á frente um concurrente sério, o sr. Mozart Lago, protegido pelo sr. Sampaio Corrêa. Se esse candidato desistisse em favor do sr. Lage, a candidatura do director da Costeira estaria garantida.

E o sr. Lage começou a cathechizar o seu concurrente.

Ha dias estava elle chegando aos ultimos argumentos e o sr. Lago já começava a vacillar, quando surgiu o sr. Sampaio Corrêa.

Chegou, viu a situação e desviou o perigo para a pilheria:

— Veja só Henrique!... Todo mundo diz que você não tem feito successo como cantor... E no emtanto eu o encontro, aqui, no meio da rua, sem condições de acustica, cantando o "Mozart"...

MARFORIO.

Para Annuncios
EM JORNAES E REVISTAS
Dirija-se
A ORGANISADORA
AGENCIA GERAL de Publicidade
ANNUNCIOS e PUBLICAÇÕES nos JORNAES e REVISTAS
FELIPPE L. de LIMA
Rua Gonçalves Dias, 75, 1º
Tel. NORTE 6625 — RIO
(Esquina de Ouvidor)

THEATRO

Nos Bastidores

NO TRIANON SERÁ' LEVADA A' SCENA EM "REPRISE" A COMEDIA "A MULHER DO JUCA"

A pedido, subirá a scena, nos dias 23, 24, 25 e 26, em "reprise", a comedia "A Mulher do Juca". Obtendo durante suas representações, no Trianon, successo comico de todos inesqueciveis o original allemão voltará novamente a scena.

Traduzida por Oswaldo Abreu Filho a comedia "A Mulher do Juca", em tal maneira alegrou e impressionou os cariocas, que permaneceu no cartaz varias semanas. Dahi, os pedidos á empreza para que, antes da partida de Procopio, "A Mulher do Juca" voltasse a ser representada no Trianon.

O ATTRAENTE FESTIVAL DE SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSÉ

Desenha-se muito attrahente o festival de segunda-feira no São José, que os porteiros dessa casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto promovem em homenagem ás telephonistas, no Corpo de Bombeiros e á Policia Militar.

Nas tres sessões do palco, ás 4,30, 8 horas e 10,30 o publico rirá com "O Turco da Embaixada", sainete que é um dos exitos da Companhia de Theatro Comico. Ha mais: foram organizados tres actos variados, tomando parte na da sessão da tarde Pinto Filho, Edith Falcão, tenor Francisco Alves, Callazans e Dóra Brasil; e nos actos variados das sessões da noite, comparecem artistas do elenco do S. José, além de Francisco Alves e Ildephonso Norat.

De par com o programma theatral ha outro cinematographico.

A RECITA DE MANOELINO TEIXEIRA NO S. JOSÉ

O actor Manoelino Teixeira, partindo para o Rio Grande do Sul com a Companhia do Theatro Comico, realizará, na tarde e na noite de 24 do corrente, no theatro São José, seus espectaculos de despedida, dedicados ao C. R. Vasco da Gama, e destinados, numa percentagem de 20 por cento da receita bruta de ambos, a auxiliar o casal anão de artistas que com o incendio do Theatro Carlos Gomes perderam todos os seus haveres.

Esses espectaculos terão o concurso dos artistas: Srs. Aurora Aboim, Dona Belli, Palmyra de Andrade, Durvalina Duarte, srs. Manoel Durães, Affonso Stuart, Augusto de Albuquerque, Ildefonso Norat, os anões, Manoelino Teixeira e os bailarinos Lau e Janet.

SABBADO PROXIMO A TARDE BRASILEIRA NO LYRICO

Estão de parabens os apreciadores do folk-lore. A festa annunciada para o dia 28, em vesperal, no Lyrico, constitue magnifica opportunidade a vulgarização de uma grande serie de novidades, sambas, choros, modinhas, por um grupo de eximios cultores do genero. O programma é extenso e deverás interessante, andando já pequeno para os bilhetes. Todavia na bilheteria do Lyrico ha um pequeno numero á disposição do publico.

Temporada official

A ESTRE'A DA COMPANHIA FRANCEZA VICTOR BOUCHER

O sr. Victor Boucher

Para a realização de uma temporada de arte, apresenta-se á fina platéa do Municipal um dos melhores conjuntos de comedias que nos têm visitado, a Companhia Victor Boucher.

Constituida de elementos de real destaque e que occupa nos theatros de Paris situações só concedidas a figuras de eleição, a troupe que o Rio hospedará por doze dias, vae nos proporcionar estes espectaculos em que a elegancia intellectual e arte mais "rafinée" se conjugam em uma só expressão de theatro moderno.

Victor Boucher escolheu para a sua apresentação ao publico do Rio de Janeiro "Les vignes de seigneur", a interessante, alegre e divertida comedia de Robert de Flers e François de Croisset que, no dizer da critica, é uma das suas interpretações de maior brilho e maior naturalidade. Os demais artistas afinam pelo mesmo diapasão, de modo que, além do trabalho magnifico do eminente actor francez ha a admirar a impressão do conjunto, harmoniosa e cheia de graça.

A distribuição dos papeis é a seguinte: Henri Lerwier, Victor Boucher; Hubert, Henri Benvallet; Jack Robert Lepors; Jean, Marcel Voz; Gisele, Simone Deguyse; Madame Bourgeon, Rachel Launay; Yvonne, Christiane Delyne; Tante Alino, Marguerite Daulboys; Julie, Maud Roger.

Constitue este espectaculo a primeira récita de assignatura, "Les vignes de seigneur" será repetida amanhã em matinée, não havendo alteração de preços.

O Municipal, a julgar pela procura de bilhetes terá, hoje, á noite, bellissimo e brilhante aspecto.

Buraco do ponto

DE VEZ EM QUANDO)

O Mauro, esse incorrigivel Mauro de Almeida dizia hontem em plena redacção: "está salvo o theatro entre nós":

— Por que ?

— Ora a "Eva está aqui no Rio".

Que pensará desse trocadilho o Raul Pederneiras.

ALMEIDA

ULTIMA HORA THEATRAL

FOI UM SUCCESSO A ESTRE'A DA COMPANHIA EVA STACHINO

"Pó de Maio" agradou em cheio ás duas casas repletas que, hontem, applaudiram o Lyrico

A enchente que hontem apanhou e por duas vezes, o Lyrico, era esperada. Ha muito que não nos visitava uma "troupe" portugueza de revistas.

Demais, a companhia Eva Stachino trazia uma reclame muito enthusiastica em torno do seu elenco, do seu repertorio e de suas montagens.

Pois bem. A apresentação de "Pó de Maio", revista assignada pelos nomes consagrados de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, com musica de Wenceslau Pinto e do nosso Nicolino Milano, e numeros compilados, correspondeu francamente á expectativa geral. Realmente, o espectaculo apresentado pela Companhia Stachino merece os mais francos encomios: ha luxo, movimento, graça, muita graça, encanto e, desobretudo, muito bom gosto na succesão dos quadros e das cortinas desses dois actos leves, ligeiros, attraentes. Trata-se, principalmente, de um espectaculo muito alegre e muito agradavel.

O grupo de "vedettes" é formado por cerca de 10 raparigas novas e formosas e com qualidades scenicas perfeitamente adequadas ao genero; entre os actores figuram comicos que são authenticos valores do Theatro Ligeiro de Portugal; as "girls", todas moças, valem pela harmonia dos movimentos e encanto da sua plastica; nos coros fulge um punhado de caras bonitas e corpos jovens, que se impõe pela sua afinação e acerto da marcação.

Junte-se a isto scenarios limpos, um guarda roupa onde o bom gosto supre sempre o luxo, quando este não apparece para maior brilho das figuras e dos grupos, mais a originalidade dos bailados e o esplendor dos finaes dos actos — e tem-se uma idéa da perfeita organização artistica que é, no genero revista moderna, a companhia Eva Stachino, actriz directora que preside a confecção de todo esse encanto de arte theatral.

A revista em si patenteia que foram tres escriptores que a escreveram, polvilhando-a de espirito, bons versos, e idéas felizes. No desempenho Adelina Fernandes, cantando o fado, justifica a sua fama de rainha da canção portugueza e arranca da platéa os mais quentes applausos; Aldina de Souza é a cantora que a nossa platéa se acostumou a ovacionar com sympathia; Beatriz Costa, que se apresenta em varios numeros de successo, da garota que era quando nos visitou ha annos surge-nos agora a *étoile* perfeita do genero.

Mas não só. Eva Stachino centraliza na sua pessoa as attenções de todos. E, como se não bastasse, o quadro das vedetas apresenta ainda: Fernanda Coimbra, Luiza Durão, Maria Amelia, Maria Ema e Maria Odette, e mais a linda bailarina hespanhola Rosita de Espana e os esplendidos dansarinos Mora e Falkoff.

Tres comicos fizeram a assistencia rir, resaltando a graça espontanea da peça: Vasco Sant'Anna, Augusto Costa e Santos Carvalho. O tenor Sales Ribeiro tambem mereceu palmas da platéa, que allás foi prodiga em applausos e soffrega de bis, obrigando Adelina Fernandes a cantar varios fados de seu repertorio.

Foi um successo a estréa da companhia Eva Stachino. — Ab.

Comp. Jayme Costa

A REORGANIZAÇÃO DO ELENCO DESSE CONHECIDO ACTOR-EMPRESARIO

A sra. Sylvia Toledo

Conforme temos noticiado, Jayme Costa, director e primeiro actor da Companhia que tem o seu nome, está cuidando da organização de seu elenco, contratando elementos que se recommendem por legitimo valor.

Entre os artistas com que já conta Jayme Costa, destacam-se Teixeira Pinto, galã de recursos; João Barbosa, que será o ensaiador da Companhia; Carlos Haillot, que tem actuado ao lado de Procopio; Aurelio Correa, tambem já tendo trabalhado com Procopio e Fróes; Ramos Junior, outro elemento de valor.

No naipe feminino, além de Lygia Sarmento, a primeira dama, Clotilde Duarte, uma excellente figura de comedia, Eugenia Brazão, na interpretação de papeis varios, Diola Silva, que faz as "soubrettes" e Sylvia Toledo, alumna da Escola Dramatica, nova actriz de comedia que Jayme Costa vae lançar e cujos predicados nos dizem ser innumeros e mais Alma Flora, Elvira de Jesus e Dolores Caminha.

A peça de estréa, que será a 3 de outubro proximo, será a comedia allemã "Um pulo no casamento", adaptação do sr. Matheus da Fontoura.

A que theatro vamos hoje?

COMEDIA

Municipal — A's 21 horas, "As vinhas do Senhor", pela Companhia Victor Boucher.

São José. — A's 16,20 e 20,20, horas, pela Companhia de Theatro Comico.

Trianon — A's 20 e 22 horas, "O que eu quero é dormir", pela Companhia Procopio Ferreira.

REVISTA

Recreio — A's 20 e 22 horas, "Não adianta você chorar", pela Companhia deste theatro.

Lyrico — A's 20 e 22 horas — "Pó de maio", pela Companhia Eva Stachino.

OPERETA

Iris — A's 16 e 20 horas, o "Sonho de Valsa", pela companhia deste Theatro.

Theatro Musicado

NAO ADIANTA VOCE CHORAR", PELA COMPANHIA DO THEATRO RECREIO

A companhia do Recreio realiza amanhã a ultima matinée com a revista "Não adianta você chorar", que tem feito as delicias dos "habitués" do popular theatro.

Em "Não adianta você chorar" tomam parte os melhores elementos do genero, como Aracy Cortes, a rainha da revista, Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes, e J. Figueiredo.

Para a proxima semana estão annunciadas as primeiras representações da nova revista de Freire Junior e Luiz Iglezias: "A's urnas!"

A OPERETA DE HOJE NO IRIS

A companhia do Iris representa hoje, á tarde e á noite, a opereta de Strauss, "Sonho de Valsa", sem duvida uma das partituras viennenses mais queridas.

Theatro de Dicção

"O QUE EU QUERO E' DORMIR", EM EXITO NO TRIANON

Continua levando ao Trianon uma corrente de espectadores, a comedia "O que eu quero é dormir".

Como sempre, e especialmente nos ultimos originaes allemães aqui interpretados por Procopio, ha a mesma movimentação comica e que resulta, num effeito, de risadas, por isso que a comedia "O que eu quero é dormir" é uma comedia impagavel.

Traduziu e adaptou o original que motiva o successo no Trianon, o nosso collega de imprensa Matheus da Fontoura.

Amanhã vesperal ás 3 horas.

O CARTAZ DA COMPANHIA DO THEATRO COMICO NO S. JOSE'

Tendo resolvido fazer uma pequena série de "reprises" antes de sua excursão no sul, a Companhia de Theatro Comico representa hoje no S. José, "Siga este exemplo".

Esse original de Luiz Iglezias vae novamente conquistar os applausos do publico.

"Siga este exemplo" representa-se em tres sessões, despedindo-se amanhã do cartaz.

Segunda-feira, "O Turco da Embaixada".

Na téla, o Theatro S. José, está dando as ultimas exhibições de "O Rio da Vida", com Charles Farrel e Mary Duncan.

Segunda-feira, "Paraizo Prohibido", da Paramount, com Pola Negri, Rod La Roque e Adolphe Menjou; e "Sangue corre nas veias", da Fox, com Tom Mix.

Ainda este mez, Cinema Sonoro nos mais aperfeiçoados apparelhos da Western Electric Company.

Perdeu-se ante-hontem, uma platina de 1º tenente, no trajecto entre a Central do Brasil e o Ministerio da Guerra. Pede-se a quem a tiver encontrado o favor de entregal-a na portaria deste jornal.

SAUDE
O dom mais precioso da vida e do qual mais nos descuidamos. De muita ajuda para conserval-a através as idades será o uso frequente do alimento medicinal concentrado, a
Emulsão de Scott
Vende-se agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Exma.: Marcello de Castro, Roberto Nogueira, Deolinda de Carvalho e Noemia Silveira; srtas.: Zaira Costa, Yedda de Moraes, Virginia Vieira de Moura e Violeta Barreto; sra.: Alberto Souza Gomes, Octavio Guilherme Martins, Armenio de Oliveira e Paulo Lacerda de Albuquerque.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Alexandre Feijó Prado.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da professora municipal srta. Hayde Gonçalves, filha do sr. Marcello Gonçalves e de d. Eurydice Gonçalves, com o capitão do Exercito José Vicente Rodarte, filho do sr. Desiderio Nepomuceno Rodarte e de d. Herminia Rodarte.

Serão padrinhos: por parte da noiva, no religioso, o sr. Almerio Ramos e d. Lindinha Gonçalves Ramos, e no civil, o sr. Marcello Gonçalves e d. Eurydice Gonçalves, e por parte do noivo, no civil, coronel Paulimercio de Rezende e no religioso, sr. José Bellmedes Santos e senhora.

O acto civil terá logar ás 14 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua São João n. 165, na vizinha cidade, e o religioso na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, ás 15 horas.

CONFERENCIAS

O sr. Aleixo Alves de Souza realizará hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre a dissolução da Ordem da Estrella, o Congresso de Ommen e a Reunião de Verão em Eerde. E' livre o ingresso. Rua General Camara n. 67, 2º.

— Sobre o thema "Sentir, Pensar e Actuar", o prof. Antonio Austregesilo falará hoje, sabbado, 21 do corrente, no Lyceu Français, ás 17 horas, esta será a terceira conferencia do curso annunciado para este anno.

A entrada será franca.

— Hoje, sabbado 21, ás 4 1|2 horas da tarde, o sr. Vicente Ráo, prof. da Faculdade de Direito de São Paulo, fará, na séde do Instituto dos Advogados, uma conferencia publica sobre o "Direito na legislação Sovietica".

RECITAES

E' na noite de 25 do corrente, que se realiza, no Instituto Nacional de Musica, a audição de canção brasileira do compositor Marcello Tupynambá.

Não é a primeira vez que o conceituado compositor da canção nacional se faz ouvir pelo publico carioca, que sempre soube tributar ao seu talento e merito invulgares o applauso de que é digno, cercando-o dos mais legitimos exitos os seus recitaes.

Eazerá Arantes, que tambem é conhecido da nossa platéa como um fino cantor de camera interpretará nessa noite, com acompanhamento ao piano pelo autor, uma bella collecção de canções ineditas!

Esse recital não deixará por isso de despertar o interesse que a nossa população culta sempre tem reservado ao que é nosso.

Bilhetes á venda nas casas Arthur Napoleão, Mozart, no Instituto e na Casa Nicolas.

Eis o programma:

1ª parte — Rosario de estrellas Alfredo Penna; Canção do tempo — Laura Margarida de Queiroz; Noveno Theodomiro Tostes; Castellos — Hermes Fontes e Velho adagio — Pessoa de Mello.

2ª parte — Quadras — Vargas Netto; Madrugada — Isolino Leal — Moleque — Ruy Cirne de Lima — Doce momento — Suzanna de Campos; Soldadinhos de chumbo — Caiba de Paiva.

3ª parte — Cantiga de ninar — Olegario Marianno; Recordação — Raul Machado; Andorinha — Manoel Bandeira; Canção infantil — Narbal Fontes; Cirandinha — Augusto Meyer.

Ao piano, Marcello Tupinambá.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Olavo Gonçalves annunciam o nascimento de seu filho Haroldo.

— O casal Sylvio Pereira de Sá-Elza Santos Pereira de Sá tem seu lar em festas, com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Sylza.

FESTAS

Commemorando a data da fundação do Automovel Club do Brasil, que transcorre no dia 27 do corrente, resolveu a directoria, tendo em vista o baile recentemente realizado em homenagem ás delegações ao segundo Congresso Panamericano de Estradas de Rodagem, offerecer naquella data, aos socios e familias, um chá paulista, das 18 ás 24 horas, e não o baile, constante do programma de festas, organizado para a presente estação.

— Sob os auspicios da sra. Mercedes Dantas, será levada a effeito, na noite de 24 do corrente, uma "Hora de Arte" no Atlantic Club, com o seguinte programma:

1ª parte — I. piano, a) Chopin, Nocturno, op. 9 n. 1; b) Gluck, Saint-Saens, Caprice sur les airs o ballet d'Alceste, srta. Maria Fortes (medalha de ouro do I. N. M.). II. declamação, sr. Bento Martins. III, canto, a) Felix Otero, A flor e a fonte; b) Paul Bernard, Ça fait peur aux oiseaux, sra. Christina Costa.

2ª parte — I. canções de Vogeler, sr. Gastão Formenti; ao piano, sr. Henrique Vogeler. II. palestra. Ainda se ama? sr. Gastão Penalva. III, canto, sra. Christina Costa.

3ª parte — I, declamação, sra. Jacquelina Lamhelle, (do theatro francez). II, violão, sr. Rogerio Guimarães. Acompanhamentos ao piano pela sra. Julieta G. de Menezes.

JANTARES DANSANTES

O Club dos Bandeirantes do Brasil realizará hoje mais um dos animados jantares-dansantes que costuma offerecer semanalmente aos seus associados, e que se revestem sempre de encanto e brilho, reunindo em seus salões finos elementos da nossa melhor sociedade.

—Com a estréa da Comp. Victor Boucher, no Municipal, reabre-se esta noite a "boite russe" do "Coq d'Or", que foi a grande novidade da presente estação.

Reservaram mesas para a ceia de hoje, entre outras pessoas os srs. Santos Lobo, Barão de Saavedra, Frederico Burlamaqui, Carlos Guinle, José Carlos de Figueiredo, E. de Miranda Jordão, Octavio de Souza Dantas, Sergio da Rocha Miranda, Mario Gusmão, Cav. A. Perego, Barão de Thenard, Portocarrero, Ruy Mendonça, A. T. Boavista, H. C. de Carvalho, etc.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Dr. Augusto Bernacchi, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— João Victoria Rios, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Antonietta Serpa de Almeida Mercê, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco da Paula.

—Antonio Rosa Garcia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento.

— Etelvina Rabello Portes, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— General Tito Livio de Oliveira Ramos, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

— Paulo Barbosa Guimarães, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Antonio Gonçalves de Araujo, ás 9 horas, na capella do Asylo Gonçalves Araujo.

Foi transferida para o dia 28 a "Festa da Primavera"

Uma commissão das senhoritas organizadoras da "Festa da Primavera" que se devia realizar hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, foi hontem ao Palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir á referida solennidade.

A mencionada commissão foi recebida pelo chefe de Estado que manifestou vivo desejo de comparecer, pessoalmente, á festa, ponderando, entretanto, que no dia para o qual estava ella fixada isso lhe seria impossivel.

Attendendo a essa circumstancia, a commissão resolveu transferir a festa que, assim, não mais se realizará hoje, como fóra annunciado, mas no proximo sabbado, 28, no mesmo local e hora e com o mesmo programma, já divulgado.

Communicando, por nosso intermedio, a noticia dessa transferencia, as senhoritas organizadoras da "Festa da Primavera", visam aos interessados, que servirão para o ingresso no Theatro Municipal no dia 28, os convites já distribuidos.

Cia. **MATA-CUPIM** S. A.
A unica que tem o processo de efficacia para mais de 25 annos
IMMUNISA MADEIRA DE
PREDIOS, PIANOS, MOVEIS, ARMAÇÕES, ETC.
Exames e Orçamentos sem Compromissos para a
RUA DO NUNCIO, 11 Tel. Central 4325

Multas impostas pela Recebedoria

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracção de regulamentos fiscaes as multas de 150$ a Eduardo Silva, João Ribeiro Simões, Figueiredo & Rodrigues, Amaraes, Pimentel & Cia., Salim Calil Nahid, Mathias & C., Manoel Rodrigues Moita e João José de Oliveira, a cada um, e 200$ a Antonio Fernandes Perez.

Nomeações e designações na pasta da Justiça

Pelo ministro da Justiça foram concedidas, hontem, as seguintes licenças: de um anno, a Edis Malaquias, servente de 2ª classe do Hospital S. Sebastião, e seis mezes, a Isaltino Teixeira Bittencourt, servente da Bibliotheca Nacional, Octavio Macedo Junior, guarda de 2ª classe do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica, e Juvenal Fernandes Camara, 2º sargento da Policia Militar do Districto Federal.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DEPOIS DE AMANHÃ NO RIALTO — "ACABARAM-SE OS OTARIOS" — O PRIMEIRO GRANDE FILM BRASILEIRO CANTADO E FALADO EM PORTUGUEZ APRESENTADO PELO INSUPERAVEL "PROGRAMMA URANIA"

Todo o bom amante da cinematographia, ou melhor, todo o brasileiro de coração que se interessa pelas coisas do Brasil, não deve perder as proximas exhibições, a partir de segunda-feira, no Rialto, da desopilante super-comedia "Acabaram-se os otarios", o primeiro grande film cantado e falado em portuguez, apresentado no Rio pelo famoso e querido Programma Serrador. Esse conselho encerra dois aspectos bem interessantes ao attentarmos no valor e na significação da magnifica e triumphante producção nacional que um grupo de patricios incansaveis e genuinos realizou á custa de ingentes esforços e verdadeiro patriotismo. "Acabaram-se os otarios" é apreciar o bello resultado do progresso obtido em nosso paiz pela industria cinematographica synchronizada e observar os costumes, as inclinações e o modo de vida do celebre "caipira", cuja alma tanto tem dado que falar nos centros sociaes desta gloriosa nação. Este film mostra, com um bem arranjado humorismo, a situação de dois individuos vindos do interior á capital paulista onde caem no celebre conto do vigario de "comprar um bonde" e depois se vêem victimas das espertezas de alguns sabidos num cabaret. Genesio Arruda, Caiaffa, Tom Bill e Paraguassu' encarregaram-se de criar os principaes personagens masculinos emquanto Rina Weiss e Gina Bianchi tomaram a si a responsabilidade das figuras femininas. Dirigiu a ensecenação deste trabalho o incansavel Luiz de Barros que, junto aos seus companheiros, é digno de todo o louvor. Com a apresentação desta pellicula brasileira dar-se-á a inauguração no Rio do apparelho de sons "Synchrocinex", construido em S. Paulo. E' patente e innegavel o grande enthusiasmo que a estréa de "Acabaram-se os otarios" está despertando na patriotica população da Capital Federal.

MUCOSAN
Contra a gonorrhéa
Effeito rapido e seguro
A venda na DROGARIA GRANADO,
Rua 1.º de Março, 14 e nas
principaes pharmacias e drogarias

"Presa de amor"

Se o eleitor nunca "ouviu" a voz de Milton Sills e Dorothy Mackail, bem como a de George Fawcett, aproveite estes dois ultimos dias, em que o film da First National — "Presa de Amor" será apresentado no Palacio Theatro. Além do mais verá um film verdadeiramente sensacional, que tem obtido ali um franco successo.

Hoje é o penultimo dia de Volga, Volga!

Hoje e amanhã, são as ultimas exhibições do famoso film Volga, Volga!, no Theatro Phenix, que não será exhibido em nenhum outro cinema desta capital, pois o film irá immediatamente para S. Paulo, onde se estréado no Cinema Rosario.

Volga, Volga! é uma dessas sensacionaes producções que correm o mundo inteiro, com justificavel successo não só pela justeza da interpretação que lhe dão os artistas encarregados dos principaes papeis, como pela ensecenação que é grandiosa, movimentação de massas que é formidavel e perfeita direção, que só mesmo um mestre de megaphone, com a pujança de Tourjansky, seria capaz de levar a cabo empresa tão arrojada.

E' portanto um crime contra o bom gosto deixar de ver Volga, Volga!

"Na gaiola de ouro"

Não hesite na escolha. Vá hoje mesmo ao Gloria, ou pelo menos até amanhã, visto como depois não poderá mais ver o programma grandioso em que Ivan Petrovich surge no film lindo e luxuoso do Programma Serrador — "Na Gaiola de Ouro" — ao mesmo tempo que a Tiffany Stahl apresenta um outro film interessante — "Idyllios tropicaes", com Patsy Ruth Miller e Malcolm McGregor.

EMPRESA de PUBLICIDADE
Eclectica
AV. RIO BRANCO 137-1º
PHONE N. 2356
RIO
Não faça seus annuncios sem primeiro verificar os nossos preços, vantagens e condições.
Seja qual fôr sua verba de propaganda, nós temos um plano para cada caso.

Corinne Griffith, vae reapparecer no deslumbramento de "Só por amor", um film de altas emoções que a First National nos vae offerecer muito breve no Odeon. A divina mulher, de cuja belleza todos nós nos enamoramos, está linda, maravilhosa, nesta sensacional producção synchronizada.

"O homem e o momento"

Entre os grandiosos e empolgantes detalhes que tanto enriquecem e embellezam "O homem e o momento", a sensacional super-producção First National que vae inaugurar, na proxima semana, o "citaphone" do "Gloria", avulta como um dos mais arrebatadores, sem duvida, aquelle que se prende ao grande baile que termina num verdadeiro diluvio. Até hoje, pode-se affirmar sem receio de incorrer em erro, a cinematographia não nos offereceu surpresa tão espectaculosa e emocionante como a que nos assalta quando se chega áquella parte do film. No grande salão, no qual resalta o luxo e o conforto maiores em desafio com a alegria e o prazer mais vivos apparece, ao fundo, como a visão maravilhosa de um conto de fadas, a modo de aquario, um immenso crystal cheio de agua, dentro do qual nadam mulheres lindas! E a realização mais audaciosa e mais humana da suave lenda das sereias... Mas todo o clarão da belleza do quadro mais e mais augmenta quando através o grande crystal a gente começa a ver o corpo de Billie Dove ali caida tambem para seducção e embriaguez de todos os nossos sentidos. Mas a surpresa da estonteante apparição de Billie Dove se succede estupefacção bem maior que nos leva a todas as culminancias da emoção — pagina de belleza e de movimento sobre cujo desenvolvimento silenciamos para não roubar ao publico esse "frisson" que lhe invadirá as veias quando estiver vendo e ouvindo a grande producção no Gloria — já na proxima semana. E como esse motivo de forte sensação — "O homem e o momento" apresenta muitos, cada qual o mais expressivo, o mais arrebatador, assim mesmo como o nosso querido publico verificará em breve...

Veneno branco, cocaina, poeira da morte!...

A cocaina, o veneno branco que faz sonhar, que faz das desillusões, illusões, delirio voluptuoso de exquisitas sensações, poeira que inebria, que degrada e que mata... é o motivo principal da formidavel producção que a Sociedade Brasileira de films, filmou sob a direcção proficiente de Luiz Seel e inegualavel animador de 70 Sul e Brasil animado que o nosso publico já teve occasião ver distribuidos pela Ufa e que por elles póde aquilatar do que Seel será capaz de realizar na direcção de um film de argumento sensacional como é Veneno Branco, onde são mostrados os terriveis estragos que o uso da cocaina póde causar ás criaturas que se entregam ao uso de tão terrivel toxico.

Olivetto Tomas é a estrella e tem um lindo trabalho. Antoine Cassal, tem no viciado de cocaina que não pode já viver sem uma pitada da poeira, uma criação magistral Odilon de Azevedo, Armando Braga, Gina Cavalliere, Salvador e Tita Paoli, Alfredo Silva, têm tambem papeis de real valor.

Veneno Branco é um film que honra a producção nacional e vae ser exhibido na proxima semana em um dos nossos principaes cinema.

"Ver para crer"

Se quer rir, não perca esta ultima opportunidade que lhe dá Colleen Moore, em "Ver para crer", pois que esse magnifico film-comedia-dramatica da First National, será exhibido apenas hoje e amanhã, no Odeon. Colleen é adoravel, como sóe acontecer em todos os seus trabalhos. Não perca esta occasião.

Breve o Rio verá Emil Jannings e poderá ouvil-o cantar

Muito breve, a Paramount apresentará no Capitolio "Os peccados dos paes", um novo film de Emil Jannings que, como os anteriores trabalhos do mestre da tragedia na tela, é uma obra primorosa para emocionar e commover. Veremos, com esse trabalho, mais uma portentosa criação daquelle artista que nos deu, ha tempos, "Tentação da Carne", "Ultima Ordem" e "Alta Traição", artista que tem, para seu uso, recursos que as platéas mundiaes até então nunca tinham vistos nos muitos grandes artistas até então consagrados.

Que "Os Peccados dos Paes" é um drama, não precisamos dizer. Emil Jannings, consagrado na arte dramatica, jamais poderia dar á tela outra coisa que não fosse um drama e, mais ainda, um drama de sensações fortes, quasi violentas. Precisamos, porém, repetir para conhecimento dos "fans", que o cinema jamais teve um drama como esse que o astro allemão agora nos dará. Nem mesmo as passadas obras de Jannings podem apparecer ao lado de "Os Peccados dos Paes", porque, agora, elle nos conta o romance pungente de um pae amantissimo que vê o seu coração dilacerado com a perda do filho a quem muito amava.

"Os Peccados dos Paes" é um film synchronizado e nelle, além de bella musica, ouviremos ainda a voz de Jannings, num bello trecho de opera allemã.

"Canção do Lobo", que a Paramount annuncia para estréa, do som no Imperio, é um drama de amor. Um drama em que Gary Cooper e Lupe Velez vivem os principaes papeis, num delicioso ambiente romantico do Mexico antigo

A Amea, em officio dirigido ao chefe de Policia, declarou-se impotente para manter a disciplina nos campos dos clubs seus filiados!

A Amea confessou-se impotente para manter a disciplina em suas praças de sport

Vae ser reiniciado o campeonato carioca de foot-ball. Pelo officio dirigido ao chefe de policia, pela commissão executiva da Associação Metropolitana, solicitando providencias energicas, capazes de evitar as desordens que repetidamente têm occorrido, nas praças de sports desta capital, vê-se que não é das mais risonhas a situação actual da instituição dirigente dos sports terrestres cariocas.

Somos dos que acham necessaria a acção da policia dentro dos campos de foot-ball para reprimir tudo quanto, por falta de educação, passe do terreno sportivo para o dominio das infracções ao codigo penal.

Temos, mesmo por mais de uma vez, clamado contra a impunidade de sportmen mal educados, que gozam de immunidades, contravindo contra disposições penaes, sem que nada lhes aconteça, apesar, de delinquirem publicamente, aos olhos de todo o mundo, da policia inclusive.

A acção policial, porém, não póde absolutamente excluir a imprescindivel das autoridades sportivas, responsavel directa pela disciplina, que deve reinar nos jogos, cuja quebra é que sempre dá causa ás desordens, que se generalizam.

Por isso é edificante o officio dirigido pela Amea ao chefe de policia, do qual destacamos esse trecho, mais do que significativo:

"Permitta v. ex. que solicite da sua gentileza as mais energicas providencias no tocante ao policiamento dos encontros Modesto x Mackenzie e Olaria x Confiança, porquanto chegou ao conhecimento desta Associação, que vem sendo preparado um ambiente de muita agitação, sendo de temer que elementos desorientados attetem contra o aspecto disciplinar dos jogos."

Que commentario poderiamos escrever á margem desse trecho?

O publico, tanto quanto nós, avaliará o juizo que o chefe de policia a estas horas está fazendo da direcção fraquissima de nossos sports terrestres.

No dia, se se verificarem as previsões e se a policia agir como se lhe pede, não haverá pistolão que fique inactivo na procura de innocentar os famosos sportmen, habitueés das scenas de bravura.

E no fim de alguns dias, a commissão executiva não pune ninguem, porque acaba não apparecendo ninguem que tenha visto alguma cousa.

Até quem apanha tem coragem de negar. Remedio para isso?...

AMANHÃ HAVERA' JANTAR DANSANTE NO BOTAFOGO

Os amplos e luxuosos salões do Botafogo F. C. estarão em grandes festas no domingo de amanhã. A esforçada directoria do club fará realizar nessa data mais um dos seus costumeiros "Jantares Dansantes".

A festa está sendo organizada com todo o cuidado e carinho afim de que, assim como nos domingos anteriores, possam os associados do club gosar essa festividade com todo o encanto e satisfação.

Abrilhantará a festa uma infatigavel orchestra, das 21 horas até a uma hora da madrugada, com o seu rico e vasto repertorio.

A thesouraria do club pede avisar aos srs. associados que o ingresso será sómente feito com a apresentação da carteira de identidade com o recibo n. 9 correspondente a este mez de setembro. Poderão fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, na fórma dos Estatutos do club, isto é, de mães, esposas, filhas e irmãs solteiras.

As mesas para o "Jantar Dansante" poderão desde já ser reservadas na gerencia do club, com a necessaria antecedencia e na fórma do costume.

Para a festa, traje commum.

O Campeonato Academico de Athletismo

O C. A. ACADEMICOS DE MEDICINA FOI O VENCEDOR

Realizaram-se, na tarde de hontem, no stadium do Fluminense F. C., as provas finaes do programma do campeonato universitario de athletismo que foi organizado pela Federação Academica do Rio de Janeiro.

Foi vencedora do animado certamen, a equipe do C. A. Academicos de Medicina, gremio valoroso, que muito vem progredindo nestes ultimos tempos.

Eis os resultados:

CORRIDA DE 100 METROS — 1º logar, Raymundo Pasler, da Escola de Bellas Artes; 2º — Geraldo Monteiro de Barros, da Faculdade de Medicina; 3º — Jarbas Ferreira, da Escola Polytechnica; 4º — Jorge Sardinha, da Faculdade de Medicina. Tempo, 12".

SALTO COM VARA — 1º logar — Walter De Biase, da Faculdade de Medicina — Altura, 3m,10. 2º — João Corrêa, da Faculdade de Direito — Altura, 3 metros.

SALTO EM ALTURA — 1º logar — Empatados — João Corrêa e Oswaldo Espindola, ambos da Faculdade de Direito — Altura, 1m,66. 3º — Plio Albers, da Faculdade de Medicina — Altura, 1m,66. 4º — Valerio Martins Costa, da Faculdade de Medicina — Altura, 1m,63.

CORRIDA DE 400 METROS — 1º logar — Antonio Cordeiro, da Faculdade de Medicina. 2º — José Pacheco da Veiga, da Escola Polytechnica. 3º — Theodoro Duvivier Goulart, da Faculdade de Medicina. 4º — Haroldo de Freitas, da Faculdade de Medicina. Tempo, 57".

CORRIDA DE REVEZAMENTO DE 400 METROS — 1º logar — Turma da Escola Polytechnica; 2º — Turma da Escola de Bellas Artes; 3º — Turma da Faculdade de Direito. Tempo, 47 1/5.

A turma de Medicina, que tirou o 1º logar, foi desclassificada.

ARREMESSO DO PESO — 1º logar — Oswaldo Espindola, do Direito — Distancia: 10m,02; 2º — Francisco Labort, Medicina — Distancia: 9m,71; 3º — Mozart Ferreira, de Direito — Distancia: 8m,89; 4º — Ivan Mariz, Polytechnica — Distancia: 8m,62.

ARREMESSO DO DISCO — 1º logar — João Prohmann, Polytechnica — Distancia: 27m,10; 2º, Walter De Biase, Medicina — Distancia: 26m,30; 3º — José Ripper, da Polytechnica — Distancia: 25 metros; 4º — Ivan B. Mariz, de Medicina — Distancia, 24m,83.

CORRIDA DE 110 METROS SOBRE BARREIRAS — 1º logar — Orlando Meningolo, de Medicina; 2º — Walter De Biase, de Medicina; 3º — João Pitanga, de Bellas Artes; 4º — Valeria M. Costa, de Medicina. Tempo: 16" 2/5.

CORRIDA DE 200 METROS — 1º — Plinio Albert, Medicina; 2º — Manoel Pitanga, Bellas Artes; 3º — Jarbas Cavalcanti, Polytechnica; 4º — Umberto Perutti, Polytechnica. Tempo: 24" 1/5.

SALTO EM DISTANCIA — 1º — João Corrêa, Direito, 6m,07; 2º, Vieira Mendes, Medicina, 5m99; 3º — Oswaldo Espindola, Direito, 5m89; 4º — Ivo Macedo, Polytechnica, 5m,76.

CORRIDA DE 800 METROS — 1º — Francisco Benedetti, Medicina; 2º — Antonio Cordeiro Junior, Medicina; 3º — Antonio Canario, Polytechnica; 4º — João Peltef, Direito. Tempo: 2'10" 1/5. (Record academico).

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

DESIGNAÇÃO DE DATA PARA A PARTIDA DE FOOTBALL — FLUMINENSE X VASCO — DO TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Levo ao conhecimento dos interessados que o sr. presidente, de accordo com o director technico, na fórma do art. 13 do codigo esportivo, resolveu marcar para ser realizada no dia 19 do corrente, domingo, a partida de football, do torneio dos terceiros quadros Fluminense x Vasco, adiada do dia 8 do corrente.

Para essa partida será conservado o sorteio de juiz feito, recaido sobre o Tijuca F. C., e bem assim o sorteio do campo, que foi o do C. R. Vasco da Gama.

DESIGNAÇÃO DE DATAS PARA REALIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO QUE DECIDIRA' O VENCEDOR DO TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS DE FOOTBALL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, tendo o Botafogo F. C. e o S. Christovão A. C. se collocado em 1º logar, respectivamente, nas séries "A" e "B" do torneio dos terceiros quadros de football, de accordo com o art. 20 do regulamento do citado torneio, o sr. presidente, de conformidade com o director technico, resolveu marcar para ser effectuada, no melhor de tres partidas, a competição decisiva entre os mencionados clubs nos dias 29 do corrente, 6 e 13 de outubro, ás 9 horas da manhã, com a seguinte escalação de campo e juizes:

1ª partida em 29 de setembro — Campo do America F. C. — Juiz, Cyro Werneck, do America F. C.

2ª partida em 6 de outubro — Campo do C. R. Flamengo — Juiz, Carlos Lopes Guimarães, do Bomsuccesso F. C.

3ª partida em 13 de outubro — Campo e juiz serão escolhidos opportunamente.

Para essas partidas decisivas, os ingressos para o publico serão cobrados ao preço de 2$000, por pessoa. — Guilherme Pastor, secretario.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

DESIGNAÇÃO DE DATAS PARA REALIZAÇÃO DE PARTIDAS DE TENNIS ADIADAS DEVIDO AO MA'O TEMPO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que o Director Technico, na forma do art. 13 do Codigo Esportivo e de accordo com o sr. presidente, resolveu marcar para serem realizadas nas datas abaixo mencionadas as seguintes partidas dos Campeonatos de Tennis da 1ª e da 2ª divisão, que deixaram de ser effectuadas nos dias designados na tabella official, devido ao máo tempo.

Como da relação das partidas adiadas, constem algumas que já tinham sido iniciadas, a Associação Metropolitana communica que, de accordo com o art. 192 do Codigo Esportivo, terão ellas de ser recomeçadas inteiramente.

Para o dia 22 do corrente (domingo) — adiados do dia 7 de julho:

Tijuca x Fluminense — Sómente os 1º quadros.

Syrio Libanez x Flamengo — 1º e 2º quadros.

Vasco da Gama x America — 1º e 2º quadros.

Por occasião da realização dessas partidas, chamo a attenção dos clubs filiados para as seguintes disposições do Codigo Esportivo:

Art. 64 — O club não póde incluir em seus quadros, para as partidas, ou provas que tenham sido transferidas, e para as que se realizarem em virtude de annullação, ou suspensão, um amador, que se não encontrava em condições de participar das mesmas, na data da realização da competição transferida, annullada, ou no momento em que foi definitivamente suspensa, em qualquer hypothese, respeitado o disposto no art. 62 deste Codigo.

Na disputa do tempo final de uma partida suspensa definitivamente, observar-se-ão as exigencias relativas ás substituições de amadores dos respectivos quadros, e de accordo com as regras de disposições referentes, ao ramo de sport em questão. Pena — Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado, e multa de 200$ caso tenha perdido.

Art. 62 — O club não póde incluir em seus quadros ou representações, qualquer amador cumprindo pena de suspensão, ou que não esteja inscripto de accordo com o estabelecido nos Estatutos, ou que não satisfaça as condições prescriptas neste Codigo (Cap. XIII). Pena — Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado, e multa de 100$000 para cada amador infractor, caso tenha perdido, ou se se tratar de competição extraordinaria.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

O Club Internacional de Regatas festeja, hoje, o 29º anniversario de sua fundação

Como temos noticiado, em homenagem ao 29º anniversario de sua fundação, o Club Internacional de Regatas, offerecerá aos associados e suas familias um grandioso baile, que será realizado no magnifico salão do Club, hoje, 21, já tendo para esse fim contratado uma excellente jazz-band.

Nenhum esforço poupou a directoria para que esse baile marque mais uma gloria, nos annaes da historia brilhante do Club Internacional de Regatas.

Para maior realce, a directoria resolveu realizar uma sessão solenne, afim de serem entregues as medalhas aos victoriosos nos ultimos concursos internos e officiaes.

A directoria communica aos srs. associados que a entrada para o baile se fará mediante a apresentação do recibo 9, e da carteira social.

Os socios poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia: esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras não sendo permittida a entrada dos aspirantes quando não sejam acompanhados de pessoas de sua familia pertencentes ao quadro social.

O traje exigido será smoking ou branco a rigor.

Peter Johnson enfrenta, hoje, Italo Hugo

NO MADISON SQUARE PAULISTA

Embarcou, hontem, pela manhã, para S. Paulo, o optimo pugilista sul-africano Peter Jonhson, que alli, na Madison Square enfrentará o campeão brasileiro dos medios — Italo Hugo — num match em 10 rounds, que promette empolgar.

Dada as condições em que se acham os contendores é de prever-se um renhido disputar.

Club Internacional de Regatas

BAILE DE ANNIVERSARIO

Em homenagem ao 29º anniversario de sua fundação, a directoria do Club Internacional de Regatas, offerecerá nos seus associados e familias, um grandioso baile, que será realizado no magnifico salão do club, no proximo dia 21 do corrente, tendo para esse fim contratado uma excellente "jazz-band". Nenhum esforço vem poupando a directoria, para que esse baile marque mais uma gloria, nos annaes da historia brilhante do Club Internacional de Regatas. Para maior realce a directoria resolveu realizar uma sessão solenne afim de serem entregues as medalhas aos victoriosos nos ultimos concursos intimos e officiaes. A directoria resolveu organizar a seguinte commissão para o baile: Francisco Salgado e Arthur Soares Carneiro; direcção geral, João Alves de Moura, Alberto Macias e Carlos Réa da Fonseca; commissão de recepção, Adolpho Macias, Salvador Antonio da Costa, Antonio Gomes Vieira, Adolpho Manes e Antonio Sá Filho; commissão de porta, Arnaldo Areno, Alessandro Panetti e Carlos Magalhães; commissão de salão, Agostinho Galatto; "buffet" Seraphim Pontão da Silva, "buffet" dos convidados, Abel Ramos Eiras e Niwton Paiva; commissão de auxiliares de porta.

A directoria communica aos srs. associados que a entrada para o baile se fará mediante a apresentação do recibo 9 e da carteira social. Os socios poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, esposa, mãe, filha ou irmãs solteiras. O traje exigido será smocking ou branco a rigor.

O Botafogo finalmente, derrotou o Brasil no jogo do turno: 4 x 3

No aprazivel campo da praia da Saudade, realizaram-se hontem, as partidas entre os quadros do Botafogo e Brasil, partidas estas ainda do turno do campeonato da cidade e que, por duas vezes foram transferidas devido ao máo tempo.

O jogo não levou grande concurrencia ao campo do gremio da faixa rubra, talvez devido o seu resultado, qualquer que fosse, não poder influir nos candidatos ao cobiçado titulo. Entretanto, esta partida, além de ser a unica partida da tarde, promettia ter seus lances interessantes, mão grado o alvi-negro se apresentasse como franco favorito. E' que o team da faixa rubra costuma actuar bem quando joga em seu proprio campo e — diziam — na tarde de hontem elle ia apresentar o seu quadro completo e em boa fórma.

A verdade é que os dois quadros lutaram com denodo, em busca do triumpho, visando a conquista dos dois pontos necessarios a uma melhor collocação na respectiva tabella.

SEGUNDOS TEAMS

O jogo preliminar foi todo favoravel ao Botafogo que, na primeira phase, obteve tres goals, todos por intermedio de Hamilton.

No segundo tempo, Octavio logrou abrir o score dos seus, mas dez minutos depois, Luiz conquistou o 4º ponto dos botafoguenses.

A peleja terminou, pois, com a facil victoria do Botafogo, por 4 x 1.

Serviu de juiz o sr. Milton de Oliveira, do Andarahy, e de chronometrista o sr. Edgard Pillar Drummond, do Vasco.

Os teams eram estes:

BRASIL — Victor; Fontinha e Arthur; Yara, Russo e Adão; Bahianinho, Luiz, Octavio, Castro e Amadeu.

BOTAFOGO — Phoca; Telê e Valrão; Victor, Gallo e Gonzalez; Adalberto, Alvaro, Juju', Hamilton e Luiz.

Para a principal partida os dois quadros alinharam-se na seguinte ordem:

BRASIL — João; Bianco e Manoel; Solon, João II e Zézé; Jahu', Coelho, Delphim, Modesto e Walter.

BOTAFOGO — Germano; Allemão e Piza; Burlamaqui, Rogerio e Pamplona; Benedicto, Paulo, Nilo, Almir e Celso.

O JUIZ — Foi o sr. Otto Bandusch, do Andarahy A. C., servindo como chronometrista o sr. Milton de Oliveira.

Club de Regatas Guanabara

FESTA MENSAL

A directoria do C. R. Guanabara fará realizar, amanhã, 22 do corrente, uma tarde dansante, das 17 ás 22 horas.

O traje será commum e a entrada será feita mediante o recibo de setembro (9).

Agua-viva

Ao que se annuncia, a Confederação Brasileira de Desportos pensa em fazer representar o nosso paiz nas grandes provas sportivas com que, no proximo anno, a Republica do Uruguay festejará o centenario de sua independencia.

Não só nos sports terrestres, mas, tambem, nos aquaticos deveremos, pois, estar presentes, por occasião dessa commemoração da pequenina e mui sympathica nação irmã de além Prata.

Por emquanto, porém, nada de official está assentado. A Confederação de Desportos ainda não resolveu, ao que sabemos, nada de positivo.

Seria, todavia, conveniente que as entidades confederadas fossem avisadas do nosso comparecimento no grandioso certamen de Montevidéo com a antecedencia possivel, para cuidarem bem cedo do adextramento e preparo de seus athletas com possibilidade de integrarem a representação do Brasil.

No que respeita aos sports aquaticos, ahi vem a temporada natatoria, com os annunciados campeonatos de natação e de water-polo nacionaes, campeonatos estes que bem poderão servir de provas preparatorias, de mobilização e exhibição de nadantes, para avaliação de nossas forças, em face de uma competição sul-americana em que os brasileiros têm responsabilidades sérias a defender.

Porque, não deveremos esquecer que, na natação platina, ha hoje um Zorrilla, cuja performance e linda technica estaremos longe de alcançar, emquanto não tivermos piscinas e professores de natação!

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

REGISTROS DE AMADORES

De accordo com o art. 167 do Regulamento Interno, torno publico que foram solicitados registros, nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias, a contar de 20 de setembro corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelo mesmos:

Club de Natação e Regatas — Nilo Gomes de Lemos, Bento Gomes de Lemos, Nilton Pimentel, José Rivetti, Antonio Prevot de Assis, Humberto Curci, Manoel Cal Gonzalez e José Pinto Ignacio.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Domingos Zambitte Horacio, Erich Walder, Gilberto Martins Maia, Henrique Caruso, Jandyr Pazo Souza, José Grimming, Lycurgo da Matta, Mario Frangelli, Manoel Branha, Nestor Feres, Romeu Bonelli, Eleodoro da Franca Filho, Alberto J. Carvalho e Paul Seikel.

Club de Regatas Vasco da Gama — Sylvio Santos Curado.

Club de Regatas Guanabara — Mario Serpa Barcellos.

Secretaria, 20 de setembro de 1929. — (a) **José Maria Porto**, 2º secretario.

O espectaculo do proximo sabbado

NO CAMPO DA RUA RIACHUELO

Sabbado vindouro, dia 28 do corrente, a empresa J. Corrêa realizará novo espectaculo. Ao que fomos informados, o programma deverá ser o seguinte:

Tavares Crespo x Andrés Miguez.

Mario Francisco x Harry Rosas.

Waldemar Januario x Murillo de Carvalho.

Orestes Esteves x Fernando R. Marques.

O campeonato sul-americano de tennis

A EQUIPE ARGENTINA JA' FOI ESCOLHIDA

O proximo campeonato sul-americano para a disputa da "Casa Mitre", que será realizado no principio do mez de outubro, no estadio que o Fluminense F. C. construiu para tal fim, está despertando grande interesse nos circulos esportivos da Argentina, conforme temos lido nos nossos collegas platinos.

E' a primeira vez que o nosso paiz é a séde do maximo torneio sul-americano e o interesse que este certamen tem provocado, tanto aqui como nos paizes vizinhos, é justo, pois o valor dos nossos tennistas é sobejamente conhecido no sul do continente e ninguem lá, esconde o receio que sejamos os proximos detentores do titulo que os argentinos retêm ha annos...

Na ultima reunião da Associação Argentina de Lawn-Tennis foi escolhida a equipe que virá ao Rio defender o titulo novamente conquistado no anno passado.

Ella é composta dos seguintes tennistas: Carlos Morea, Ronaldo Boyd, Guilherme Robson e Lucilo del Castillo.

A delegação será chefiada pelo vice presidente da Associação, sr. Diego Cerboni e partirá de Buenos Aires no proximo dia 25.

O festival do Sporting Club da Penha

O director sportivo escalou os seguintes teams do Sporting para o seu festival a realizar-se em seu campo a 22 do corrente:

Primeiro team — Frederico, Sebastião, Guido, Guilherme Souza, Moysés, Manduca, Nilo, Nardo, Armando e Ramon.

Segundo team — Eduardo, Manéco, Saint-Clair, Zé Lopes, Raul, Antoninho, Carvalho, Russo, Ivo, Olivio e Buchecha.

O SPORTING ELIMINA

Em combinação com o art. 17º, letra "d" de seus estatutos, foi eliminado do quadro social do Sporting, o sr. Francisco Coutinho.

O final do jogo Fluminense x America

Attendendo ao officio que lhe dirigiu o America F. C. e em vista das declarações do ultimo juiz do jogo supra, sr. Rhode da Silva, a Amea decidiu que para o termino daquelle jogo, faltam dois minutos e não nove como foi julgado á principio.

Mães! Velae pela saude de vosso filhinho!

Não esqueçaes que num anno morrem no Brasil milhares de tuberculosos e syphiliticos!

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS é o protector da infancia! Fortalece-a, depurando-lhe o sangue!

PUERIS: é preparado por um medico experimentado: o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um sabor agradavel; é dôce.

PUERIS: é manipulado exclusivamente para a infancia.

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.

CALAZANS LUZ, um dos maiores pediatras do Rio:

Presado collega, dr. Gontijo.

Declaro que tenho receitado com muita efficiencia o seu "PUERIS" nos casos em que elle tem indicação, incontestavelmente é o "PUERIS" um producto nacional de grande valor.

DEPOSITARIOS: HEITOR, GOMES & CIA.

ALFANDEGA, 95 — RIO DE JANEIRO

— Vidro pelo Correio, 6$000 —

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

O MATCH DE AMANHA DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO — RETURNO DA PROVA DE FUZIL DE GUERRA REGULAMENTAR

Realizando-se amanh, domingo, no stadio do Tiro Nacional, á Villa Militar, a prova de fuzil de guerra regulamentar (returno) do Campeonato de Tiro ao Alvo, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica que a mesma terá a direcção do seguinte jury:

Tenente Nilo Chaves, Paulo Martins Lorena e Eugenio de Souza.

FUZIL DE GUERRA REGULAMENTAR

Art. 48 — O tiro far-se-á á distancia de 300 metros, sobre alvos de um metro de diametro, dividido em 10 zonas eguaes, contadas de 1 a 10, com um visual negro de 0m,60 (Regulamento Internacional).

Art. 49 — Os tiros serão executados sobre alvos leaes, isto é, sobre alvos levantados após a série em cada posição. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação no julgamento (Regulamento Internacional).

Art. 50 — Cada atirador dará 60 tiros; 20 de pé, 20 de joelhos e 20 deitado. A série em cada posição será atirada sem interrupção. Cinco tiros de ensaio serão permittidos em cada posição, antes do inicio da prova.

Paragrapho unico — De pé, o corpo do atirador repousará sobre os pés, sem outro apoio; de joelhos, é permittido uma almofada sobre a perna, com a condição de que o pé e o joelho toquem o sólo e de que o cotovello toque o outro joelho deitado, o atirador póde collocar-se na direcção do tiro, ou de través, no sólo ou sobre colchão, com a condição de que o alto do corpo seja supportado pelos dois cotovellos e de que os antebraços fiquem destacados do sólo ou do colchão. As posições devem ser rigorosamente observadas (Art. 19 do Regulamento Internacional).

Art. 51 — Sómente serão admittidos os fuzis regulamentares do Exercito Nacional, modelos 1895 e 1908.

Paragrapho unico — Serão permittidas modificações nos disparos, desde que não seja alterada a conformação da tecla de gatilho e que sejam mantidos, com nitidez, os dos tempos de accionamento.

Art. 52 — Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do campeonato média inferior a 60 %.

Art. 53 — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matchs, conseguir 50 visuaes nos 60 tiros.

Paragrapho unico — As zonas 5 e 6 não serão consideradas, visual, para este effeito.

9º Campeonato Sul-Americana de Tennis

Pela primeira vez na historia da disputa da "Copa Mitre" será o Rio de Janeiro quem offerecerá o campo para a sensacional peleja, que reunirá nas quadras do sumptuoso stadium de tennis do Fluminense, em vesperas de ser concluido, as principaes raquettes do continente.

O povo carioca vae ter a opportunidade de assistir a um espectaculo raro de uma empolgancia indiscutivel. E tudo concorre de uma forma grandiosa para que o 9º Campeonato Sul Americano de Tennis, registre um verdadeiro acontecimento social e esportivo na historia do tennis brasileiro. Quer o explendor e a magnificiencia do local em que serão realizadas as sensacionaes pelejas entre argentinos, uruguayos, chilenos e brasileiros, quer a fama de que são precedidos os concurrentes, quer ainda o carinho com que a nossa municipalidade tem emprestado o seu apoio aos dirigentes do tennis brasileiro, concurrendo por essa forma para o absoluto exito do torneio.

A' iniciativa do nosso Fluminense e da Federação Paulista de Tennis, devem os esportistas brasileiros a gloria de ser o Brasil o primeiro paiz da America que desloca de Buenos Aires a séde da disputa do torneio.

Aproveitando a presença dos tennistas sul-americanos, o Fluminense inaugurará o seu estadio de tennis, um dos mais perfeitos e completos do mundo.

Já foram sorteadas as preliminares da serie de partidas que serão travadas entre os paizes concurrentes, offerecendo o seguinte resultado:

1º jogo — Argentinos x Chilenos.

2º jogo — Brasileiros x Uruguayos.

Final — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

As provas serão iniciadas no proximo dia 3 de outubro.

O mesmo mal...

CURITYBA, 20 — A Federação Paranaense de Desportes, tendo em conta as irregularidades verificadas por occasião do ultimo embate entre o Curityba F. C. e o Athletico, annullou a partida, designando a data de 6 de outubro proximo para o novo encontro.

NOVAMENTE EU E A DIRECTORIA DO FLAMENGO

Em data de hontem, 20 de setembro de 1929, recebi da secretaria do Club de Regatas do Flamengo o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1929 — Officio numero 509 — Illmo. sr. Zolachio Diniz — Communico-vos que, tendo em vista a nossa conducta, notoriamente desrespeitadora aos directores no exercicio de suas funcções e contraria aos interesses do club, e considerando, ainda, que instado, por officio, a esclarecer o escripto, com vossa assignatura, saido na imprensa, não só o appello não foi attendido, como, por novo escripto publico, foram reiteradas as referidas declarações, offensivas e prejudiciaes ao bom nome desta instituição, a directoria resolveu, em sua ultima reunião, de conformidade com as letras b e c dos Estatutos, eliminar-vos do corpo social do C. R. do Flamengo. (a.) Manoel Gonçalves, 1º secretario."

Com este officio, asnatico pela sua falta de opportunidade, eu tenho de vir, novamente, de publico falar de um assumpto que já me vem cheirando mal.

Sou obrigado a, mais uma vez, mostrar ao publico esportivo do Brasil quão desastrosos, fataes e inhabeis são os homens que hoje estão á testa do Flamengo.

Em primeiro logar, eu não tomo conhecimento da referida eliminação, porque desde 6 de setembro já não mais em considerava socio do Rubro e Negro, conforme o officio que enviei naquella data, com protocollo, á secretaria do Flamengo, e que na edição de DIARIO CARIOCA, de 8 de setembro, á sua nona pagina, no baixo da setima columna, subordinado ao titulo de *"Abandonou o Flamengo o nosso companheiro Zolachio Diniz"*, foi publicada.

Ora, se desde 6 de setembro eu havia deixado o Flamengo, como é que a 18 do mesmo mez, isto é, doze dias depois, eu sou eliminado do mesmo club?

Creio que tal proceder da directoria do Club de Regatas do Flamengo é um legitimo e authentico attentado ao direito de se abusar de ser estupido e commetter... "BOBAGENS"...

Desde o dia 6 de setembro de 1929, que do Club de Regatas do Flamengo, eu quero ver as cinzas, levadas por tremendo vendaval.

ZOLACHIO DINIZ

Confederação Brasileira de Desportos

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Para conhecimento dos interessados e devidos fins, torno publico, de ordem do sr. presidente, a tabella dos jogos do 7º Campeonato Brasileiro de Football, que é a seguinte:

Dia 20 de outubro:

1º jogo — Em Fortaleza — A. Desportiva Cearense x Liga de Desportos Terrestres, do R. G. do Norte.

2º jogo — Em Recife — Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres x Liga Desportiva Parahybana.

3º jogo — Em S. Salvador — Liga Bahiana D. Terrestres x Liga Sergipana de E. Athleticos.

4º jogo — Em São Paulo — Federação S. Mattogrossense x Federação Paranaense de Desportos.

5º jogo — Em Porto Alegre — Federação Riograndense de Desportos x Federação Catharinense de Desportos.

Dia 27 de outubro:

6º jogo — Em Belém — Federação Paraense de Desportos x Federação Amazonense de Desportos Athleticos.

7º jogo — Em Recife — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

8º jogo — Em São Salvador — Colligação Esportiva de Alagôas x Liga Sportiva Espiritosantense.

9º jogo — São Paulo — Associação Paulista de S. Athletico x Vencedor do 4º jogo.

10º jogo — Bello Horizonte — Liga Mineira de Desportos Terrestres x Associação Fluminense de Esportes Athleticos.

Dia 3 de novembro:

11º jogo — Em São Salvador — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 8º jogo.

12º jogo — Em S. Paulo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 9º jogo.

Dia 10 de novembro:

13º jogo — Capital Federal — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos x Vencedor do 10º jogo.

Dia 17 de novembro:

14º jogo — Em São Paulo — Vencedor do 11º jogo x Vencedor do 12º jogo.

15º jogo — Capital Federal — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 13º jogo.

Dia 24 de novembro:

16º jogo — Capital Federal — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 15º jogo.

Dia 1º de dezembro:

17º jogo — (1ª prova no melhor de 3 jogos) — Capital Federal — Vencedor do 14º jogo x Vencedor do 16º jogo.

18º jogo (2ª prova no melhor de 3 jogos) — Capital Federal — Dia 8 de dezembro.

19º jogo (3ª prova no melhor de 3 jogos) — Capital Federal — Dia 15 de dezembro.

De accordo com o regulamento os jogos poderão ser realizados á noite.

"Diario Carioca" é orgão official do Bloco dos Tatuhys

Do bloco acima, communicam-nos o seguinte:

"Sr. redactor sportivo. — Tenho o prazer de communicar-lhe que a directoria em sua ultima reunião, resolveu designar o DIARIO CARIOCA para orgão official deste bloco.

Ao par desta feliz resolução, que não é preciso enaltecer, tratando-se de um jornal como o de v. s., trabalha activamente a directoria para dotar o bloco o mais breve possivel de uma séde condigna, porque o "Bloco dos Tatuhys", a principio pequeno grupo de rapazes dos nossos clubs sportivos, foi pouco a pouco se tornando conhecido, e já conta hoje com a sympathia de todos os moradores do logar.

O Leme reesnte-se dessa grande lacuna. Não ha em todo o bairro um club neste genero, onde possa se desenvolver o convivio, a vida em sociedade, a camaradagem em fim, para que todos passem alegremente as suas horas de folga, num ambiente de pureza e de cordialidade. E é de um centro destes, que pretende o "Bloco dos Tatuhys", dotar o recanto tão formoso da praia de Copacabana.

E para tanto, cremos poder contar desde já com o precioso apoio de v. s., que está sempre prompto a incentivar as causas justas.

Desde já grato, subscrevo-me de v. s. com alta estima e elevada consideração.

Cdo. Am. Obrg. — Agro Fontoura, secretario."

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

RENOVAÇÃO DE REGISTROS

De ordem do sr. presidente, torno publico que os clubs Internacional de Regatas e Grupo de Regatas Gragoatá, solicitaram a esta Federação a renovação dos registros dos seguintes amadores:

Club Internacional de Regatas — José Garcia Carneiro.

Grupo de Regatas Gragoatá — Everardo Luiz Alvares da Cruz.

De accordo com o § 2º do art. 181, do Regimento Interno, os amadores acima mencionados, que não estiverem de accordo com o pedido de renovação de seus registros, terão o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, para apresentarem as suas contestações, por escripto.

Secretaria, 10 de setembro de 1929. — (a) José Maria Porto, 2º secretario.

E'cos da ultima regata

O FLAMENGO VAE RECORRER DO ACTO QUE DESCLASSIFICOU A SUA YOLE A 8 REMOS

Sabemos ser pensamento da directoria do C. R. do Flamengo recorrer para o Conselho de Julgamentos da F. B. S. R. do acto dos dirigentes desta entidade que desclassificaram do 2º logar a sua "yole-franche" a 8 remos de novissimos, na ultima regata official.

Tendo esse acto sido tomado, na Federação, por proposta do director de remo, o sr. Aloysio Tavora, que é, tambem, secretario geral do Flamengo, occorreu-nos que este, discordando da resolução dos seus companheiros de club, que o iria attingir, teria apresentado a sua renuncia áquelle cargo da directoria rubro-negra.

Que quer dizer a Amea, fazendo o recúo nas respectivas tabellas, de uma data?

Transcrevemos da nota official das decisões da commissão executiva da Amea, hontem, publicada a seguinte alinea:

d) — tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 368, relativa ao officio da Confederação Brasileira de Desportos de n. 130 e, em virtude da realização, a 13 de outubro proximo futuro, do Campeonato Brasileiro de Athletismo, transferir todos os jogos do campeonato de foot-ball da 1ª e 2ª divisões, marcadas para o referido dia, fazendo o recuo, nas respectivas tabellas, de uma data;"

Ha evidente e imperdoavel confusão na maneira por que está redigida essa nota.

Ao mesmo tempo que resolveu a executiva ameana "transferir" todos os jogos marcados para tal dia fez o "recúo", nas respectivas tabellas, de uma data.

Uma coisa contradiz outra.

Transferir é synonimo de adiar, significando deixar um acontecimento para outro dia, demorando sua realização.

Recuo é acção de recuar, de andar para traz, de retroceder.

Não é vocabulo usado, no sentido em que o quiz empregar a executiva da Amea. A palavra a ser usada deveria ser — antecipação, se é que o termo recuo está, ali, bem apoiado.

Isso, entretanto, importaria evidentemente em contradicção, que não deixava nada resolvido.

Queremos crer, que a commissão executiva estava disposta a mandar fazer na tabella, justamente o contrario do que decidiu, isto é, o adiamento por uma data de todos os jogos marcados para o referido dia, que completaria a decisão de transferir essas partidas.

O Flamengo, a Amea e as scenas do dia 1º no seu campo

A Commissão Executiva da Amea na sua ultima reunião resolveu, dentre outras medidas, o seguinte:

x) — officiar ao C. R. do Flamengo, solicitando que, em cumprimento ao artigo 71 do Codigo Esportivo, providencie para a apuração das pessoas, pertencentes a qualquer club filiado, que estiveram envolvidas nos factos e scenas attentatorias da boa ordem e disciplina, que, a 1 do corrente, se registraram em sua praça de sports, por occasião da partida de football 1ºs quadros com o America F. C.

Só queremos saber qual vae ser a resposta do club Vermelho e Preto á entidade chefiada pelos inhabeis homens do bloco norte...

Nota official do Botafogo sobre o seu jogo com o São Christovão

Realizando-se amanhã, domingo, dia 22 do corrente, o encontro official São Christovão Athletic Club x Botafogo Football Club, a direcção de football do Botafogo F. C., pede o pontual comparecimento na séde do club, ás 11 horas desse dia, dos seguintes amadores:

Henrique — Gonzalez — Victor — Juju' Alkindar — Ministrinho — Samuel — Gallinho — Ernani — Alfredinho — Franklin — Vairão — Teté — Alvaro — Edmundo — Celso — Almir — Nilo — Paulo — Benedicto — Affonso — Juca — Rogerio — Burlamaqui — Octacilio — Allemão — Pessoa — Ribas — Germano. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1929 — A direcção de football.

Herminio do Flamengo foi suspenso por dois mezes

A directoria do Club de Regatas do Flamengo em sua ultima reunião resolveu suspender, por falta disciplinar, pelo espaço de 60 dias, o seu amador Herminio de Oliveira, full-back do seu primeiro team.

Procurámos saber qual foi a falta commettida por aquelle player e fomos informados de que o mesmo amador tendo sido insultado por um actual director do seu club, respondeu ao insulto aggredindo-o...

REGIMEN DE ANARCHIA...

A ninguem era dado a acreditar que A. M. E. A. fundada sob os melhores auspicios, tendo de inicio a direcção do sr. Arnaldo Guinle, dentre pouco caisse no regimen de anarchia.

Nascida de uma scisão; organizada sob bases solidas e mantida com leis as mais draconianas possiveis, jámais se pensou, que a grande entidade em pouco degenerasse em uma casa de Orates.

Infelizmente assim aconteceu e os factos comprobatorios ahi estão, sem conta. A criação da entidade que ora dirige os sports terrestres nesta capital, teve como principal escopo, moralizar o nosso meio sportivo: afastar do seu seio os elementos que o anarchisavam e desta fórma, como medida de hygiene, foi organizada uma "blacklist", na qual foram incluidos os nomes daquelles que na Liga Metropolitana eram tido e havido como máos elementos.

A medida tomada pelo Fluminense, Flamengo, Botafogo, America e Bangu', taes são os fundadores da A. M. E. A. soffreu a grita, que factos dessa natureza merecem. Não se comprehendia que uma agremiação de amadores fechasse as suas portas áquelles elementos, que embora caçadores de posições, eram todavia reconhecidamente amadores.

Dando ouvido de mercador a tudo o sr. Arnaldo Guinle, secundado, pelos que o apoiavam, não cedeu e manda a justiça que se diga, que os primeiros annos de existencia da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, foram promissores; as suas leis eram respeitadas e as mais lindas victorias desde logo engalanaram o pavilhão de tres argolinhas.

O bando enchotado, não se conformava no seu afastamento a uma agremiação sportiva que tão brilhantemente cumpriu a rota a que se destinava.

Assim se as pombas de Raymundo Corrêa, foram de uma em uma, aquelles elementos foram ingressando na A. M. E. A. de um em um e no decorrer dos tempos, de um em um iam se abolentando em cargos nos diversos poderes ameano.

Não tardaram os desrespeitos as leis; não demoraram os golpes da politica indecentes que levaram a Metropolitana a ruina, como não demorou que nos quatro cantos da cidade se apontasse sem reserva os nomes de profissionaes que integravam equipes de clubs disputantes do campeonato da cidade.

A derrocada da A. M. E. A. caminhava a passos largos.

Abandonada como foi pelo sr. Arnaldo Guinle, a anarchia ali em pouco fez quartel general.

O que se passa na sua direcção é digno de lastima.

A lei torce-se a vontade. Os estatutos e o codigo sportivo, não mais são conhecidos.

Vendo o exemplo dos dirigentes da entidade directora dos sports terrestres nesta cidade, os amadores, não mais respeitam as obrigações que contrahiram quando nella se inscreveram.

Clubs e amadores excursionam e medem forças com adversarios não filiados.

Nada lhes acontece. A Commissão Executiva fecha os olhos as faltas dos clubs e sob allegações estapafurdias foge ao cumprimento dos deveres que lhe impõem.

Os seus componentes são legitimos macacos em casa de louça.

Ninguem se entende. Se taes factos não bastassem para demonstrar a triste situação da A. M. E. A., a ultima reunião do Conselho de Fundadores seria o bastante.

O actual vice-presidente, contra a lei expressa, director que é da A. M. E. A., pois foi eleito e empossado, representou o America, naquella reunião.

Lá esteve, leaderou a sua facção e votou no candidato apresentado pelo blóco de que é um dos chefes politicos.

Não se diga que esse facto tenha, passado desapercebido, aos representantes do Fluminense, Botafogo e Flamengo.

Elles observaram, e teriam ao certo reclamado, se não tivessem em mira o velho adagio "Quanto peor melhor".

Nada mais poderão esperar o Fluminense, Flamengo, e Botafogo. Tomada de assalto como foi a associação que fundaram, elles viram desapparecer, ruir, por terra todos os esforços e os grandes sacrificios.

Nesta conjectura só existe um caminho a seguir: — a scisão. Façam-n'a estas tres potencias que são Fluminense, Botafogo e Flamengo, porque não lhes faltarão applausos e adherentes.

Nada de empaliativos, pois a A. M. E. A. sem o tricolor, o alvi-negro, e o rubro-negro é um cadaver insepulto e sem carpidores.

Waldemar Machado

Notas pugilisticas

O gigante Carnera, o homem que teve a felicidade de nascer com mais alguns centimetros do que Santa, acaba de conseguir mais uma victoria interessante, sobre o hespanhol Lete, em S. Sebastian.

Foi perante uma assistencia de 10 mil espectadores que o italiano bateu, aos pontos, o seu adversario, que segundo nos informam é homem de classe.

Brevemente, segundo noticiámos, Primo Carnera, em Lisbôa, deverá bater-se com José Santa.

Qual será o vencedor dessa luta de gigantes?

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE FUNDADORES

O Conselho de Fundadores desta Associação, em sua reunião realizada aos 18 do corrente, resolveu:

a) — Eleger para o Conselho de Julgamentos desta Associação, com mandato até a 1ª quinzena de fevereiro de 1930 (Estatutos, art. 25, numero 3, combinado com o art. 133), na vaga aberta com a renuncia do sr. Ary Franco, o sr. Mario de Castro.

b) — Lançar em acta um voto de felicitações ao America F. C., pela passagem do 25º anniversario de sua fundação, e mandar telegraphar-lhe, cumprimentando-o.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva desta Associação, em sua reunião de 19 de setembro, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Approvar os seguintes actos do sr. presidente, "ad referendum" desta Commissão:

1º — Concedendo, na fórma do artigo 15, n. 20 dos Estatutos:

Ao Andarahy A. C., a licença pedida em officio, sem numero, datado de 12 do corrente, afim de fazer cessão de sua praça de esportes ao Olaria A. C., para realização, a 13, do encontro de Volleyball com o Carioca F. C.;

Ao Bomsuccesso F. C., a licença pedida em officio de n. 1.214, afim de fazer cessão de sua praça de esportes ao S. C. Mackenzie, para realização, aos 15 do corrente, da partida de football, 3º quadros, com o America F. C.;

Ao Fluminense F. C., a licença pedida em officio de n. 913, afim de fazer cessão de sua praça de esportes ao Carioca F. C., para realização, aos 15 do corrente, da partida de football, 2ºs quadros, Carioca x Fluminense.

2º — Concedendo, na fórma do artigo 9, n. 3, dos Estatutos, combinado com o art. 53 do Codigo Esportivo:

Ao S. Christovão A. C., a licença pedida em officio de n. 97, para, aos 15 do corrente, utilizar a autorização dada para promover nesta capital, uma partida amistosa de football, fazendo realizar um jogo entre a sua equipe e a do C. R. Vasco da Gama;

Ao S. Christovão A. C., de accordo com o pedido feito em officio de n. 99, a necessaria permissão para que faça preceder a partida amistosa de football, entre a sua representação e da C. R. Vasco da Gama, a realizar-se aos 15 do corrente, de uma prova preliminar entre a 2ª equipe do America F. C. e um combinado de amadores pertencentes ao S. Christovão A. C. e ao C. R. Vasco da Gama;

Ao America F. C., a licença pedida em officio de n. 381, para, aos 15 do corrente, participar a sua equipe de football de uma partida amistosa contra um combinado de amadores do S. Christovão A. C. e do C. R. Vasco da Gama.

3º — Tomando conhecimento do officio sem numero, do River F. C., em que pede, nos termos estabelecidos pela Commissão Executiva em sua ultima reunião, reconsideração da pena de multa de 250$000, que lhe foi applicada, por infracção do art. 59 do Codigo Esportivo, e, na fórma do art. 95 e seu paragrapho dos Estatutos, combinado com o art. 51, n. 7, reconsiderando aquella penalidade:

c) — Tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 395, e proclamar o sr. Harvey Villela, campeão individual da prova de carabina de tiro reduzido, no campeonato de tiro ao alvo;

e) — Na fórma do art. 29, do Regulamento do Campeonato de Tiro ao Alvo, marcar, para o effeito do artigo 28, 5 pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido a prova de carabina de tiro reduzido, tres pontos ao S. Christovão A. C., 2º collocado, e 1 ponto ao Botafogo F. C., 3º collocado;

d) — Tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 368, relativa ao officio da Confederação Brasileira de Desportos de n. 130 e, em virtude da realização, aos 13 de outubro proximo futuro, do Campeonato Brasileiro de Athletismo, transferir todos os jogos do campeonato de football da 1ª e 2ª divisão, macardos para o referido dia, fazendo o recuo, nas respectivas tabellas, de uma data;

e) — Tomar conhecimento do officio do Bomsuccesso F. C., de numero 1.215, e, na fórma do art. 15, n. 20 dos Estatutos, conceder-lhe licença, para, aos 22 do corrente, fazer cessão de suas praças de esportes ao S. C. Bemfica, afim de, nella, ser realizado um encontro official do Campeonato da Liga Brasileira de Desportos, á qual é filiado, encontro em que o referido S. C. Bemfica enfrentará a A. A. Portugueza;

f) — Tomar conhecimento dos officios do Fluminense F. C. de ns. 926 e 927, e, na fórma do art. 15, numero 20, dos Estatutos, conceder-lhe a necessaria licença, afim de que faça cessão de sua praça de esportes á Federação Academica do Rio de Janeiro, para disputa, aos 20 do corrente, do Campeonato Academico de Athletismo; á Liga de Esportes da Marinha, para, nella realizar-se, aos 22 do corrente, a partida e chegada dos concurrentes á prova do "Cross Country" daquella entidade;

g) — Tomar conhecimento do officio do America F. C., n. 391, e conceder-lhe a licença exigida pelo art. 9 n. 3 dos Estatutos, e art. 53, do Codigo Esportivo, afim de, aos 20 do corrente, enfrentar, em competição amistosa de volleyball, sem que sejam cobrados ingressos ao publico, o quadro do Collegio Sylvio Leite;

h) — Tomar conhecimento do officio do C. R. Vasco da Gama de n. 120 e conceder-lhe a licença exigida pelo art. 9 n. 3 dos Estatutos e art. 53 do Codigo Esportivo, para em a noite de 19 do corrente, participar, em sua praça de esportes, de partidas amistosas de football com o 1º e 2º quadros do S. Christovão A. C.;

i) — Tomar conhecimento do officio da Irmandade de S. Jorge e Santo Expedito, de n. 40, informando pelo director technico e, na conformidade do art. 50 n. 15 dos Estatutos, conceder a essa sociedade reconhecida, a necessaria licença, para que promova, aos 15 de dezembro futuro, a realização de um festival esportivo, em beneficio das obras de sua capella;

j) — Officiar ao Syrio Libanez A. C., indagando se realmente a sua representação de football participou, aos 15 do corrente, de alguma prova, em Nictheroy, com a Associação Nictheroyense de Esportes Athleticos, e pedindo-lhe attenção para o que determina o art. 53 do Codigo Esportivo;

k) — Tomar conhecimento do officio do S. C. Everest, de n. 11, em que pede reconsideração da pena de multa, que lhe foi imposta por esta Commissão, na conformidade dos artigos 60 e 61 do Codigo Esportivo, e indeferil-o, para manter a penalidade applicada;

l) — Tomar conhecimento do officio do America F. C., sem numero datado de 13 do corrente, em que pede reconsideração da decisão desta Commissão Executiva mandando marcar data para a disputa dos 9 minutos finaes da partida de football, 1º quadros Flamengo x America, e; verificado que as notas do chronometrista não estão devidamente authenticadas, e levada em consideração a circumstancia de, chamado a comparecer á Amea não o ter feito o mesmo chronometrista, e attendendo a que o juiz, que vinha dirigindo a partida, até ser ella suspensa, menciona faltarem 2 e não nove; definiu aquelle pedido para mandar disputar dois minutos, em vem de nove;

m) — Tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 371, e, verificado que o Andarahy A. C. incluiu o amador Darclerio Rugouri, sem a necessaria inscripção, na partida de volleyball, 2ºs quadros, que, aos 10 do corrente, perdeu para o Bomsuccesso F. C., applicar-lhe, na fórma do art. 72 do Codigo Esportivo, a pena de multa de 100$000;

n) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 370, e, verificado que o S. C. Everest, o Modesto F. C. e o River F. C., só tendo feito 4 athletas disputar effectivamente as provas de campeonato de athletismo; e o Carioca F. C. só tendo feito 3 athletas disputal-a; e o Andarahy A. C., e o S. C. Mackenzie, o S. Paulo Rio F. C., o Eng. de Dentro A. C. e o Syrio Libanez A. C., só tendo feito 2 athletas disputal-a; e o S. Christovão A. C. só tendo feito um athleta disputal-as: infringiram o art. 150 do Codigo Esportivo, applicar, na conformidade do art. 106 dos Estatutos, ao Andarahy A. C., ao S. Christovão A. C. e ao Syrio Libanez A. C. a pena de multa de 100$000, e, na conformidade do referido art. 106, combinado com o art. 121, applicar ao Carioca F. C., ao Eng. Dentro A. C., ao S. C. Everest, ao S. C. Mackenzie, ao Modesto F. C., ao River F. C. e ao S. Paulo Rio F. C., a pena de multa de 50$000;

o) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 379, e, verificado que o America F. C. incluiu os amadores José V. Reis Junior e Mario Torres Ferreira; na prova de corrida de 100 metros do campeonato de athletismo; o Andarahy A. C. incluiu o amador Carivaldo Cardoso, na prova de corrida de 400 metros; o Bomsuccesso F. C. incluiu o amador Nelson de Maia, na prova de corrida de 1.500 metros; o Eng. Dentro A. C. incluiu os amadores Hugo C. Wilson, Altair Cruz e Oswaldo Thomaz, nas provas de arremesso do peso, corridas de 100 metros e arremesso do dardo, e o Villa Isabel F. C. incluiu o amador Eduardo Silva Junior na prova de corrida de 400 metros; estando todos esses amadores sem a necessaria inscripção, quando disputaram as respectivas preliminares, nas quaes não obtiveram collocação: applicar, na conformidade do art. 62 do Codigo Esportivo, a pena de multa de 100$000 a cada um dos clubs America F. C., Andarahy A. C. e Bomsuccesso F. C., e, na conformidade do referido art. 62, combinado com o art. 121 dos Estatutos, multa de 50$000 ao Eng. Dentro A. C. e ao V. Isabel F. C.

p) verificado que o Andarahy A. C. e o Tijuca T. C. não compareceram á assembléa geral realizada aos 17 do corrente, applicar: ao Andarahy A. C. a pena de multa de 20$000, de accordo com o art. 108, n. 1, letra B, combinado com o art. 15, n. 13, dos Estatutos;

ao Tijuca T. C., dada a reincidencia, a pena de multa de 160$000, de accordo com os referidos arts. 108, n. 3, letra B, combinado com o art. 15, n. 13, dos Estatutos e com os arts. 109 e 121;

q) considerar justificado o não comparecimento do delegado do Tijuca T. C., Heitor Plaisant, no encontro de volleyball, Olaria x Carioca, dada a circumstancia de não ter sido podido dar-lhe sciencia de que o referido encontro se realizaria no campo do Andarahy A. C., em virtude do adeantado da hora, em que o Olaria A. C. communicou o facto a esta associação;

r) applicar ao C. R. Vasco da Gama, na forma do art. 8º do Regulamento de Delegados, a pena de multa de 50$000, por não ter feito comparecer o tenente Cyriaco Lopes P. Junior para o encontro de volleyball America x Botafogo, aos 10 do corrente, nem o ter substituido por qualquer dos delegados do quadro, mas pelo sr. Paulo Corrêa da Costa, que não está investido dessas funcções;

s) tomar conhecimento do officio do Confiança A. C., sem numero, data de 14 do corrente, e aceitar a indicação do sr. Alcebiades Freire para, em substituição ao sr. Ricardo de Carvalho, figurar no quadro de delegados de volleyball da 2ª divisão.

t) tomar conhecimento do officio do S. Paulo Rio F. C. de n. 110, e aceitar a indicação do sr. Manoel Faria Mattos, para, em substituição ao sr. Antonio Autran, figurar no quadro de delegados de football da 2 divisão, e do sr. Antonio Rodrigues, para, em substituição ao sr. Norival Ferreira, figurar no quadro de volleyball da 2ª divisão;

u) tomar conhecimento do officio do Carioca F. C. de n. 45, protestando contra a circumstancia de só lhe ter sido dado conhecimento de que o encontro de volleyball com o Olaria A. C., aos 13 do corrente, se realizaria no campo do Andarahy A. C., ás 11 horas do dia marcado para a sua realização;

v) tomar conhecimento e fazer archivar o officio do S. C. Mackenzie de n. 9;

x) officiar ao C. R. do Flamengo, solicitando que, em cumprimento ao art. 71 do Codigo Esportivo, providencie para a apuração das pessoas, pertencentes a qualquer club filiado, que estiveram envolvidas nos factos e scenas attentatorias da boa ordem e disciplina, que, a 1 do corrente, se registraram em sua praça de esportes, por occasião da partida de football, 1os. quadros, com o America F. C.

MANOEL PIRES PERDERIA POR K. O. PARA RAMON BARBENS?

Teria applicado "foul" para evital-o? — Outras notas

Constituiu um verdadeiro successo a inauguração da temporada pugilistica internacional promovida pela empresa J. Corrêa.

A lotação do stadium da rua do Riachuelo ficou totalmente tomada desde as oito horas, quando a empresa abriu, ao publico, os portões.

Notou-se entre o numero publico, que applaudiu vivamente os combatentes, o elemento feminino, aliás, em grande numero.

Dentre os diversos combates somente um se decidiu por knock out, e, este mesmo foi o que foi travado entre

ORESTES ESTEVES E MAC LAREN

Fizeram os jovens amadores um combate rapido, em que o primeiro destes não encontrou difficuldade em pôr o seu adversario k. o. technico no inicio do segundo round, quando foi proclamado vencedor.

JOSE' GONZALEZ

O popular medio portenho realizou tres demonstrações que bastante agradaram. A primeira destas foi a melhor e foi combatida por Virgolino de Oliveira. Tobias Bianna depois subiu ao tablado e fez dois assaltos com o Gauchito, e, por fim Raymundo Jesus tambem fez dois rounds. O estylo do argentino é em tudo differente dos diversos que têm apparecido. E' desordenado, chegando mesmo a ser comico.

ADÃO SANTOS BATEU LAURINDO ARMANDO

num combate rude e que serviu para a rehabilitação de Laurindo, que vinha de soffrer consecutivos k. o. duvidosos. Ao fim do oitavo assalto o jury mui acertadamente conferiu a victoria ao gaucho que para tal fez jús.

A LUTA PRINCIPAL

em parte não correspondeu a espectativa, pois, não se esperava um desfecho como teve: desclassificação. A luta foi iniciada com violencia e a principio o pugilista luso assenhorou-se da contenda, chegando mesmo a deixar o iberico em situação bem critica. Os quatro rounds iniciaes foram disputados sob uma saraivada de soccos de ambos que visivelmente queriam vencer por knock out.

A luta foi assim até ao sexto round quando Pires applicou tres soccos baixos, sendo por isso chamada a attenção pelo arbitro. Ao iniciar-se o setimo assalto novamente o lusitano attingiu Ramon Barbens na parte melindrosa.

O arbitro mui acertadamente desclassificou-o por foul.

Ao terminar a contenda Pires procurou aggredir um espectador emquanto seu adversario era carregado em triumpho.

Os proximos jogos da F. A. B. A. C.

Para hoje, sabbado, a tabella da FABAC, marca os seguintes jogos:

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA X CITY BANK

Campo: S. C. Brasil.
Juiz: do Sul America F. Club.
Representante: do America Fabril.

WILSON SONS X COSTEIRA

Campo: do Olaria A. C.
Juiz: do Expresso Federal.
Representante: Napoleão Gonçalves, do Sul America.

JANOWITZER WAHLE X LEOPOLDINA

Campo: do Fundição Nacional.
Juiz: do A. A. Banco do Brasil.
Representante: Mario Fernandez, do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Notas officiaes para o jogo S. Christovão x Botafogo

Realizando-se no proximo domingo, o match official com o Botafogo F. C., a directoria do S. Christovão A. C. deliberou tomar as seguintes providencias e escalar as commissões abaixo:

Portão A — J. Gomes da Rocha, Ernani Siqueira Valentim e Heitor Teixeira Novaes.

Portão B — Erwin Dictérle, Antonio Francisco Coelho e Albino Lopes da Costa.

Portão C — Ignacio Guilherme Bicker, Mozart Novaes e Julião Vieira.

Pavilhão Central — Oscar Vaillim, Raul Fragoso de Mendonça, Raymundo de Lima Bacellar e capitão-tenente Francisco Barroso Magno.

Imprensa — Oscar Thiers de Faria e Emmanuel Djalma De Vincenzi.

Juizes e chronometristas — Tenente Franklin Pinto Seidl.

Privativos de socios — Adhemar Gomes de Paiva, tenente Marino Torres de Carvalho, Manoel Ignacio Pimentel e Alexandre Panetti.

Archibancadas — Coronel João de Andrade Costa, Antonio Lopes Castanheira, Sylvio Mesquita, Rodolpho Maggioli, Aristides Martins e Luiz Meirelles Filho.

Geraes — Edgard Carneiro Arruda, Jayme Soares, Murillo Teixeira Pinto e Germano da Costa Figueiredo.

Os socios aspirantes, contribuintes e militantes, terão ingresso pelo portão A, mediante a apresentação do recibo n. 9 (setembro) e da respectiva carteira de identidade, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, pagando as que excederem esse numero o preço fixado para as archibancadas.

Os portadores de permanentes, carteiras da A. M. E. A., da C. B. D. e os players do Botafogo F. C. terão ingresso pelo portão A.

O publico que se destinar ás archibancadas, terá ingresso pelo portão B e o que se destinar ás geraes pelo portão C (rua Guttemburgo).

Afim de evitar aborrecimentos e solicitações, a directoria previne que não permittirá em absoluto ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, nas archibancadas privativas dos socios e pessoas de suas familias.

Será reprimida com todo rigor qualquer manifestação hostil aos jogadores, juizes e autoridades.

Secretaria do S. Christovão Athletico Club, 20 de setembro de 1929. — (a) **J. Gomes da Rocha**, 2º secretario.

Os novos socios do Tijuca Tennis Club

Na ultima sessão de directoria, realizada em 16 do corrente, foram aceitas as seguintes propostas de novos socios:

Contribuintes:

Virgilio Laginestra, por J. R. Simões Coelho; Celso da Silva Mafra, pelo major Braga Torres; José Ferraz, por Elias Haddad; Arthur Telles Galvão, por Henrique Santos; Arthur Guimarães Filho, pelo dr. Renan Reis; dr. José A. Lopes de Souza, por J. R. Simões Coelho.

Proprietario:

Camil Muanis, por Elias Haddad.

Club Internacional de Regatas

BAILE DE ANNIVERSARIO

Em homenagem ao 29º anniversario de sua fundação, a directoria do Club Internacional de Regatas, offerecerá aos seus associados e exmas. familias, um grandioso baile, que será realizado no seu magnifico salão do club, no proximo dia 31 do corrente, tendo para esse fim contratado uma excellente jazz-band.

Nenhum esforço vem poupando a directoria, para que esse baile marque mais uma gloria, nos annaes da historia brilhante do Club Internacional de Regatas.

Para maior realce a directoria resolveu realizar uma sessão solenne afim de serem entregues aos victoriosos as medalhas dos ultimos concursos intimos e officiaes.

A directoria communica aos srs. associados que a entrada para o baile se fará mediante a apresentação do recibo 9 e da carteira social.

Os socios poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia: esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras, não sendo permittida a entrada dos socios aspirantes quando não sejam acompanhados de pessoas de sua familia pertencentes ao quadro social.

O traje exigido será: smoking, ou branco a rigor.

Continuam suspensas as joias até o fim do mez corrente.

Botafogo F. C.

JANTAR-DANSANTE DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB, DOMINGO PROXIMO

O amplo e luxuoso salão de festas do Botafogo F. C., será aberto, como sempre, domingo proximo, dia 22 do corrente, para o annunciado jantar-dansante.

Para que essa festividade habitual seja revestida de todo o brilho almejado, a directoria do Botafogo F. C. está dedicando todos os seus esforços na organização da mesma.

O inicio será ás 21 horas e terminará á uma hora.

O jantar-dansante desse domingo promette assim ser um dos bem encantadores. Uma esplendida "jazz" abrilhantará a festa todo o tempo sem cessar.

Para o respectivo ingresso, a thesouraria avisa aos srs. associados que se fará mediante a apresentação da carteira de identidade com o recibo n. 9, relativo ao mez corrente, e, sómente poderão fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, taes como: mães, esposas, filhas e irmãs solteiras, na fórma dos estatutos do club.

As mesas para o jantar-dansante poderão desde já ser reservadas na gerencia do club, com a necessaria antecedencia e na fórma do habitual.

O traje é o commum.

Basket-ball

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Campeonato Interno da Classe de Novos

No começo do mez vindouro, será iniciado no rink da rua Paysandú, o campeonato interno de basketball da classe de novos.

As inscripções, para esse campeonato, que estão sendo aguardadas com bastante interesse pelos adeptos do pavilhão rubro-negro, serão abertas por estes dias.

Tijuca Tennis Club

E' no dia 28 do corrente, que os salões do Tijuca Tennis Club se abrirão, para mais uma "Noite de Violão".

Organizada, como as antecedentes, com especial carinho pelo major Braga Torres, desde já podemos assegurar que esta "Noite do Violão", se revestirá do brilho peculiar ás festas deste aristocratico club.

O programma, que constará sómente de musica regional brasileira, será publicado opportunamente.

Pela Commissão de Festas. — **A. de Miranda Ribeiro.**

MAIS UMA FESTA NO TIJUCA TENNIS CLUB

Attendendo ao successo obtido com a realização da ultima festa mensal, a directoria, por solicitação do sr. J. R. Simões Coelho, um dos optimos elementos da Commissão de Festas, resolveu realizar ainda no corrente mez, uma segunda reunião dansante, que terá logar em 28 do actual. — (ass.) **Leomil de Oliveira Paulo**, 1.º secretario.

Volley-ball

Acham-se abertas as inscripções para o torneio interno de volley-ball, havendo na rouparia do Club de Natação e Regatas um livro especial para este fim, sendo essas inscripções extensivas aos socios do Natação e encerram-se em 26 do corrente. Para os socios da Columna, 1$ e para os do Natação, 2$000.

Club Internacional de Cyclistas

..Continúa a despertar grande enthusiasmo nas rodas esportivas, as provas de cyclismo, que se vão realizar no estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, nos intervallos do jogo official da A. M. E. A.

Já estão inscriptos para a corrida da 1.ª turma, que representarão clubs da A. M. E. A., os seguintes corredores:

America — Manoel Lopes (Lopes).
Andarahy — Pedro Queiroz (Saqueiro).
Flamengo — João Ferreira (Picareta).
Fluminense — Francisco Silva Soares (Soares).
São Christovão — João Duarte Macario (Macario).
Vasco da Gama — Antonio Fernandes (Patricio II).

Estão inscriptos para a 2.ª turma os seguintes corredores:

Andarahy — Oswaldo Monteiro — (Monteiro).
Flamengo — Alvaro Macedo Lopes (Terror).
São Christovão — Antonio Dias (Costelleta).
Vasco da Gama — Irineu Pires (Portuense).

Estão inscriptos para a 3.ª turma os seguintes corredores:

America — José Rodrigues Simões (Casquinha).
Andarahy — Pedro Cruz (Cruz).
Bomsuccesso — José Pires Armada (Armada).
Botafogo — Ernani Ferreira (Padeiro).
Flamengo — Ruy Augusto de Pinho (Pirolito).
Fluminense — Abilio Silva (Abilio).
Syrio Libanez — José Coelho (Coelho).

Confiança A. Club

O veterano gremio verde-negro, fará realizar no dia 29 do corrente, em seus salões uma formidavel tarde-noite-dansante em homenagem aos seus amadores e as suas gentis torcedoras, que deverá ultrapassar a expectativa dado o carinho que está sendo dispensado por parte da directoria afim do brilhantismo da mesma.

S. Christovão A. C.

REVISÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. associados abaixo, a comparecerem á secretaria com a maxima brevidade possivel, afim de resolverem assumpto referente á revisão de matricula que está sendo procedida:

Antonio Ferreira da Silva, Alvaro Pereira de Barros, Aldo Dias Moreira, Antonio Riscado, Arthur Rodrigues, Alcindo Leite, Aureo Marques, Antonio Silva Pinheiro, Antonio de Jesus Ferrão, Ary Jordão, Abnaphilo Guimarães, Antonio F. Costa, Adherbal de Araujo Nunes, Antonio Sergio Silva Junior, Adib Nader, Abdo Nader, Alvaro Rosa, Armando Mazzei, Antonio Ferreira da Silva Filho, Antenor Guapiassú, Achilles Coelho de Mello, Adalberto Guimarães, Armando Passos, Alfredo Ferreira, Angelo Aderne Passos, Anesio Dutra Crave, Angelo Mazzei, Antonio Moreira Soares, Alvaro Fernandes e Antonio Corrêa Marques.

Secretaria do S. Christovão Athletico Club, 20 de setembro de 1929 — (a) **J. Gomes da Rocha**, 2º secretario.

Clinica Julio de Macedo
(VIAS URINARIAS)
ORGÃOS GENITAES
Doenças venereas — Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHE'A e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites: syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca, 54-A — Das 8 ás 21 horas — Phone C. 3051.

As festas do Tijuca Tennis Club

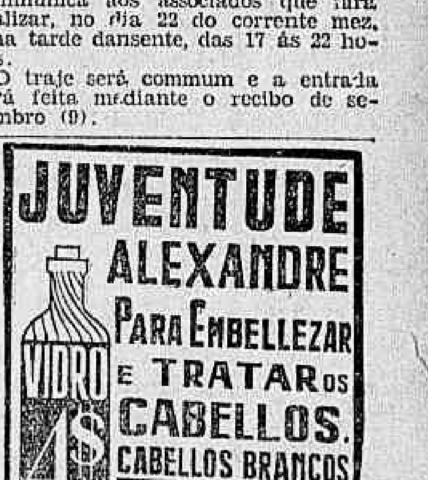
Por engano foi annunciada para hoje, dia 21, uma festa no Tijuca Tennis Club.

Por nosso intermedio a commissão de festas avisa que no sabbado da proxima semana, dia 28, é que se effectuará uma soirée-dansante offerecida pela directoria por solicitação do esforçado consocio sr. J. R. Simões Coelho.

Club de Regatas Guanabara

A directoria do C. R. Guanabara communica aos associados que fará realizar, no dia 22 do corrente mez, uma tarde dansante, das 17 ás 22 horas.

O traje será commum e a entrada será feita mediante o recibo de setembro (9).



Para a reunião do dia 29, serão recebidas hoje inscripções no Jockey Club

No Hippodromo do Itamaraty

PARA A CORRIDA DE AMANHÃ
Montarias provaveis e cotações

Para o "meeting" de amanhã no Derby Club, estão, mais ou menos, assentadas as montarias que damos abaixo, juntamente com as cotações abertas hontem, á noite, por conhecido banqueiro:

1ª carreira — Premio "Importação" — 1.100 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks. Cots.
1 Cascatinha, Carmelo .. 50 100
2 Manita, A. Rosa .. 50 22
3 Gavroche, D. Suarez .. 53 18
4 Paparina, Reduzino .. 50 30

2ª carreira — Premio "Criação Brasileira" — 5ª prova — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Ks. Cots.
1 Andes, G. Greme .. 53 40
2 Urubu', Nicasio .. 53 30
3 Umbu', Carmelo .. 53 35
4 Oberon, K. Popovits .. 53 35
5 Indians, J. Salfate .. 51 80

3ª carreira — Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Excluido o vencedor do premio "Nacional" da corrida do dia 20.

Ks. Cots.
1 (1 Utah, Dicorrer 48 100
(" Vallombrosa, Lydio .. 48 80
(2 Hindu', excluido .. 54 —
2 (" Halo, Carmelo .. 53 40
(3 Alpina, Ignacio .. 53 30
3 (4 Thestor, Nicasio .. 52 50
(5 Yára, J. Escobar .. 51 35
4 (6 Mon Talisman, Rosa 50 50
(7 Tabu', J. Salfate .. 52 40

4ª carreira — Premio "Cosmos" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks. Cots.
1 (1 Petulante, Braulio .. 52 40
(2 Preciosa, R. Cruz .. 50 70
2 (3 Marouf, O. Coutinho 51 40
(4 Macon, Njoorrerá .. 48 60
3 (5 Maliciosa, Celestino. 51 40
(6 Calliope, Ignacio .. 51 60
4 (7 Mercador, Reduzino. 51 40
(8 Meditador, A. Rosa 51 50
(9 Cerbéro, A. Feijó .. 51 40

5ª carreira — Premio "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks. Cots.
1—1 Cardito, Carmelo .. 53 50
2—2 Prosa, A. Rosa .. 48 60
3—3 Adriatico, A. Feijó .. 53 40
4—4 Reverendo, R. Cruz .. 54 35
5 (5 Belliqueux, Reduz. .. 55 50
(6 Ecalabrino, Ferreira .. 53 50

6ª carreira — Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks. Cots.
1—1 Tenaz, A. Feijó .. 55 40
(2 Consul, Celestino .. 54 40
2 (3 Rapido, Reduzino .. 57 35
(4 Pardal, Ignacio .. 51 30
3 (5 Franco, D. Suarez .. 52 50
(6 Havana, Braulio .. 54 50
4 (7 Viola Dana, Nicasio 49 30

7ª carreira — Premio "Dr. Frontin" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks. Cots.
1 Servando, D. Suarez .. 55 30
2 Gefahrlich, A. Rosa .. 55 35
3 Ultimatum, Levy .. 55 50
4 Electrico, Braulio .. 53 40
5 Póde Ser, Reduzino .. 54 40
" Rapido, Djcorrer .. 54 60

8ª carreira — Grande Premio "17 de Setembro" — 3.100 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

Ks. Cots.
1 (1 Pons, G. Greme .. 55 35
(2 Ramuntcho, Carmelo 55 50
2 (" Congo, Reduzino .. 51 60
(3 Middle West, Salfate 54 60
3 (4 Metalico, D. Suarez 55 80
(5 Cascabelito, Celest. 53 30
4 (6 Gentleman, Djcorrer 55 100

9ª carreira — Premio "Nacional" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Excluidos os vencedores da corrida do dia 20.

Ks. Cots.
1—1 Monarcha, Cosme .. 49 35
2—2 Halo, Carmelo .. 53 30
3—3 Geranio, A. Rosa .. 51 50
4—4 Tabu', Nicasio .. 52 40
5 (5 Cavaradossi, Reduz. 54 28
(6 Itaberá, G. Greme .. 54 40

Classico "Conde de Herzberg"

1.600 METROS — 15:000$000

No classico "Conde de Herzberg", que tambem fará parte do "meeting" do dia 29, no Hippodromo Brasileiro, estarão inscriptos os seguintes nacionaes, de 3 annos:

Ubirá, Caruaru', Oberon, Utinga, Portiguá, Ulysses, Ultramar, Rodolpho Valetino, Lon Chaney, Ebro, Josephus, Urubu', Uhlano, Urpeu, Valmonte, Argos, Pitangas, Jambô, Utah, Ugolino, Unica, Uberabinha, Ultima, Ubaia, Ursula, Uatapu', Galante, Ural, Xingu', X. Rato, Urubu', Uiriri, Iné, Ubá, Pirata, Rico Doto, Gaucho, Pirpo, Roberiz, Kerensky, Ibu', Japurana, Uadi, Ursel, Genio, Sem Prestigio, Capital e Pichote.

Grande Premio "Taça Nacional"

2.400 METROS — 20:000$000

Na importante prova official "Taça Nacional", que será disputada na proxima reunião do Jockey Club a realizar-se no dia 29, estão inscriptos os seguintes animaes:

Mourisco, Guante, Greek Idol, Santarém, Sucuru, Thompson, Tiára, Tinguá, Electrico, Cascabelito, Tyranus, Sapho, Queixume, D. João, Ivon e Metalico.

No Jockey Club

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Para a corrida de 29, á qual serve de base o G. P. Taça Nacional, calcadas no projecto de inscripções hontem publicado, encerram-se hoje as necessarias inscripções.

Alvorada machucou-se

Quando era embarcada no vagão que a deveria transportar da Gavea ao Itamaraty, a egua Alvorada embaraçou-se machucando-se bastante.

Esse o motivo de não ter sido apresentada a filha de Aymestry, no premio Nacional.

O dia de Itamaraty

6 A 4

O dia de hontem pertenceu ao Itamaraty.

A victoria foi esmagadora, formidavel. Os treinadores do Itamaraty marcaram 6, enquanto os seus collegas da Gavea apenas marcaram 4. Entre os seis pontos do Itamaraty estão um double e um grande premio.

Os pontos do Itamaraty foram os seguintes: Ivon duas vezes, Ipê, Trianon, Metalico e Mon Talisman.

A REUNIÃO DE HONTEM NO DERBY CLUB

Metalico, honrando a confiança da cathedra, venceu o Grande Premio Districto Federal -- Um "doublet" de Ivon

O programma da corrida de hontem, composto de 72 parelheiros, soffreu uma reducção consideravel, apresentando-se ao publico sómente 58, o que muito concorreu, na primeira parte da tarde, para a diminuição do enthusiasmo, como se viu no pareo "Internacional", em que o movimento de apostas caiu, com a falta da egua Bidú, considerada força na carreira.

O publico que foi ao hippodromo era em numero bem consideravel e de elite, a julgar pelos automoveis que se espalhavam pela pelouse e certamente teve a impressão de uma reunião insipida até o quinto pareo, aggravada ainda de saidas demoradas e uma positivamente má, como aquella do pareo "Nacional". Somos dos que não se atêm muito a esses incidentes de saida que pensamos devem ser mais lançados á conta dos jockeys e de alguns animaes. Registamol-os entretanto, porque em nosso turf ainda se fazem das saidas grandes problemas.

Nessa parte da reunião, ha de interessante a registar o "doublet" de Ivon, feito em bom estylo, pondo em evidencia o valor do manhoso filho de Blink.

Do premio "Excelsior" em diante, a reunião tomou aspecto novo, sportiva e financeiramente, embora os pequenos partidos em toda ella igassem e vicassem. Ventajero disputando a victoria a Carolino, reanimou o publico que teve bons momentos de emoção nos 600 metros finaes do premio "Progresso", nos derradeiros instantes do "17 de Setembro", em que Domingo Suarez e Reduzino Freitas, arremataram classicamente os 1.750 metros, lutando pela menor differença; conseguindo o jockey de Póde Ser a melhor, de cabeça escassa.

Foi sob esse ambiente que se disputou o G. P. "Districto Federal", que serviu para o reapparecimento de Metalico.

O representante da jaqueta rosa teve uma tarefa referta de difficuldades. Logo de saida, o piloto de Congo pretendeu por Metalico fóra de corrida, forçando demasiadamente o train, no que foi acompanhado nos primeiros metros por Agenda e depois por Gefahrlich que foi preciso ser fortemente contido antes da curva do Turf-Club para não se embaraçar nas patas de Congo. Na recta opposta, o filho de Gontran augmentava e diminuia as distancias que o separavam do pensionista de Horacio Perazzo e emparelhados entraram na recta, ambos desgarrando. Emquanto isto, Suarez que saira galhardamente de um encaixotamento e fazia com Metalico a curva por fóra, aproveitara o desgarro, mettendo-se por dentro e vindo na antiga passagem dos carros dominar Gefahrlich que ainda corria muito e Congo que já dava mostras visiveis de fraqueza. Dahi em diante, o filho de Inspector se impoz ao lote, chegando na frente de Gefahrlich que fez uma corrida excellente.

O ultimo pareo já corrido á noite, foi ganho de ponta a ponta por Mon Talisman, que Armando Rosa, que esteve num dos seus dias felizes, dirigiu muito acertadamente, resistindo aos ataques de Vallombrosa e á carga final desta e de Flechinha.

Os azes da tarde, foram: Reduzino Freitas e Armando Rosa, tendo conseguido cada um tres victorias. Reduzino foi o piloto de Ivon, nas duas carreiras e de Póde Ser; Armando Rosa foi o jockey de Ipê, Trianon e Mon Talisman. A Domingo Suarez, coube augmentar o numero de suas victorias classicas, conduzindo Metalico ao triumpho no G. P. "Districto Federal", e tambem Ventajero. As demais victorias do dia, duas, couberam a Alberto Feijó, com Tenaz e Carmelo Fernandez, com Hindu'.

A reunião teve o seguinte resumo technico:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Importação" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes de 3 e 4 annos — Pesos especiaes.

149 IVON, masculino, zaino, 3 annos, 50 kilos, Inglaterra, por Blink e Silver Hill, de propriedade do sr. Alvaro Martins Catharino, importador, Derby Club; treinador, O. Pinto; jockey, Reduzino de Freitas 1.º
Petulante, 55 kilos, A. Feijó 2.º
Patricia, 53, R. Cruz 3.º
Manita, 48|50, A. Rosa 4.º
— Kiri Kiri e Paparina não foram apresentados.

Tempo da carreira ,96 4|5.

Ganho facilmente por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, egual differença.

Rateios: de Ivon, 18$700; dupla (15) com Petulante, 12$200. Placés: do 1.º, 10$500 e do 2.º, 11$000.

Apostas — 7:028$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Ivon	145.0	18$700
Manita	7.0	289$200
Petulante	178.0	15$300
Patricia	10.6	257$000
Total	340$6	

Duplas

1 — Ivon.
2 — Manita.
5 — Petulante — Patricia.

12	23.4	119$700
15	228.8	12$200
25	18.8	149$000
55	79.2	35$390
Total	350.2	

2ª CARREIRA

Premio "Criação Brasileira" — (4.ª prova) — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

150 IPÊ, masculino, castanho, 3 annos, 53 kilos, São Paulo, por Vanderbilt e Suavita, de propriedade da sra. Christina Machado; criadores, srs. E. e A. Assumpção; treinador, Manoel de Mello; jockey, Armando Rosa 1.º
Caruaru', 53 kilos, K. Popovits .. 2.º
Galaór II, 53, G. Greme 3.º
Taquára, 51, L. de Souza 4.º
Indiana, 51|53, J. Salfate 5.º

Tempo da carreira, 103 3|5.

Ganho firme por um corpo e meio, do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateios: de Ipê, 32$000; dupla (24) com Caruaru', 61$000. Placés: do 1.º, 13$800 e do 2.º, 13$500.

Apostas — 15:864$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Galaór	266,0	19$500
Ipê	163,8	32$000
Indiana	68,6	76$400
Caruaru'-Taquára	155,4	33$700
Total	655,8	

Duplas

1 — Galaór.
2 — Ipê.
3 — Indiana.
4 — Caruaru'-Taquára.

12	230,2	30$000
13	92,6	75$700
14	306,0	22$600
23	52,2	132$600
24	113,4	61$000
34	64,4	107$500
44	6,8	1:018$300
Total	865,6	

3ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

151 HINDU', masculino, castanho, 6 annos, 51|53 kilos, São Paulo, por Calepino e Charada, de propriedade do sr. Oswaldo Gomes Camisá; criador, sr. Theotonio de Lara Campos; treinador, o proprietario; jockey, Carmelo Fernandez 1.º
Cavaradossi, 54 kilos, R. de Freitas 2.º
Itaberá, 54, G. Greme 3.º
Geranio, 51, A. Rosa 4.º
Escoteiro, 52|53, C. Gomez 5.º
Alpina, 49, I. de Souza 6.º
Estimo, 49|51, R. Cruz 7.º
Thestor, 52, N. Gonzalez 8.º
Reducto, 54, A. Feijó 9.º
Bonina, 49|51, B. Cruz Junior 10.º
Zig, 48, L. de Souza 11.º
— Alvorada e Yára não foram apresentadas.

Tempo da carreira, 104 1|5.

Ganho facilmente por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateios: de Hindu', 30$000; dupla (13) com Cavaradossi, 22$900. Placés: do 1.º, 13$600; do 2.º, 13$100 e do 3.º, 16$700.

Apostas — 24:398$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Itaberá	125,0	57$500
Cavaradossi	201,4	35$700
Zig	18,0	399$600
Escoteiro	83,0	86$600
Hindu'	230,4	30$000
Alpina	57,4	125$300
Bonina	60,0	119$800
Geranio	89,6	80$200
Thestor	12,3	569$600
Reducto	8,6	836$400
Estimo	4,6	1:563$800
Total	890,2	

Duplas

1 — Itabera-Cavaradossi-Zig.
2 — Escoteiro.
3 — Hindú-Alpina-Bonina.
4 — Geranio-Thestor-Reducto-Estimo.

11	116,3	92$900
12	59,2	182$500
13	470,2	22$900
14	87,4	123$600
23	117,0	92$300
24	42$4	254$800
33	226,0	47$800
34	210,6	51$300
44	21,6	500$000
Total	1,350,6	

4ª CARREIRA

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

152 IVON, masculino, zaino, 3 annos, 54 kilos, Inglaterra, por Blink e Silver Hill, de propriedade do sr. Alvaro Martins Catharino; importador, Derby Club; treinador O. Pinto; jockey, Reduzino de Freitas 1.º
Eclat, 52|53 kilos, C. Gomez 2.º
Negrinha, 52, I. de Souza 3.º
Patuscada, 52, A. Feijó 4.º
Célimene, 50|47, O. Ribeiro 5.º
Argos, 52, N. Gonzalez 6.º
— Macon e Ministro não foram apresentados.

Tempo da carreira, 69 4|5.

Ganho facilmente por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.

Rateios; de Ivon, 19$100; dupla (34) com Eclat, 28$400. Placés: do 1.º, 13$600, e do 2.º, 15$700.

Apostas — 31:610$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Patuscada	160,6	64$400
Negrinha	245,6	42$100
Célimene	28,2	367$000
Argos	52,2	198$200
Ivon	541,2	19$100
Eclat	266,0	38$000
Total	1.293,8	

Duplas

1 — Patuscada-Negrinha.
2 — Célimene-Argos.
3 — Ivon.
4 — Eclat.

11	126,4	108$000
12	79,6	172$500
13	548,4	25$000
14	265,4	51$700
22	10,2	1:346$300
23	145,0	94$700
24	59,6	232$100
34	482,6	28$400
Total	1.717,2	

5ª CARREIRA

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 4:000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

153 TRIANON, masculino, castanho, 8 annos, 56 kilos, Argentina, por Larréa e Poca Plata, de propriedade do sr. Oswaldo Paranhos, importador, sr. Sezefredo Barcellos de Lemos, treinador Octaviano Rosa, jockey Armando Rosa. 1º
Monte Sarmiento, 55 kilos, R. de Freitas. 2º
Belliqueux, 52 R. Ferreira. 3º
Riziére, 53, I. de Souza. 4º
Bidú e La Fleche não foram apresentadas.

Tempo da carreira, 103 3|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: de Trianon, 17$800; dupla (12) com Monte Sarmiento, 13$500. Placés: do 1º, 10$300 e do 2º, 10$400.

Apostas, 30:606$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Monte Sarmiento	648,2	18$400
Trianon	668,0	17$800
Riziére	118,6	100$600
Belliqueux	56,8	210$000
Total	1.491,6	

Duplas

1 Monte Sarmiento.
2 Trianon.
3 Riziére.
5 Belliqueu.

12.	900,6	13$500
13.	177,4	68$500
15.	107,4	112$200
23.	170,2	71$400
25.	121,4	100$200
35.	44,0	276$500
Total	1.521,0	

6ª CARREIRA

Premio "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

154 VENTAJERO, masculino, castanho, 5 annos, 54 kilos, Argentina, por Majinete e Equa, de propriedade do sr. D. G. de Carvalho, importador Domingo Suarez, treinador Fernando Barroso, jockey Domingo Suarez. 1º
Desejado, 53 kilos, R. de Freitas. 2º
Volador, 51, I. de Souza. 3º
Carolino, 53, N. Gonzalez. 4º
Prosa, 48|49, A. Rosa. 5º
Tea Service e Cavador não foram apresentados

Tempo da carreira, 113 1|5.

Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: de Ventajero, 12$800; dupla (14) com Desejado, 15$700; Placés: do 1º, 10$400 e do 2º, 11$400.

Apostas, 39:678$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Ventajero	1.072,6	12$800
Volador	83,2	165$800
Prosa	89,2	154$700
Carolino	99,8	138$200
Desejado	380,2	36$200
Total	1.725,0	

Duplas

1 Ventajero.
2 Volador-Prosa.
4 Carolino-Desejado.

12.	712,8	23$500
14.	1.068,0	15$700
22.	29,2	575$000
24.	206,0	81$500
44.	82,8	203$700
Total	2.098,8	

7ª CARREIRA

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

155 TENAZ, masculino, castanho, 4 annos, 55 kilos, Paraná, por Smoking e Medoza, de propriedade e criação do sr. Carlos Dietzsch, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó. . . . 1º
Rapido, 57 kilos, R. de Freitas. . . 2º
Dynamite, 50, L. de Souza. 3º
Consul, 54, C. Gomez. 4º
Franco, 52|53, D. Suarez. 5º
Lulito, 53, R. Cruz. 6º

Tempo da carreira, 113 1|5.

Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Tenaz, 23$200; dupla (15) com Rapido, 24$300. Placés: do 1º, 13$900 e do 2º, 14$100.

Apostas, 45:890$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Rapido	715.0	22$000
Consul	291.2	54$100
Franco	192.4	81$900
Dynamite	66.4	237$500
Tenaz	677.6	23$200
Lulito	29.2	540$200
Total	1.971,8	

Duplas

1 Rapido.
2 Consul.
3 Franco.
4 Dynamite.
5 Tenaz-Lulito.

12.	382,6	52$200
13.	197,6	101$100
14.	72,6	275$600
15.	820,4	24$300
23.	110,2	181$500
24.	53,8	371$900
25.	459,6	43$500
34.	36,0	555$800
35.	235,8	84$800
45.	85,4	234$300
55.	47,0	425$700
Total	2.501,2	

8ª CARREIRA

Premio "17 de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

156 PO'DE SER, masculino, castanho, 4 annos, 54 kilos, Argentina, por Bis e Pichona, de propriedade do sr. Francisco Laport, importador, sr. Guilherme Fernandez, treinador Aggeu de Souza, jockey Reduzino de Freitas. 1º
Servando, 55 kilos, D. Suarez. . . . 2º
Electrico, 53 kilos, B. Cruz Junior. 3º
Cadum, 53, I. de Souza. 4º
Lande Fleurie, F. Gomes. 5º
Cardito não foi apresentado.

Tempo da carreira, 113 3|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Póde Ser, 19$800; dupla (45) com Servando, 17$100. Placés: do 1º, 10$500 e do 2º, 11$400.

Apostas, 48:448$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Cadum	125,0	154$300
Lande Fleurie	50,0	385$800
Electrico	254,6	75$700
Servando	1.007,8	19$100
Póde Ser	974,0	19$800
Total	2.411,4	

Duplas

1 Cadum.
2 Land Fleurie
3 Electrico.
4 Servando.
5 Póde Ser.

12.	6,0	3:077$800
13.	34,6	533$700
14.	138,6	133$200
15.	129,4	142$700
23.	29,4	628$100
24.	66,6	277$200
25.	78,0	236$700
34.	385,6	47$800
35.	361,4	51$000
45.	1.078,8	17$100
Total	2.308,4	

9ª CARREIRA

GRANDE PREMIO "DISTRICTO FEDERAL" — 1.800 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

157 METALICO, masculino, alazão, 5 annos, 55 kilos, Argentina, por Inspector e Metalica, de propriedade e importação do sr. Albano Gomes de Oliveira; treinador, Braulio Cruz; jockey, Domingo Suarez 1.º
Gefahrlich, 53 kilos, A. Rosa 2.º
Congo, 51, R. de Freitas 3.º
Gentleman, 51|53, J. Salfate 4.º
Gran Capitan, 47, O. Ribeiro 5.º
Calliope, 47|49, I. de Souza 6.º
Agenda, 53, G. Greme 7.º
— Rolante não foi apresentado.

Tempo da carreira, 116".

Ganho firme por um corpo; do 2.º ao 3.º, egual differença.

Rateios: de Metalico, 19$400; dupla (12) com Gefahrlich, 39$200. Placés: do 1.º, 14$100; do 2.º, 13$300, e do 3.º, 14$700.

Apostas — 54:488$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Metalico	923,0	19$400
Gran Capitan	42,4	423$600
Gefahrlich	443,0	40$500
Calliope	24,2	742$200
Gentleman	369,2	48$600
Congo	224,6	79$900
Agenda	219,0	82$000
Total	2.245,4	

Duplas

1 — Metalico-Gran Capitan.
2 — Gefahrlich-Calliope.
3 — Gentleman.
4 — Congo-Agenda.

11	109,2	223$100
12	620,2	39$200
13	734,4	33$100
14	639,2	38$100
22	11,8	2:064$600
23	383,0	68$600
24	218,2	111$600
34	259,8	93$700
44	69,6	350$000
Total	3.045,4	

10ª CARREIRA

Premio "Seis de Março" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

158 MON TALISMAN, masculino, castanho, 4 annos, 53 kilos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Mangerona, de propriedade do sr. Jair R. de Oliveira, criador sr. Linneo de Paula Machado, treinador Octaviano Rosa, jockey Armando Rosa. 1º
Flechinha, 48|50, R. de Freitas. . . 2º
Vallombrosa, 47, L. de Souza. . . 3º
Homenagem, 47|46, O. Ribeiro. . . 4º
Beija Flor, 52, N. Gonzalez. 5º
Sansovino, 52, I. de Souza. 6º
Utah não foi apresentada.

Tempo da carreira, 98 2|5.

Ganho facilmente por 3 corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: de Mon Talisman, 17$200; dupla (14) com Flechinha, 16$800. Placés: do 1º, 11$500 e do 2º, 11$500.

Apostas, 36:864$000.

Movimento total das apostas, 334:874$000.

Pista leve.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Mon Talisman	755,0	17$200
Vallombrosa	117,8	110$200
Sansovino	76,0	170$900
Beija-Flór	70,8	183$500
Homenagem	118,0	110$100
Flechinha	486,4	26$700
Total	1.624,0	

Duplas

1 — Mon Talisman.
2 — Vallombrosa.
3 — Sansovino-Beija-Flór
4 — Homenagem.

12	210,4	76$000
13	275,6	58$000
14	949,8	16$800
23	18,8	851$200
24	151,8	105$400
33	8,4	1:905$100
34	159,8	100$100
44	225,8	70$800
Total	2.000,4	

APÓS UMA VIOLENTA DISCUSSÃO COM A ESPOSA, FERIU-A COM UM TIRO NO ROSTO E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

Poucos momentos passavam de uma hora de hoje, quando, os moradores da casa n. 238 da rua do Senado, foram despertados pela detonação de dois tiros.

Correndo a verificar o que se passava, depararam com o casal Leone Brandini, de nacionalidade italiana e Benedicta Brandini, tambem italiana, caido ao solo num lago de sangue, apresentando um ferimento no abdomem e ella no rosto.

Chamada a Assistencia, marido e mulher foram transportados para o Posto Central, onde Leone, quando era soccorrida veio a fallecer.

A policia do 12º districto, que tomou conhecimento do facto, das syndicancias feitas no momento, conseguiu apurar o seguinte:

Ha 13 annos, Leone e Benedicta, casaram-se, passando a residirem em S. João de Merity, onde Leone era estabelecido com uma fabrica de cerveja.

Ultimamente, os negocios fracassando, Leone teve que passar a fabrica e pagando aos credores ficou em situação bastante precaria, vindo então residir nesta cidade, na casa acima em companhia da esposa e de tres filhos do casal, João Luiz, Orlando e Lino, respectivamente de 12, 10 e 9 annos de edade.

Para auxiliar o marido Benedicta procurou uma collocação. Ciumento a extremo todas as vezes que a esposa volvia do trabalho elle mantinha com a mesma forte discussão.

Hontem á noite, Benedicta após o trabalho foi a uma sessão cinematographica.

Ao chegar á casa, Leone, censurou o seu procedimento e com ella discutiu acaloradamente.

Em meio da contenda, isso á uma hora de hoje, elle empunhou um revolver e desfechou contra Benedicta um tiro que a attingindo no rosto atirou-a por terra.

Vendo a mulher ferida, agitado como estava, Leone encostou o cano da arma no abdomen e deu dedo ao gatilho.

Mortalmente ferido elle tombou. A arma foi apprehendida e Benedicta depois de soccorrida foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
CAIXA 2274
Teleph. Norte 7660
RIO DE JANEIRO

Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil — Rua da Alfandega, 69

CREDITOS PARA A CONSTRUCÇÃO DE RODOVIAS

BELLO HORIZONTE, 20 (A. B — Foram abertos creditos especiaes de 1.500:000$, para pagamento das obras das estradas de rodagem Bello Horizonte-Rio e Bello Horizonte-São Paulo, e de 1.000:000$, afim de attender aos gastos do material encommendado para as obras realizadas e a se realizarem.

ADIADA A ORGANIZAÇÃO DO BANCO DAS REPARAÇÕES

BERLIM, 20 (A. B.) — Noticias publicadas pelos jornaes, dizem que a commissão encarregada da organização do futuro Banco das Reparações não se reune mais em Genebra, como a principio se acreditava.

Isso faz crêr que a sua reunião não se fará immediatamente, mas dentro de alguns dias.

Matou-se tragicamente em Madureira, sob as rodas do expresso S D 20

Foi reconhecido o suicida de Madureira. Identificou o cadaver no necroterio, André Francisco de Souza, cabo do 1º grupo de artilharia montada, que declarou chamar-se o suicida Mamede Mendes da Silva, brasileiro, natural do Pará, com 25 annos de edade, solteiro, reservista do Exercito, e era faxina no quartel do 1º grupo de artilharia montada, de onde, ante-hontem, por motivos que se ignora, foi dispensado.

Desgostoso com esse acto, temendo defrontar a miseria, deliberou pôr termo á vida.

Aggredido com um ferro

Na rua da Candelaria n. 176, Domingos de tal, discutia com Joaquim de Souza, de nacionalidade portugueza, casado, de 54 annos, residente á rua do Jogo da Bola, 38.

Em meio da contenda Domingos, armando-se de um ferro aggrediu á Joadencia.
recolhendo-se em seguida á sua resi-
O ferido foi soccorrido pela Assistencia, quim, ferindo-o na cabeça e fugindo em seguida.

Com uma facada no hemi-thorax

A russa Fany Belscal, de 40 annos, hontem em sua residencia á rua Visconde de Itauna n. 473, discutia com a lavadeira, quando o marido desta, entrando na contenda, armado de faca, feriu-a no hemi-thorax e mão esquerda, fugindo em seguida.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

Na Moóca

O PROGRAMMA DE DOMINGO

Para a proxima corrida do Jockey Club de São Paulo, a realizar-se domingo vindouro, no Hippodromo Paulistano, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.609 metros.

Kilos
1 Betty 55
" Capsule 54
2 Paisible 54
3 Red Ant 55
4 Eros 53
5 Macau 52

2º pareo — Premio "Initium" — 4:000$ e 800$000 — Distancia, 1.609 metros.

Kilos
1-1 Sae Azar 55
2-2 X. Rei 55
(3 Atrasado 55
3 |
(4 Palmital 55
(5 Lagrima 53
4 |
(6 Lutetia 53

3º pareo — Premio "Extra" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1 Sonsa 51
2 Duplicata 50
3 Eloá 55
4 Taquary III 52
5 Defensor 52

4º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 2.000 metros.

Kilos
1 Boér 52
2 Dante 54
3 Floreio 50
4 Good Bye 55

5º pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.700 metros.

Kilos
1-1 Tiririca 53
(2 Itapéva 49
2 |
(3 Batteur d'Or 55
(4 Harmonic 52
3 |
(5 Badayosan 52
(6 Delegado 54
4 |
(7 Bilac 50

6º pareo — Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.700 metros.

Kilos
1 Luconia 58
" Fairy Girl 52
2 Le Grand Monc 52
3 Bellonora 55
4 Gloriette 56

7º pareo — Premio ". G. Nogueira" — 12:000$ e 2:400$000 — Distancia 1.800 metros.

Kilos
1 Festeiro 61
" Famoso 55
2 Valmonte 55
" Malamocco .. .. .. 5[illegible]
3 Ian .. .. .. 5[illegible]
4 Uberaba II .. .. .. 5[illegible]
5 Excelcior 55

8º pareo — Premio "Emulação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.800 metros.

Kilos
1 Fragor 54
2 Bush Fire 50
3 Hiate 55
4 Iro 57

9º pareo — Premio "Missão E. Britannica" — 5:000$ e 1:000$000 — Distancia 2.000 metros.

Kilos
1 Royal Car 56
2 Spearwort 52
3 Pretencioso 58
4 Reparo 53
5 Gallipoli 43

10º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.650 metros.

Kilos
1-1 Petale de Rose 53
"-" Descarte 53
(2 Abdullah 52
2 |
(3 La Baronne 51
(4 Verbenera 52
3 |
(5 Conde 54
(6 Sem Temor 51
4 |
(7 Imperia 52

O 1º pareo será realizado ás 13,15 horas em ponto.

Communicados

Ermelinda Rita Cardoso — Recebemos communicação de que falleceu d. Ermelinda Rita Cardoso mãe do treinador Francisco B. Antunes. O enterro sairá hoje, ás 11.30, da rua 8 de Dezembro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Metalico saiu apalpando

O cavallo Metalico, após a sua victoria no G. P. Districto Federal, saiu da raia sentido, isto é, apalpando como se diz em linguagem da gente de rédea.

Entretanto logo que chegou na cocheira melhorou e horas depois estava firme.

Ferido a tiros por um

O operario Otto Machado, de 14 annos residente á rua do Senado n. 160, hontem, á noite, em seguida a uma contenda que teve com um collegial, foi ferido pelo mesmo, com um tiro na coxa esquerda.

O aggressor foi preso pela policia do 12º districto, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia.

Aggressão a faca

No "Café Maurity", na zona do mangue, hontem, á noite, o individuo Lopes de tal, armado de faca depois de uma discussão com Maria José de Oliveira, de 23 annos, residente á rua Laura de Araujo, 169, feriu-a com uma facada na perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-a.

Feriu o superior, suicidando-se depois

S. PAULO, 19 (A. B.) — Na Escola de Educação Physica, dependencia da Força Publica do Estado, deu-se, hoje, pela madrugada, um crime, que ,por suas circumstancias, causou profunda emoção.

Ovidio de Souza, soldado do 2.º Batalhão ,desejoso de alcançar o posto de monitor, conseguiu matricular-se na Escola de Educação Physica, iniciando desde logo exercicios de gymnastica. O tenente Alfredo Fernandes da Costa, instructor da Escola, verificou em breve que o soldado não tinha aptidões para funcções de monitor. Communicando esse resultado de suas observações ao capitão Pedro Prado Junior, director da Escola este official chamou, hoje, pela manhã, o soldado Ovidio ao seu gabinete para lhe communicar que teria de voltar ás fileiras do Batalhão, pois não reunia os requisitos intellectuaes e physicos indispensaveis ao posto que almejava.

O tenente Alfredo Fernandes da Costa e varios alumnos da Escola, achavam-se presentes. A communicação do commandante foi feita em tom calmo, natural ,sem nenhuma intenção de magoar o soldado.

Ovidio não fez a menor observação ao seu chefe. Nada respondeu por palavras. Tirou, calmamente um revolver do bolso traseiro da calça e alvejou o tenente Costa. Como errasse o primeiro tiro, deu segundo, attingindo o official em pleno peito. O gesto foi rapido, e somente passado o primeiro momento de surpresa, o capitão Prado Junior se atirou ao soldado, com o fim de desarma-o. Este, porém, esquivando-se levou o revolver ao ouvido, mas o tiro falhou. Pela segunda vez deu ao gatilho e caiu, mortalmente ferido, nos barços do capitão.

O tenente Costa e o soldado Ovidio Souza foram immediatamente soccorridos e transportados para o Hospital Militar, onde o assassino e suicida falleceu pouco depois, ás 9,30 horas da manhã.

O tenente Costa apresenta um ferimento na região archilar direita, penetrante, parecendo ter attingido filetes nervosos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A VOZ DA IMPRENSA LIBERAL DO PIAUHY

A proposito da successão presidencial e sob o titulo "O momento brasileiro", o "Estado do Piauhy", vespertino de grande circulação em Therezina e no interior do Estado, publica em sua edição de 20 de agosto o seguinte artigo:

"A Republica Brasileira vive um dos seus mais bellos momentos historicos de um intenso rythmo.

A alma nacional, feita de aspirações generosas e de ardores civicos, entôa o seu canto de liberdade.

Ninguem se illuda com a significação verdadeira e com a fervorosa realidade civica dessa hora de reivindicação e de protesto.

Reivindicação dos direitos de cidadania, dos direitos de pensamento, dos direitos de escolha do povo, na manifestação imperiosa da sua vontade nos destinos do paiz.

Protesto contra a politica absorvente das dictaduras odiosas e possessas, displicentes na eternização dos seus processos mendazes e dos seus methodos abominaveis.

A realidade brasileira é esta: de um lado a mentalidade reaccionaria e agraria, que tem por fetichismo a infallibilidade governamental e prepotente; do outro lado, a consciencia livre do paiz, o bello gesto que define, o fetichismo pela moralidade na administração.

O movimento liberal, que a voz do grande Andrada insuflou, tem um poder de torrente. Ninguem resiste a este chamado patriotico. Das montanhas mineiras e das terras dos pampas, veiu a scentelha que abraza a nação.

Ha uma grande necessidade de renovação politica.

De uma decada para cá, o Brasil evoluiu superiormente.

E' impossivel o predominio de certa camada mediocre e rudimentar, que empolgou a administração para sugar-lhe toda a seiva.

E' impossivel a perpetuação de governichos estólidos, como o do sr. Pires Leal, parasitarios e odientos, divorciados da opinião publica.

Para essa renovação, que será feita, é que trabalham todas as forças liberaes e democraticos, é que ha conjuncção de esforços e sacrificios.

A mentalidade politica do paiz esta eivada de vicios. E' preciso saneal-a.

E é a missão do liberalismo.

A mentalidade politica dos dictadores está cheia de erros.

E' preciso castigal-os.

E é a missão dos prophetas novos, do Brasil novo.

A Republica tem vicios de origem, é certo. Porém, o divorcio integral entre o povo e as correntes dominantes têm accentuado este doloroso estado de coisas. A campanha em que estão empenhados todos os brasileiros livres, conscientes da nossa finalidade historica e da grandeza do nosso destino no mundo, tem justamente este nobre e elevado escopo: renovar os nossos processos politicos, dar á Republica a sua verdadeira plasticidade republicana.

O Brasil é um paiz livre, de almas livres, onde quarenta milhões de brasileiros, no sol da America livre, recebem como uma benção divina o banho lustral da liberdade. E' a uma nação assim que a vontade despotica do sr. Washington Luis quer impôr um candidato á suprema magistratura?

Contra isso se levanta a consciencia livre do paiz e se insurge a vontade serena dos cidadãos".

O MOVIMENTO LIBERAL NO ESPIRITO SANTO

O deputado Geraldo Vianna, recebeu o seguinte telegramma:

"BOM JESUS DO ITABAPOANA (Espirito Santo) — Dr. Geraldo Vianna — Rio — Resolvidos apoiar vossa atitude causa liberal declaramos solidarios chapa liberal, Getulio Vargas-João Pessôa. — Carlos Figueiredo Soares, Azer de Souza Saldanha, pharmaceutico Antonio Chaves Tiradentes, Luiz Corrêa de Lima, Antonio Vieira da Silva, Accacio Baptista da Silva, José Martins, Octavio Rezende, Pedro Gioffi, Augusto Fonseca Mello, A. C. Clank Filho, Emilio Arandt Thomé, Julio Barreto, José Leitão de Almeida, João Esteves Arantes, Marum Ibrahim, Centro Rodrigues, Sebastião Bastos, Manoel Lima Domingues, Abilio Teixeira Gouvêa, Arthur Leitão de Olinda e Pierre A. Leitão".

Do municipio de Veado, recebeu o representante em Espirito Santo, a seguinte carta:

"Exmo. sr. Geraldo Vianna — Meu amplexo. — Recebi vossa prezada missiva, o que muito agradeço. Tenho acompanhado com o mais vivo interesse o movimento da successão presidencial, e com satisfação venho communicar-vos que poderá contar com o meu franco apoio em beneficio da vossa sympathica causa.

Dando-vos os parabens pelo vosso gesto, que é pouco commum nos homens de hoje, creia-me amigo agradecido admirador. — Casemiro de Oliveira Lannes".

O signatario é commerciante e influente politico naquella cidade.

O jornal "O Democrata", de Bom Jesus do Norte, Espirito Santo, assim noticiou a criação do "comité" pró Getulio-Pessôa:

"Fazem parte deste "comité" os conhecidos e acatados nomes: Carlos de Figueiredo Soares, impulsionador do progresso de Bom Jesus do Norte, politico de grande valor; Augusto Fonseca, pharmaceutico estimadissimo; Ernesto Saraiva, proprietario e politico de grande conceito; Plinio Silveira, proprietario, estimado de todas as classes sociaes; Octavio Rezende, proprietario, com vasto circulo de relações".

UM APPELLO DO GOVERNO AO POVO PARAHYBANO

PARAHYBA, 19 — A "União", orgão official, publica a seguinte nota:

"Na campanha politica que se inicia em nosso Estado, os nossos adversarios são em numero reduzido. Apesar disso é necessario que haja a maior prudencia e calma por parte do povo, afim de não se criarem situações que possam prejudicar o movimento politico.

"O governo appella nesse sentido para o patriotismo do povo parahybano".

A nota em apreço pede ao povo que não compareça nos comicios.

A ACÇÃO DO PARTIDO BORBISTA

O Directorio do Partido Democrata (borbista) projecta mandar caravanas a varios municipios do interior, com o fim de incentivar o alistamento eleitoral e preparar os ideaes da Alliança Liberal.

CARAVANA LIBERAL DOS ACADEMICOS DE JUIZ DE FORA A' ZONA DA MATTA

O enthusiasmo do povo mineiro pela Causa Liberal

RIO NOVO, 13 (Do correspondente especial). — Chegou, hoje, a esta cidade, uma caravana de estudantes ,de Juiz de Fóra, que percorre diversas cidades da Zona da Matta, em propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa.

Os moços Juiz-de-foranos foram enthusiasticamente recebidos pelo povo desta cidade, tendo falado, saudando-os o sr. dr. Miguel Ribeiro, presidente da Camara Municipal.

Em nome da embaixada academica, falou, agradecendo, o sr. Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho.

Durante o dia, os visitantes fizeram um longo passeio pela cidade, tendo visitado o "Grupo Escolar Olympio de Araujo", a Escola Normal e a Camara Municipal, onde fizeram uso da palavra os srs. Carlos Telles, Luiz de Gonzaga, José de Andrade Werneck, respectivamente.

A' noite, realizou-se, na Praça Ruy Barbosa, um grande comicio de propaganda das candidaturas liberaes.

Em meio ao grande enthusiasmo popular, usaram da palavra os jovens Carlos Telles, José de Andrade Werneck, Luiz de Gonzaga, Manoel Lacerda e Geraldo Maciel.

Os oradores conquistaram freneticos applausos da grande multidão, que vivava a todo o momento os nomes dos srs. Getulio Vargas, João Pessôa, Antonio Carlos e demais proceres da Alliança Liberal.

Após o comicio, realizou-se um grande baile offerecido aos visitantes pela Camara Municipal, falando, por esta occasião, em nome da sociedade rio-novense, o sr. Miguel Ribeiro, tendo respondido, agradecendo, o academico chefe da "caravana", Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho.

ACADEMICOS DE JUIZ DE FORA EM S. JOÃO NEPOMUCENO

O povo mineiro, unido para a grande campanha civica

S. JOÃO NEPOMUCENO, 14 (Do correspondente especial) — Acompanhados do presidente da Camara Municipal, desta cidade, e de diversos vereadores, chegaram, aqui, hoje, os academicos de Juiz de Fóra, que percorrem a Zona da Matta, em propaganda das candidaturas liberaes.

Os jovens e ardorosos propagandistas da causa liberal ,foram recebidos debaixo de vivas enthusiasticos do povo de São João.

Em nome da população desta cidade, saudou a Caravana o sr. Gilson Henriques Mendonça, tendo, em lindo e feliz improviso, respondido, agradecendo, em nome dos estudantes ,o joven Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho.

A's 19 horas e 30 minutos, realizou-se, na praça fronteira ao Grupo Escolar, um grande "meeting", em prol das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa.

Falaram os srs. Lauro Pinto, José de Andrade Werneck, Carlos Telles, Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho e o professor Ricardo Martins, sendo todos os oradores vivamente applaudidos pela enorme massa popular, que a todo o momento erguia vivas aos nomes dos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas, João Pessôa e de outros leaders do grande movimento liberal, que agita neste momento o paiz.

Terminado o comicio, realizou-se o baile offerecido pela Municipalidade desta cidade aos visitante.

O POVO DE UBA' RECEBE COM GRANDE ENTHUSIASMO A MOCIDADE ACADEMICA DE JUIZ DE FORA

UBA' 15 (Do correspondente especial) — Vindos de São João Nepomuceno, chegaram, hoje, a esta cidade, os academicos de Juiz de Fóra.

A' hora do trem, a praça fronteira á estação achava-se repleta de povo, que aguardava a chegada dos jovens caravanistas.

Após o desembarque da mocidade academica de Juiz de Fóra, da porta do Grande Hotel, onde ficaram os mesmos hospedados, falou, em nome do povo de Ubá, saudando os membros da Caravana Liberal, o sr. Julio Leitão.

Em nome da Caravana, falou, agradecendo, o joven Carlos Telles, que pronunciou um longo e brilhante discurso, concitando o povo de Ubá a se unir em torno dos elementos que formam na Alliança Liberal. As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma calorosa salva de palmas, acompanhadas de vivas á Alliança Liberal e aos seus elementos principaes.

A' noite, realizou-se o grande comicio pró-Getulio Vargas-João Pessôa.

Falaram os academicos Sylvio Guimarães, Geraldo Maciel, José de Andrade Werneck, Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho, e, insistentemente reclamado, pela enorme multidão, falou, ainda, o academico Carlos Telles.

Os oradores foram muito applaudidos, ouvindo-se vivas aos srs. Getulio Vargas, João Pessôa, Antonio Carlos, Levindo Coelho e todos os elementos que defendem, nesta hora memoravel, da nossa vida republicana, os direitos do povo brasileiro.

Terminado o comicio, os academicos dirigiram-se para o "Ubá Club", onde lhes foi offerecido, pela Municipalidade, um pomposo baile.

— Partiram, hoje, pelo trem da tarde, para a vizinha cidade de Rio Branco, os academicos de Juiz de Fóra, que se achavam nesta cidade, desde hontem, os quaes tiveram embarque muito concorrido, vendo-se na "gare" autoridades civis e militares e grande massa popular.

José de Andrade Werneck — Correspondente do DIARIO CARIOCA, em Juiz de Fóra.

O sr. Oberth pretende visitar a lua...

BERLIM, 19 (A. B.) — O professor allemão Oberth, recentemente premiado pela Sociedade Astronomica de França, tem proseguido nos seus estudos mathematicos sobre a "astronautica", ou navegação aerea interplanetaria, por um systema de foguetes propulsores cuja deflagração se faria a espaços regulares.

Segundo novas informações agora divulgadas, o professor Oberth imagina a construcção de um apparelho a ser lançado primeiro como experiencia além da athmosphera terrestre e depois devidamente tripulado, conforme a exposição que fez em tempo e que foi premiada por aquella associação scientifica franceza. Agora está elle começando a fazer os calculos preliminares para construir os foguetes propulsores destinados a uma experiencia.

O principal objectivo neste momento dos novos estudos do sabio mathematico consiste em encontrar o meio propulsor dos foguetes que seriam necessarios ao apparelho imaginado.

Expondo o seu pensamento, o professor Oberth disse acreditar que a polvora e as composições analogas seriam inadequadas. Assim procurava obter energias ultrapotentes, que eventualmente poderiam resultar do oxigenio ou do alcool.

Observou ainda que para impedir a destruição do foguete quando tornasse ao sólo terrestre depois de finalizar o vôo de experiencia, era preciso que essa quéda se effectuasse docemente, mediante um systema similar ao dos paraquédas.

Prevê-se que serão muito demorados os estudos fundamentaes que serão necessarios á serie de ensaios, além de muito dispendiosos.

E' curioso notar que o professor Oberth, que está seriamente empenhado no seu trabalho, protesta energicamente contra as intenções puramente sensacionaes que despertam o caracter preliminar dos seus calculos e estudos mathematicos.

A PROPAGANDA EM PROL DA CASA MARCILIO DIAS EM S. PAULO

Chegaram ante-hontem, a São Paulo onde tiveram festiva recepção e carinhoso acolhimento os segundos tenentes Sylvio Beck e Armando Burlamaqui, levando o team de foot-ball do Regimento de Fuzileiros Navaes que vae jogar uma partida contra os Athletas paulistas, como parte do programma das festas organizadas pela commissão de senhoras paulistas, sob a presidencia da senhora Olivia Penteado para auxiliar o acabamento da construcção da Casa Marcilio Dias.

Os officiaes da Marinha foram hospedados no Hotel Explanada, onde o prefeito Pires do Rio mandou-lhes reservar aposentos, como hospedes da cidade, e os fuzileiros foram alojados no quartel do 1º batalhão da Força Militar.

Hontem foram aquelles officiaes recebidos pelo sr. Julio Prestes, a quem foram apresentados pelo commandante Armando Pinna.

Hoje, aquelles officiaes irão com a delegação sportiva de fuzileiros navaes effectuar uma visita ao Monumento da Independencia, no Ypiranga, sendo por esta occasião prestada uma homenagem pela sra. Olivia Penteado e outras senhoras da alta sociedade paulista.

Para tocar nessa festa, o ministro da Marinha autorizou a partida do jazz-band do Regimento de Fuzileiros Navaes, que seguiu hontem para Santos no vapor "Commandante Ripper".

Conspurcou a propria filha, uma criança de dois annos, tendo confessado seu monstruoso crime

Está preso, na delegacia do 13.º districto, onde está respondendo a inquerito, o carroceiro Marcellino de Almeida, portuguez e residente na rua de Santo Amaro, n.º 28.

Sua mulher, Sebastiana Pereira dos Santos, queixou-se ao dr. Luciano Bentes, respectivo delegado de que o marido havia estuprado sua propria filhinha, a pequenina Therezinha, que conta actualmente 2 annos e oito mezes de edade, deixando-a deploravelmente molestada, conforme se verificou no exame de corpo de delicto a que foi submettida.

Preso o carroceiro Marcellino, na delegacia do 13.º districto, fez elle, cynicamente, confissão plena do seu monstruoso crime, declarando que brincava com Therezinha quando se sentiu irreprimivelmente impellido a conspurcal-a, o que fez.

Marcellino continúa detido, e a policia vae requerer a sua prisão preventiva.

O Supremo Tribunal Militar confirmou a absolvição do tenente Canrobert Costa

O Supremo Tribunal Militar, reunindo-se, hontem, em sessão, julgou a appellação interposta pela promotoria da 1ª Auditoria de Guerra da sentença que absolvera o 1º tenente aviador Canrobert Lopes da Costa, accusado de deserção, porque recolhido preso á ilha Grande dali fugiu em 19 de março de 1925, apresentando-se, entretanto, espontaneamente ás autoridades militares em 29 de novembro de 1926.

Dias após a sua evasão, lavrado que foi o termo de deserção, o tenente Canrobert, foi, afinal, julgado e absolvido, dahi se originando o recurso interposto e do qual foi relator, na sessão de hontem, o ministro almirante Frontin.

O presidente, em seguida, deu a palavra á defesa, que foi produzida pelo proprio official accusado, uma vez que não estava presente o seu advogado. O tenente Canrobert, assomando á tribuna, iniciou a sua defesa lendo o accordão unanime do Supremo Tribunal Federal, na absolvição do tenente Epaminondas Santos, fazendo ver ao Tribunal, que o seu caso era perfeitamente egual ao do seu collega da Armada. Pedia portanto ao Tribunal, que acatando o accordão da mais alta Côrte de Justiça do paiz, confirmasse a sua absolvição.

Discutindo longamente o caso, em seguida, o procurador geral da Justiça Militar, sr. Washington de Mello, declarou ter falado nos autos, em 1928, quando ainda não era conhecido aquelle accordão do Tribunal Federal. Sustentando que o preso que foge da prisão commette crime de deserção, se não se apresenta dentro do prazo de graça, mostrou que varios presos como os insubmissos, prestam serviços, estando sujeitos á instrucção militar, e que, no caso de fuga, abandonam o serviço. Citou, a respeito, varios autores estrangeiros, para terminar entregando a solução do caso ao Tribunal, sem, entretanto, suggerir criterio de julgamento, á vista do recente accordão do Supremo Tribunal Federal, contrario á doutrina que expuzera, mas contra o qual não era licito insurgir-se.

O Tribunal depois da oração do Procurador Geral, passou a deliberar em sessão secreta, assegurando-se que o resultado desse julgamento foi a confirmação da sentença do Conselho que absolveu o tenente Canrobert, de accordo com o accordão alludido que declara não commetter crime de deserção o militar que foge da prisão.

SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES DO MINISTERIO DO EXTERIOR

(Boletim diario de informações para distribuição ás agencias telegraphicas e ás missões diplomaticas e consulares do Brasil)

— Na ultima quinzena de agosto, chegaram á Grã-Bretanha, 22.726 caixas de laranjas brasileiras e 97.463 da Africa do Sul: 47.707, dos Estados Unidos; 571, da Hespanha; 6.382, da Argentina; e 72.106 cachos de bananas brasileiras.

Transportaram as laranjas exportadas pelo Brasil, para Londres e Liverpool, o "Demerara", "Konicalar", "Highland Monarch" e "El Uruguayo".

Os Estados Unidos e a União Sul Africana continuam a abarrotar o mercado de Londres com frutas.

Até o fim do mez de agosto, a Africa do Sul havia remettido para Inglaterra 540 mil caixa de laranjas contra 331 mil em egual periodo de 1928.

Por este motivo e tambem devido ao máo estado de conservação em que continuam a chegar as laranjas brasileiras, com excepção de uma ou outra remessa, os preços para as frutas brasileiras têm sido ruinosos.

Só de frete maritimo e outras despezas em Londres, uma caixa de laranjas do Brasil paga cerca de 6 shillings e nos leilões da City essas laranjas foram vendidas no dia 27 de agosto, entre 8 e 9 shillings, tendo excepcionalmente algumas alcançado até 10 e 11 shillings.

No dia 28, mesmo no Covest Garden, nas vendas em particular, as laranjas brasileiras difficilmente obtiveram 12 shillings por caixa.

A opinião geral é que, animados pelos altos preços do anno passado, muitas firmas brasileiras entraram no mercado, este anno, sem o apparelhamento necessario.

Acham os importadores que, emquanto as laranjas enviadas do Brasil, não foram offerecidas em condições identicas ás da California e Africa do Sul, esse commercio não poderá trazer vantagem para o Brasil.

Os compradores queixam-se de que as laranjas brasileiras, mesmo as que chegam em bom estado, têm pouca resistencia e deteroram-se rapidamente.

O chefe de policia transferiu varios commissarios e tornou sem effeito uma portaria

O sr. Coriolano de Góes, chefe de Policia, resolveu transferir os seguintes commissarios da 2.ª classe:

Alvaro de Aguiar, do 30.º para o 15.º districto; deste para aquelle, Nelson Curtz de Alvarenga Fonseca; Alberto Moreira da Silva, do 8.º para o 10.º; José Pinkny, de 14º para o 15º districto, e Arthur Bahia, deste para aquelle. Foi tornada sem effeito a portaria de 16 de agosto, ultimo, que nomeou guarda civil reserva, João Miguel, por não haver tomado posse dentro do prazo legal.

UMA GRANDE PROVA DE MOTOCYCLETAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20 (A. B.) — O Paulista Motor Club vae realizar ,a 29 do corrente, uma competição motocyclista, num percurso de 200 kilometros. Trata-se de uma verdadeira prova de velocidade e resistencia, que reunirá grande numero de volantes do motocyclismo paulista. São numerosos os inscriptos desta capital, de Santos e de Campinas.

Foram instituidos os seguintes premios para essa prova: Taça "Empresa Jardim Guilhermina", ao vencedor absoluto; medalha de ouro com orla e medalhas de ouro simples e de prata, com orla de ouro para as duas categorias.

Pessoas de destaque no mundo esportivo foram convidadas para servirem de juizes da competição.

UMA FABRICA DE FOGOS DE HORRIVEL EXPLOSÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (A. B.) — Registrou-se, hontem, na cidade de Soccorro, um grave desastre na fabrica de fogos, de propriedade da firma Dantas de Vasconcellos, situada num dos arrabaldes da cidade. Quando ali trabalhavam varios operarios, deu-se violenta explosão, ficando completamente destruido o predio em que funccionava a fabrica.

No desastre pereceram a sra. D. Eulalia Dantas de Vasconcellos, co-proprietaria da fabrica, os srs. Clodomiro e João Dantas de Vasconcellos e mais tres operarios, cuja identidade não foi ainda reconhecida, por se acharem os cadaveres completamente carbonizados. Ficaram feridos tambem varios outros operarios.

O desastre causou grande consternação em Soccorro.

MARITIMAS

ESBOÇA-SE IMPRESSIONANTE CRISE DE FRETES MARITIMOS?

Pelo menos é o que certos factos deixam crêr

Segundo rumores e mesmo certos factos a respeito, parece que se esboça na nossa navegação commercial, de um modo geral, impressionante crise de fretes.

Aliás, era de esperar dada a situação em que se encontra o alto commercio importador e exportador do paiz, isto é, o commercio embarcador.

Entretanto, podemos assegurar que, galharda e, mesmo, surprehendentemente, as nossas grandes empresas de navegação vêm enfrentando a crise em questão.

Assim é que podemos assegurar que não ha, nem haverá, no seio dellas, qualquer acontecimento que venha prejudicar material, administrativamente os seus serviços, e, muito menos, o respectivo funccionalismo, como sóe acontecer em casos taes.

A crise de fretes que assim se esboça na nossa Marinha do Commercio não ha de ser tão grave que como todas as crises, não venha a ser debellada. Fruto quasi que exclusivo de uma situação anormal que todos sabem, porque, — vamos repetil-o — advem de uma crise que antes se manifestára e dilatára no grande commercio embarcador, ella, a crise de fretes, — cremos e o esperamos, passará em breve.

NO CORPO DE OFFICIAES

Novo commandante do "Affonso Penna"

A directoria do Lloyd, por actos de hontem, attendendo conveniencia administrativa, nomeou commandante do "Affonso Penna", o capitão de corveta, sr. Mario Gama, recentemente desembarcado do "Manáos". Esse official substitue o capitão de longo curso, sr. Antonio Thomaz Corrêa que, segundo fomos informados, em breve terá na fróta da casa uma outra commissão importante.

Tambem, soubemos que, hoje ou amanhã, a mesma directoria nomeará commandante do "Atalaya", o capitão Guedes de Moura, que assim substituirá o seu collega, Francisco Tribuzio, que immediato do mesmo navio, commandou-o dos Estados Unidos ao Brasil, visto ali haver fallecido o seu commandante, capitão Luiz de Lacerda.

Do "Manáos" desembarcou, tambem, o capitão de cabotagem, sr. Lourival Telles, que ali exercia as funcções de 2º commandante.

NOVOS COMMISSARIOS DO "MANAOS" E DO "AFFONSO PENNA"

A directoria do Lloyd nomeou, hontem, respectivamente, commissarios do "Manáos" e do "Affonso Penna", os srs. Hildebrando Nogueira e Antonio de Oliveira Graça, servidores antigos e acatados no corpo de commissarios da empresa.

Ambos os officiaes, hontem mesmo assumiram o exercicio das suas funcções.

— Sabemos que o commissario Adherbal Zamba, agora desembarcado por conveniencia administrativa do "Affonso Penna", será em breve, embarcado num navio de representação.

— Para portos do norte, pelo "Manáos", partem, hoje, os seguintes officiaes: commandante Elysio Gomes, chefe de machinas Saturnino dos Santos, commissario Hildebrando Nogueira e sub-commissario Palhares.

EXIGENCIAS COM A NAVEGAÇÃO BRASILEIRA EM PORTUGAL — A QUE INTUITO OBEDECERÃO ELLAS?

Sobre uma local que obedecera os titulos acima, publicada no nosso numero de ante-hontem, nesta secção, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 17-9-1929 — Sr. redactor do "Diario Carioca" — Saudações. — Sob o titulo "Exigencias com a navegação brasileira em Portugal", vi hoje no vosso muito apreciado jornal, uma local que não póde passar sem reparo.

Não tenho procuração para defender as autoridades portuguezas, e com certeza pessoas mais autorizadas disso se incumbirão.

Mas conhecedor que sou do que é uso nos portos portuguezes e hespanhoes, por onde escalam os vapores do Lloyd Brasileiro, talvez possa elucidar um pouco o assumpto.

O caso do "Raul Soares" segundo os telegrammas aqui publicados gira em torno de passaportes falsos, para emigrantes portuguezes embarcados em Vigo.

Não sei como tripulantes desse vapor possam ser responsaveis por esse facto, pois por occasião do embarque, os passaportes, pelo menos em Portugal, são entregues directamente á autoridade policial, que, os recebe no portaló do vapor.

Com relação ao "Bagé", pelos telegrammas publicados na imprensa pouco se sabe.

Embarque de clandestinos portuguezes por Vigo é coisa velhissima. Que seja ou não com a cumplicidade dos tripulantes de determinado navio, nada altera aos factos.

O que não posso absolutamente acreditar é que em Portugal, haja perseguição contra navios brasileiros. Ao contrario. Que essa perseguição seja para desde já favorecer uma companhia que não existe senão em estado idéal, é caso que não resiste á mais ligeira reflexão.

O que existe de novo é a preoccupação de todos os paizes de grandes correntes emigratorias zelarem pela segurança e bem estar de seus nacionaes, pelo menos durante a viagem, até ao paiz a que se destinam.

Informe-se v. s. sobre as exigencias feitas em Hamburgo aos navios que pretendem receber passageiros nesse porto; na Italia aos navios que queiram lá receber emigrantes e na Hespanha as exigencias feitas no anno passado quando o Lloyd quiz organizar um serviço regular de emigração.

Na administração Buarque de Macedo quando o Lloyd mantinha uma linha para o Mediterraneo, as exigencias das autoridades italianas foram taes que nunca se receberam passageiros lá, e virtualmente levaram á supressão da carreira. Não, sr. redactor. Se houver descriminação em Portugal, será a favor do Lloyd Brasileiro, e nunca contra elle.

Agora um ponto que nem siquer foi tocado. Com um pouco de "savoir vivre", um agente de uma companhia evita attrictos e despesas para ella. O agente do Lloyd em Lisbôa, perfeito cavalheiro e funccionario zeloso, tem a infelicidade de ter sob suas ordens, um funccionario que até ultimamente esteve em Lisbôa e que me consta ter sido removido ultimamente para outro porto, na peninsula, que fará todo o possivel para levantar attritos e difficuldades, não só ao agente mas tambem do Lloyd, pelo seu feito atrabiliario e despotico, bem como pelo seu proceder para com as pessoas que tem necessidade de tratar com elle.

Que o sr. director do Lloyd procure informar-se com os commandantes que tem navegado para Portugal, e, se é que o ignora, em breve estará elucidado.

Desculpe v. s. a massada desta carta e creia em que é leitor assiduo. — (a) Capitão Frabe".

UM CRIME ESTUPIDO EM UMA LOCALIDADE PAULISTA

S. PAULO, 20 (A. B.) — Um telegramma de Ariranha recebido pelo chefe de policia do Estado, sr. Bastos Cruz, relata a scena de sangue que teve logar naquella localidade, hontem, á tarde.

Alberto Macheroni, para não pagar as soldadas devidas a dois colonos, assassinou-os miseravelmente. João Hidalgo e Zaccarias Hidalgo, pae e filho, haviam terminado o contrato de trabalho e se retiravam da propriedade no dia em que occorreu a scena. Promptos para partir, foram reclamar o que lhes era devido, e que importava em 540$000. Macheroni não querendo pagar, imaginou uma querella. Os moradores do sitio accorreram aos estampidos e encontraram João Hidalgo agonizando. Procurando Zaccarias, encontraram-no já cadaver a poucos metros de distancia. Cada uma das victimas recebera dois tiros de revolver.

A policia compareceu ao logar e prendeu o criminoso. As victimas encontravam-se desarmadas e nem no sitio existia outra arma de fogo, além da de Macheroni.

Esse crime estupido causou geral indignação em Ariranha.

Matou-se tragicamente em Madureira, sob as rodas do expresso S D 20

Pela manhã de hontem, na estação de Madureira, ás 7 horas e 11 minutos, as pessoas que se achavam na plataforma daquella estação, foram testemunhas de uma scena impressionantemente tragica.

Ali, entre os passageiros, se encontrava tambem um rapaz desconhecido, de tez bronzeada, brasileiro, apparentando 25 annos de edade, trajando camisa de zephyr, em cujo peito se viam gravadas as iniciaes M. M. S., calça de casemira cinzenta e calçava com meias marron, sapatos pretos.

A' approximação do expresso S D 20, o desconhecido, num gesto inevitavel, precipitou-se sob as rodas da locomotiva ,onde encontrou a morte procurada voluntariamente.

A morte foi instantanea e o cadaver ficou horrivelmente mutilado.

O commissario Vianna, que se achava de serviço na delegacia do 23.º districto, foi ao local, onde tomou conhecimento da tragica occurrencia, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

No local não foi estabelecida a identidade do suicida, nem em suas vestes foi encontrado documento algum que indicasse a sua identidade.

Até á noite nenhuma pessoa reclamou, no necroterio, o cadaver do suicida.

AS ACTIVIDADES DAS EMPRESAS DE ELECTRICIDADE NO ESTADO DE S. PAULO

PELO SR. EDUARDO D. RIBI.

O grande progresso da electricidade e o desenvolvimento sempre crescente do uso das machinas, apparelhos, utensilios, etc., que a intelligencia humana construiu e adopta, passou, hoje em dia, a ser um elemento inseparavel da vida do homem, acompanhando-o e servindo-o em todos os passos e tentativas de acquisição de um progresso cada vez maior.

E' acompanhando o desenvolvimento das industrias, dos instrumentos e apparelhos de defesa, dos transportes, da agricultura, da physica e chimica, da medicina e cirurgia, do conforto dos lares e até mesmo das distracções nos grandes parques de diversões, que podemos verificar o grande progresso da applicação da energia electrica, augmentando a facilidade, alegria e o bem estar da vida.

Este augmento sempre crescente da necessidade de energia, luz e calor, generalizado em quasi todo o universo, obrigou as companhias fornecedoras de electricidade a fortalecer e augmentar a capacidade das usinas geradoras, a construir outras, para virem auxiliar as existentes; a duplicar as linhas de transmissão; augmentar o numero das sub-estações transformadoras, etc., afim de fornecer energia de diversas usinas a diversos logares, fazendo, assim, frente ao constante augmento do consumo.

Vejamos agora o que as companhias affiliadas ás Empresas Electricas Brasileiras estão fazendo, aqui em São Paulo.

Para acompanhar a grande obra destas companhias, tracemos no mappa do Estado uma linha, que, partindo da Usina do Marimbondo, na margem do Rio Grande, na divisa com o Estado de Minas Geaes, vá ás Usinas de Gavião Peixoto e Lençóes, com communicação para as usinas de São Joaquim, Dourados, Chibarro e interligação em Olympia, Laranjeiras, Gavião Peixoto e Campos Salles.

Este extenso circuito de alluminio e cobre é constituido por linhas de 30.000 a 60.000 volts.

Para obter interligação na zona da Noroéste e reunir a este circuito a linha de 60.000 volts, que vae da Usina do Avanhandava a Baurú, as companhias affiliadas cogitaram e estão executando uma linha directa da Usina de Gavião Peixoto a Baurú e, futuramente, da usina do Marimbondo á do Avanhandava, fechando todo o oéste e noroéste do estado num annel metalico, alimentado por uma capacidade superior a 60.000 H. P. Será, assim, fornecida energia a todas as cidades e municipios inscriptos neste circulo.

Para melhor servir o publico, será ainda accrescentado, immediatamente, uma grande unidade na usina do Chibarro (Araraquara), e, futuramente, uma nova usina no salto do Avanhandava, ficando esta com uma capacidade de cinco vezes superior á existente.

A execução deste plano obriga as companhias a outros serviços secundarios, que estão egualmente em andamento, como sejam o augmento de sub-estações transformadoras, reforma das rêdes distribuidoras das cidades, augmento do numero e capacidade dos transformadores de distribuição, etc.

Todos esses trabalhos, em vespera de serem terminados, uma vez concluidos, as Companhias Affiliadas ás Empresas Electricas Brasileiras terão cumprido o programma de acompanhamento de desenvolvimento sempre crescente de solicitações de fornecimento de energia.

Não está longe o dia em que a Companhia Paulista de Força e Luz será pioneira do grande desenvolvimento industrial e agricola da rica zona Noroéste, levando com as suas linhas, a energia aos motores, fogões, apparelhos domesticos, etc., collaborando, assim, para o bem estar geral, sem temer a sobrecarga nas usinas ou as interrupções nas linhas transmissoras, porque terá sempre recursos e soccorro de outras usinas ou de outras linhas — com uma simples manobra de chaves, a pedido telephonico.

O industrial ou as sociedades industriaes, que desejarem montar ou abrir filiaes no interior do Estado, poderão empatar os capitaes necessarios á execução de seus planos, sem receio de serem prejudicados pela falta de energia.

Essas novas industrias darão, como resultado, a abertura de novas povoações e zonas, concorrendo, assim, para a riqueza e desenvolvimento dos municipios.

Não está longe o dia em que, pelos progressos da electricidade e a descoberta de novas machinas e apparelhos, tantos e tão rapidos, tudo será feito electricamente, desde o mais elementar ao mais complicado mistér, tornando-se a electricidade, assim, a primeira e a mais util fonte de força, calor, atracção e luz da vida humana.

Baurú, setembro de 1929

PASSA HOJE, O 4º ANNIVERSARIO DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Dos mais uteis estabelecimentos com que conta a nossa cidade, o Hospital de Prompto Soccorro completará, hoje, o quarto anniversario de uma existencia que é bem uma pagina eloquente dos inestimaveis serviços que tem prestado á população em geral.

Criado na administração do prefeito Alaôr Prata, já attendeu aquella instituição a elevada cifra de 10716 pessoas. Nesse periodo tem tido varios directores, estando agora á sua frente, o dr. Lafayette de Barros que muito se desvela pelos bons serviços daquella instituição.

O fallecimento do director da Receita Publica

Em consequencia do fallecimento do dr. Abednago Alves, assumiu interinamente as funcções de director da Receita Publica o sr. Aggripino Xavier Pereira de Britto, sub-director deste departamento, o qual foi substituido tambem interinamente pelo dr. Pedro Teixeira Soares Junior, procurador da Fazenda.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 20

"Reina Victoria Eugenia" paquete hespanhol, procedente de Barcelona.

"Atlantic" paquete sueco, procedente de Rosario.

"Pi roux" hiate nacional, procedente de Santos.

"Piraby" vapor nacional, procedente de Iguape.

"Itapuca" paquete nacional, procedente de Cabedello.

"Aludra" paquete hollandez, procedente de B. Aires.

"Carl Hoepcke" paquete nacional, procedente de Florianopolis.

"Tupy", vapor nacional, precedente de Santos.

"Atlantico" hydro avião, procedente de P. Alegre.

SAIDAS DO DIA 20

"Valente" vapor nacional, para Cabo Frio.

"R. V. Eugenia", paquete hespanhol, para B. Aires.

"Araçahy" vapor nacional, para Santos.

"Valentim" vapor nacional, para C. Frio.

"Rosa" vapor nacional, para Cabo Frio.

"Alte. Alexandrino" paquete nacional, para Santos.

"Itaipava" paquete nacional, para Porto Alegre.

"Itassucê" paquete nacional para Laguna.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Krakus", Havre	21
"Alsina", R. Prata	21
"Kamakura"-Maru', B. Aires	21
"Itapagé", Belem	21
"Itapuhy", P. Alegre	21
"Cte. Alvim", P. Alegre	21
"Guarujá", Manilha	22
"Raul Soares", Hamburgo	22
"General" Mitre", B. Aires	22
"Araraquara", Recife	22
"Itapacy", Imbituba	22
"Recife", P. Alegre	22
"Cte. Vasconcellos", Recife	23
"Laguna", S. Francisco	23
"Cap. Norte", Hamburgo	24
"Giulio Cesare", Genova	24
"Weser", Bremen	24
"Desna", B. Aires	24
"Aracatuba", P. Alegre	24
"Itauba", P. Alegre	24
"Massilia", Bordéos	25
"Mendoza", Genova	25
"Southern Cross", B. Aires	25
"Werra", R. da Prata	25
"João Alfredo", Belem	25
"Guaratuba", Manáos	25
"Itanagé", R. Grande	25

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Alsina", Genova	21
"Kukus", B. Aires	21
"Itapé", Pará	21
"Belem", Antonina	21
"General Mitre" Hamburgo	22
"Icarahy", P. Alegre	22
"Celeste", Victoria	22
"Itapuca", P. Alegre	22
"General Osorio", B. Aires	23
"Weser", B. Aires	24
"Giulio Cesare", R. Prata	24
"Cap. Norte", B. Aires	24
"Desna", Europa	24
"Carl. Hoepcke", Florianopolis	24
"Recife", Macau	24
"Mantiqueira", Recife	24
"Itapagé", R. Grande	24
"Araraquara", P. Alegre	24
"Southern Cross", N. York	25
"Werra", Europa	25
"Baependy", Manáos	25
"Massilia", B. Aires	25

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES, HONTEM A'S 10 HORAS

Armazem 1 — Chatas diversas c|c. do "Zaalandia"; chatas diversas c|c. do "P. Christophersen".

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor inglez "Holbein".

Armazem 5 — Hiate nacional "Eva", descarga de sal.

Armazem 6 — Pontão "Lock Trool", cabotagem.

Armazem 7 — Vapor allemão "Wasgewald".

Armazem 8 — Vapor inglez "Herschel".

Armazem 8 — Chatas diversas c|c. do "Atalaya".

Armazem 9 — Vapor hollandez "Eemdijk".

Armazem 10 — vapor allemão "Delfland".

Pateo 10 — Vapor inglez "Threvethoe", descarga de carvão.

Pat. 11 — Hiate nacional "Valente" descarga de cal; hiate ncional, "Valentim", descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor inglez "North Britain", descarga de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Espana".

Armazem 17 — Vapor americano "Pan America".

Armazem 18 — Vapor inglez "Demerara", desc. pat. slagau.

Vapor hespanhol "Reina V. Eugenia".

P. Mauá — Pontão nacional "Fluminense", descarga de sal.

Aventuras do dia

PALPITES PARA HOJE

INDICADOR PROFISSIONAL

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1º
DE 1 A'S 4

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 10 hs.

Dr. Leite de Castro
(Da Beneficencia Portugueza)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS
De 16 ás 18 horas — C. 2388
RUA GONÇALVES DIAS, 56-2º

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 19 horas. Teleph. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

DR. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio: rua Chile, 13, C 5757. Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar, 3491

DOENÇAS DO RECTO VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONCHITES

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de 2 horas — HOJE — Na téla Em matinée e soirée
O rio da vida
Com Charles Farrell e Mary Duncan
PALCO — Sessões de 4 — 7,30 — 10,30 — O sainete comico, original de Luiz Iglezias:
SIGA ESTE EXEMPLO
AINDA ESTE MEZ:
Cinema Sonoro
Films falados, Cantados, Musicados, synchronizados, nos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY.

USE SABONETE E AGUA DE COLONIA "FLORIL"
Ultra finos e concentrados. Á venda em toda a parte. Lab. do SABAO RUSSO — RIO

ODEON — GLORIA — PALACIO
(Programma Serrador C.B.C.)

ODEON: FILMS FALADOS — Cantados e Musicados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Eletric Co.
Colleen Moore — EM —
Vêr para crêr
ao lado de NEL HAMILTON no novo film synchronizado da First National Pic.
O POETA E O CAMPONEZ
Suppé ouverture pela orchestra Vitaphone. (Film da First Natl.)
HORARIO — 2 — 4 — 8 e 10 hs.
Depois de amanhã — GAROTAS MODERNAS —fim synchronizado— da Metro Goldwyn Mayer com Anita Page, Joan Crawford e Dorothy Sebastian.

GLORIA: HOJE — 3 novos films do Programma Serrador
Ivan Petrovich
ao lado de MARIETTA MILNER no romance da super-producção
NA GAIOLA DE OURO
Da Tiffany-Stahl — a linda PATSY RUTH MILLER e mais MALCOLM MCGREGOR — Wallace Mac Donald e Ray Hallor em
IDYLLIOS TROPICAES
Fóra de Perigo — comedia do Programma Serrador
HORARIO — Comedia — 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 — Idyllios — 2,20 — 4,50 — 7,20 — 9,50 — Gaiola — 3,15 — 5,45 — 8,15 — 10,45.
POR ESTES DIAS — Inauguração dos films fallados com o film da First
O HOMEM E O MOMENTO
com Rod. La Roque e Billie Dove

PALACIO: FILMS FALADOS — Cantados e Musicados — em apparelhos de ultimo modelo da Western Eletric Co.
MILTON SILLS e DOROTHY MACKAIL
— EM —
Presa de amor
Mais um film da FIRST NATIONAL — synchronizado, musicado e em parte dialogado
NOITES DO HAWAI (bailados e cantos) e orchestra ROGER WOLFIKAHN. (Films da First)
HORARIO — 2 — 4 — 8 — e 10 hs.
Depois de amanhã — MASCARAS NA ALMA com John Gilbert — seu 1º film synchronizado para a Metro Goldwyn Mayer.

: : : : COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA : : : :

O COMBATE Director: CAIO MONTEIRO DE BARROS
BREVEMENTE

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala 1—Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias RUA CHILE — 35 — 3º AND. — ELEV. TELEPHONE C. 5190
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S 17 HORAS

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas ... e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6

DR. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 Consultorio: rua do Carmo, 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dyonisio, 63. Sul, 0554

Sciatica — Rheumatismo — Asthma — Diabetes
Tratamento especial.
Preparo especial.
do proprio sangue para tratamento da tuberculose, tumores, etc.
Dr. Donato Groce
Medico — operador — Molestias de senhoras. — Rua São José, 104. Das 2 ás 5

SANA-SYPHILIS Depurativo do sangue

O PRIMEIRO GRANDE FILM BRASILEIRO CANTADO e FALADO EM PORTUGUEZ
COM
TOM BILL — GENESIO ARRUDA — CAIAFA — PARAGUASSU' — Gina Bianchi — Rina Weiss
Direcção de Luiz Barros
Super-comedia paulista em 6 actos com as aventuras de dois caipiras.
Inauguração no Rio do apparelho de sons "SYNCHROCINEX"
PROGRAMMA URANIA
Depois de amanhã no
RIALTO

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DO "DIARIO CARIOCA"

Qual deve ser o seleccionado da Amea para o Campeonato B. de Foot-ball

"TAÇA GLORIA", DOADA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, DA "JOALHERIA GLORIA", RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

Goal-keeper	Goal-keeper ....
Back-direito	Back-direito ....
Back-esquerdo	Back-esquerdo ....
Half-direito	Half-direito ....
Center-half	Center-half ....
Half-esquerdo	Half-esquerdo ....
Extrema-direita	Extrema-direita ....
Meia-direita	Meia-direita ....
Centro-avante	Centro-avante ....
Meia-esquerda	Meia-esquerda ....
Extrema-esquerda	Extrema-esquerda ....
Reserva de keeper	Reserva de keeper ....
Reserva de back	Reserva de back ....
Reserva de half-back	Reserva de half-back ....
1.º reserva de deanteiro	1.º reserva de deanteiro ....
2.º reserva de deanteiro	2.º reserva de deanteiro ....
Assignatura	Assignatura ....
Residencia	Residencia ....

Conforme vimos noticiando, avisamos aos nossos leitores que, no proximo dia 21, sabbado, daremos inicio á apuração das formulas do nosso concurso e que, na vespera, dia 20, sexta-feira, ás 2 horas da tarde, sellaremos a urna em que são depositadas as mesmas.

A apuração será feita na nossa redacção, sendo facultado aos concurrentes assistil-a.

Egualmente, ás 2 horas da tarde do dia 21, será ella iniciada.

THEATRO LYRICO
Empresa N. Vigiani
GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS EVA STACHINO
HOJE — A's 8 e 10 horas da noite — Espectaculos por sessões O grande exito de hontem. — A super revista-feérica, em 2 actos e 16 quadros:
PO' DE MAIO
SUCCESSO COLOSSAL E SEM PRECEDENTES
ESPECTACULOS DE GRAÇA, LUXO, LUZ, RIQUEZA e EXPLENDOR!
Amanhã — Matinée, ás 3 horas — A' noite, ás 8 e 10 horas: "PO' DE MAIO"

EMPRESA A. NEVES & CIA. - Theatro RECREIO
—:— HOJE —:— A's 7 3|4 e 9 3|4 —:—
Continuação das representações da maravilhosa revista
Não adianta voce chorar!
Notaveis criações de Aracy Cortes, Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes, J. Figueiredo e toda a grande companhia.
83.933 pessoas já assistiram a esta formidavel revista
HOJE e DOMINGO — ULTIMAS MATINE'ES.
AMANHA — ULTIMA MATINE'E, A'S 2 3|4
NA PROXIMA SEMANA —Primeiras representações da revista de Freire Junior e Luiz Iglezias,
A'S URNAS
com a estréa do bailarino e ensaiador Estevam Palos, da actriz bailarina Dóra Del Monte e da actriz caricata Balbina Milano.
Preços das localidades — Camarotes e frizas, 30$000 — Poltronas, 6$000 — Galerias, 3$000 e Geraes, 2$000.

LOJA
Aluga-se uma loja propria para negocios limpos, á rua dos Invalidos n. 153, no Edificio do Hotel Mem de Sá onde se trata com o Gerente.

DROGRARIA LAMAIGNEIRE
fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34.

Theatro Municipal
Temporada official de 1929. — Empresa M. Salvarote Ruberti.
. N. VIGGIANI APRESENTA A COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA de VICTOR BOUCHER
HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE
Estréa da companhia — 1ª récita de assignatura
Les Vignes du Seigneur
Henri Lerwier — Victor Boucher
Amanhã 1ª vesperal ás 15 horas — Amanhã LES VIGNES DU SEIGNEUR
PREÇOS: — Frizas e camarotes de 1ª, 150$000 — Camarotes de 2ª, 50$000 — Poltronas, 25$000 — Balcões A e B, 18$000 — Outras filas, 15$000 — Galerias A e B, 8$000 — Outras filas, 6$000.
Segunda-feira, 2ª de assignatura
"SI JE VOULAIS"
Os espectaculos desta Companhia são os mais perfeitos até hoje vistos no Rio.

TRIANON
Sessões ás 8 e 10 horas
Compª. PROCOPIO FERREIRA
HOJE E AMANHA
— ULTIMAS DE —
O que eu quero é dormir...
Retumbante exito de gargalhada
HOJE — Vesperal elegante, ás 4 horas.
Dia 23, 24, 25 e 26:
Grande reprise, a pedido, da engraçadissima comedia
A mulher do Juca

SEMENTES NOVAS, PLANTAS, FERRAMENTAS, GAIOLAS FINAS, ADUBOS, — ETC. —
HORTULANIA
OUVIDOR, 77 — RIO

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'
Empresa Americana de Publicidade Ltda.
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51
HOJE —:— 14 horas —:— HOJE
Um Empolgante Encontro Esportivo em 20 Pontos
DURALDE -- EGUIA (Azues)
—::— contra —:—
JULIO -- NILO (Vermelhos)
—(o)— NO CINEMA —(o)
DIABRURAS DE CUPIDO
Um drama em oito actos — MADY CHRISTIANS
Variados Torneios — No — Variados Torneios
ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51